



Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2021

GOIÂNIA - GO

(versão enviada ao Conselho Municipal de Saúde)

Maio

2022

Prefeitura de Goiânia

Rogério Cruz

Secretário de Saúde

Durval Ferreira Fonseca Pedroso

Secretário Executivo

Paulo Oscar Gornates Coutinho

Chefia de Gabinete

Marina de Ávila Guimarães Ribeiro

Diretoria Administrativa

Alexandre Lopes Araújo

Chefia da Advocacia Setorial

Fernando Franco de Carvalho Marques

Assessoria de Comunicação

Sirlene Macedo de Mendonça Souza

Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas

Lourival Martins de Lima

Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação

Madison Montes Bedim

Superintendência de Vigilância em Saúde

Yves Mauro Ternes

Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde

Cynara Mathias Costa

Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2021-2023 (Mesa Diretora)

Presidenta: Celidalva Sousa Bittencourt

Vice-presidente: Sônia Maria Ribeiro Dos Santos

1ª Secretária: Viviane Ferreira Corte Parreiras

2ª Secretária: Acácia Cristina Marcondes De Almeida Spirandelli

Consolidação e Elaboração do Texto Final

Diretoria de Políticas Públicas de Saúde

Kelia Rosa da Silva Assunção

Equipe

Ana Lúcia Alves Carneiro da Silva

Barbara Mariotto Bordin

Cheila Marina de Lima

Eilon Lopes da Silva

Kelia Rosa da Silva Assunção

Rogers Kazuo Rodrigues Yamamoto

Sergio Nório Nakamura

Estagiários Acadêmicos de Enfermagem UFG GO

João Paulo Mota

Fernanda Lopes dos Santos

Composição do Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2021-2023

USUÁRIOS		
Movimento e Ação Instituto	Titular	<i>Celidalva Sousa Bittencourt</i>
Associação Tio Cleobaldo	Titular	<i>Evita Alves Duncan</i>
Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás	Titular	<i>Fábio dos Reis Fonseca</i>
Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares	Titular	<i>Gerinaldo Teodoro Assunção</i>
Associação Goiana de Diabéticos	Titular	<i>Maria Dalva da Silva Pinheiro</i>
Associação Grupo Aids, Apoio, Vida e Esperança	Titular	<i>Maria Suely de Sousa Marinho</i>
Instituto Cerrado Nativo	Titular	<i>Neiton Pedro Chaves</i>
Sindicato dos Técnicos em Segurança Trabalho Estado GO	Titular	<i>Paulo Augusto de Moraes</i>
Associação Parkinson Goiás	Titular	<i>Amanda Sanatana de Araújo</i>
Centro Popular da Mulher do Estado de Goiás	Titular	<i>Rita Aparecida Silva Azevedo</i>
Conferência dos Religiosos do Brasil	Titular	<i>Sandra Camilo Ede</i>
Sindicato dos Professores do Estado de Goiás	Titular	<i>Sônia Maria Ribeiro Santos</i>
Associação dos Moradores das Vilas Isaura e Jardim Xavier	Titular	<i>Valquiria M. Q. dos Santos</i>
União Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás	Titular	<i>Venerando Lemes de Jesus</i>
Instituto Viver Melhor	Titular	<i>Walter da Silva Monteiro</i>
Associação de Luta e Defesa da Moradia	Titular	<i>Wanderley Marques da Silva</i>
Instituto Dominicano de Justiça e Paz Frei Ant ^o . Montesino	Suplente	<i>(A Entidade irá indicar)</i>
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB	Suplente	<i>Adalberto Silva Meira</i>
Central Única dos Trabalhadores - CUT	Suplente	<i>Ângela Cristina S. Ferreira</i>
Sindicato dos Trabalhadores Téc-Adm Educ.Inst.Federais	Suplente	<i>Ariandeny Silva de S. Furtado</i>
ONG- Mestra- Mulheres Empreendedoras Solidárias	Suplente	<i>Eliane Sales da Silva</i>
Intersindical – Central da Classe Trabalhadora	Suplente	<i>Gercina Francisco Reis Batista</i>
Associação dos Portadores do Câncer de Mama HC/UFG	Suplente	<i>Maria Aparecida Santana</i>
Associação de Educação Cultura e Cidadania	Suplente	<i>Perciliana Pereira dos Santos</i>
Central de Movimentos Populares de Goiás	Suplente	<i>Raimundo Lino dos Santos</i>
Associação de Usuários do Serviço Saúde Mental GO	Suplente	<i>Sebastião de Paula Vieira</i>
Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia	Suplente	<i>Stéfany Matias do Nascimento</i>
TRABALHADORES		
Associação Brasileira dos Enfermeiros Acupunturistas	Titular	<i>Bruna Cortes Vieira de Souza</i>
Sindicato dos Trabalhadores do SUS GO	Titular	<i>Flaviana Alves Barbosa</i>
Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás	Titular	<i>Shirley Ferreira Silva</i>
Sindicato dos Enfermeiros de Goiás	Titular	<i>Luzineia Vieira dos Santos</i>
Sindicato Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal GO	Titular	<i>Maria de Fátima V. Cunha</i>
Conselho Regional de Serviço Social - CRESS - 19ª Região	Titular	<i>Nara Costa</i>
Sindicato dos Trab. em Saúde e Previdência GO/TO	Titular	<i>Rozilda Rodrigues de Oliveira</i>
Sindicato dos ACS e ACE do Estado de Goiás	Titular	<i>Viviane Ferreira C. Parreiras</i>
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal GO	Suplente	<i>Geminiano Santana dos Santos</i>
Associação Brasileira de Enfermagem	Suplente	<i>Evandra da Costa</i>
Conselho Regional de Enfermagem de Goiás	Suplente	<i>Marli Aparecida de Avila</i>
GESTORES E PRESTADORES		
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Durval Ferreira F. Pedroso</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Acácia C. M. A. Spirandelli</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Titular	<i>Sérgio Norio Nakamura</i>
Hospital das Clínicas	Titular	<i>Carlos C. O. F. Almeida</i>
Sindicato Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue GO	Titular	<i>Christiane Maria do V. Santos</i>
Universidade Federal de Goiás	Titular	<i>Heitor Martins Pasquim</i>
Ministério da Saúde	Titular	<i>Maria Aparecida Rodrigues</i>
Associação de Combate ao Câncer em Goiás	Titular	<i>Wanessa Soraya S. Soares</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Kellen Cristina F. O. Nasser</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Roberto Vaz de Abreu</i>
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	Suplente	<i>Rosa Brígida Simões Barros</i>
Instituto Desenvolvimento Tecnológico e Humano	Suplente	<i>Tatiane Lemes Moreira Ribeiro</i>

Lista de Siglas

APAC	Autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade/custo
APS	Atenção Primária à Saúde
CAIS	Centro de Atenção Integral à Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CIAMS	Centro Integrado de Assistência Médico Sanitária
CID 10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CRDT	Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica
DCNT	Doenças crônicas não transmissíveis
e-SUSVE	e-SUS Vigilância Epidemiológica
GERART	Geração de Renda
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministério da Saúde
NV	NASCIDOS VIVOS
PAS	Programação Anual de Saúde
PMS	Plano Municipal de Saúde
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SES GO	Secretária de Saúde do Estado de Goiás
SG	Síndrome Gripal
SIA SUS	Sistema de informações ambulatoriais do SUS
SIAB	Sistema de informação de atenção básica
SIH SUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM	Sistema de informações de mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUS	Sistema Único de Saúde
UFG	Universidade Federal de Goiás
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USA	Unidade de Suporte Avançado
USB	Unidade de Suporte Básico
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2021.	66
Figura 2 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2021.....	67
Figura 3 - Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2021.	70

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - População residente em Goiânia, por Sexo segundo Faixa Etária – 1991.....	22
Gráfico 2 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2021 (estimativa).....	22
Gráfico 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo local de residência da mãe, SMS GOIÂNIA, 2021*.	24
Gráfico 4 - Percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, por sexo, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.	25
Gráfico 5 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2015 a 2021*.....	26
Gráfico 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo raça/cor, SMS Goiânia, acumulado de 2015 a 2021*.....	28
Gráfico 7 - Frequência de internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, por Grupo de Procedimento, de 2017 a 2021*.....	35
Gráfico 8 - Comparativo do valor faturado com internação hospitalar nos grupos de procedimentos realizados no SUS m Goiânia, sob gestão plena municipal**, 2017 a 2021*.....	35
Gráfico 9 - Valor médio (R\$) da internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, por grupo de procedimentos, 2017 a 2021*.....	36
Gráfico 10 - Frequência de internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	36
Gráfico 11 - Valor faturado com internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**,segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	37
Gráfico 12 - Número de internações hospitalares ocorridas pelo SUS em Goiânia, por leito/especialidade, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	38
Gráfico 13 - Relação de Hospitais que internaram acima de mil pacientes, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2021*.....	41
Gráfico 14 - Nº internações em UTI pelo SUS ocorridas em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	42
Gráfico 15 Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) pelas causas externas e por sexo, em residentes de Goiânia, 2011 a 2021*.....	47
Gráfico 16 - proporção (%) de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por escolaridade, 2011 a 2021*.....	48
Gráfico 17- Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por raça/cor, 2011 a 2021*.....	49
Gráfico 18 - Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por faixa etária, 2011 a 2021*	49
Gráfico 19 - Taxa de Mortalidade prematura pela 4 principais DCNT, residentes em Goiânia 2011 a 2021*.....	52
Gráfico 20 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias em residentes de Goiânia, 2012 a 2021	53
Gráfico 21 - Coeficiente de Mortalidade Infantil (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2012 a 2021*.....	55
Gráfico 22 - Coeficiente de Mortalidade Neonatal (precoce e tardia e Pós Neonatal) (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2012 a 2021*.....	56
Gráfico 23 - Razão de mortalidade materna (100.000 NV). Goiânia, 2012-2021*.....	57
Gráfico 25 - Cálculo do Percentual de Recursos Próprios aplicados em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012, SMS Goiânia, 2013 - 2021*.....	150

Lista de Quadros

Quadro 1 - Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, SMS Goiânia, 2021.	155
Quadro 2 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde, 2021, SMS de Goiânia.....	168
Quadro 3 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Vigilância em Saúde, 2021, SMS de Goiânia.	170
Quadro 4 - Ações e Projetos em Destaque da Gerência de Ouvidoria, 2021, SMS de Goiânia.....	171
Quadro 5 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle, 2021, SMS de Goiânia.	171
Quadro 6 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas, 2021, SMS de Goiânia.....	172
Quadro 7 – Ações Específicas para Enfretamento da Pandemia do Novo Coronavírus, SMS de Goiânia, 2021.	173

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2021.....	13
Tabela 2 - Distribuição da População Estimada por Sexo e Faixa Etária, Goiânia, 2021.	21
Tabela 3 - Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, 2012 a 2021*.	24
Tabela 4 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.....	25
Tabela 5 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.....	27
Tabela 6 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo peso ao nascer, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.....	28
Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	31
Tabela 8 - Valor faturado (em Reais – R\$) com internações de residentes em Goiânia, pelo SUS, segundo capítulo do CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	32
Tabela 9 - Frequência de internação pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	33
Tabela 10 - Valor faturado com internações pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	34
Tabela 11 - Frequência e valor gasto com internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, por Grupo de Procedimento, SMS Goiânia, 2021*.....	35
Tabela 12 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, ocorridos em Goiânia, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2021*.....	37
Tabela 13 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, residentes em Goiânia, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2021*.....	38
Tabela 14 -Número Internações Hospitalares pelo SUS de residentes em Goiânia, por leito/especialidade em Goiânia, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	39
Tabela 15 - Relação de hospitais que internaram pacientes pelo SUS, em Goiânia, sob gestão plena municipal, SMS Goiânia, 2021*.....	40
Tabela 16 - Frequência e valor de Internações hospitalares em UTI ocorridas, pelo SUS segundo procedência do paciente, 2021*.....	42
Tabela 17 -- Número de óbitos de residentes em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2016 a 2021*.....	43
Tabela 18 - Número de óbitos de ocorridos em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2016 a 2021*.....	43
Tabela 19 - N.º de Óbitos de residentes em Goiânia por faixa etária, SMS Goiânia, 2016 a 2021*.....	43
Tabela 20 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	44
Tabela 21 - Número de Óbitos ocorridos em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2021*.....	45
Tabela 22 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2017 a 2021*.....	46
Tabela 23 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2012 a 2021*.....	50
Tabela 24 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2021*.....	58
Tabela 25 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais por Grupo realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	60
Tabela 26 - Valor em Reais (R\$) aprovado com procedimentos ambulatoriais por Grupo, realizados pelo SUS, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.....	60
Tabela 27 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.....	61
Tabela 28 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.....	61

Tabela 29 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - Urgência, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021* .	61
Tabela 30 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.	62
Tabela 31 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.	62
Tabela 32 -Quantitativo de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS* cadastrados no CNES, segundo tipo de gestão, Goiânia, competência dezembro/2021	63
Tabela 33 - Rede física de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS por natureza jurídica*SMS Goiânia, competência dezembro/2021.	64
Tabela 34 - Classificação por tipo e subtipo de serviços dos pontos de atenção da rede de saúde, Goiânia, Segundo Quadrimestre de 2021.	68
Tabela 35 – Distribuição dos tipos de Unidades de Saúde em funcionamento na SMS de Goiânia por tipo de serviço e Distritos Sanitários, Goiânia - GO, Segundo Quadrimestre de 2021.	69
Tabela 36 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia 2021..	73
Tabela 37 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, Goiânia 2021	74
Tabela 38 - Quantitativo de profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde por atividade, cargo e tipo de vínculo –2021	75
Tabela 39 - Resultado das metas pactuadas para os indicadores de pactuação Interfederativa, SMS Goiânia, 2021*.	148
Tabela 40 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, SMS Goiânia, 2021.	151
Tabela 41 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, SMS Goiânia, 2021.....	152
Tabela 42 - Restos a pagar cancelados ou prescritos até o final do exercício anterior que afetaram o cumprimento do limite, SMS Goiânia, 2021.....	153
Tabela 43 - Indicadores do Ente Federado, SMS Goiânia, 2021*.	154
Tabela 44 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos Fundo a Fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho. 2021.	162
Tabela 45 Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia, 2021*.	164
Tabela 46 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, 2021*.	166
Tabela 47 – Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, 2021.....	167
Tabela 48 – Número de doses de vacinas para COVID-19 aplicadas e cobertura vacinal por meses, SMS – Goiânia, 2021.	177
Tabela 49 – Relatório resumido das ações da Central Humanizada de Orientações sobre o Coronavírus, Goiânia, 2021.	178
Tabela 50 - Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da União para a aplicação no enfrentamento da Situação de Emergência de saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.	180
Tabela 51 - Despesas decorrentes do enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.....	180
Tabela 52 - Controle da execução de restos a pagar COVID-19, SMS Goiânia 2021.....	181
Tabela 53 - Demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.	182
Tabela 54 -Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.	182
Tabela 55 -Controle da execução de restos a pagar COVID-19, SMS Goiânia 2021.....	183

Sumário

Lista de Siglas	3
Lista de Figuras	4
Lista de Gráficos	5
Lista de Quadros	6
Lista de Tabelas	7
Apresentação	11
Identificação	13
Informações Territoriais	13
Região de Saúde.....	13
Secretaria de Saúde.....	14
Informações da Gestão	14
Fundo de Saúde	14
Plano Municipal de Saúde.....	14
Conselho de Saúde	14
Datas das apresentações do RDQA na Casa Legislativa	14
Introdução.....	15
1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	21
1.1. População	21
1.2. Nascidos Vivos	23
1.3. Morbidade: Principais Causas de Internação	29
1.4. Mortalidade	42
1.4.1. Mortalidade por Causas Externas	45
1.4.2. Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	50
1.4.3. Mortalidade por Neoplasias	52
1.4.4. Mortalidade Infantil	53
1.4.5. Mortalidade Materna	56
2. Dados de Produção de Serviços no SUS – produção ambulatorial e hospitalar	58
3. Rede Física Prestadora de Serviço ao Sus	63
3.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão	63
3.2. Por Natureza Jurídica	64
4. Rede Municipal de Saúde	65
4.1. Gestão Pública de Saúde	65
4.2. Pontos de Atenção à Saúde	67
5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	73
6. Programação Anual de Saúde - 2021	88

7. Indicadores de Pactuação Interfederativa	148
8. Execução Orçamentária e Financeira	149
8.1. Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa	150
8.2. Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo	162
9. Auditorias	164
10. Ações Desenvolvidas pelas Áreas	168
11. Ações Específicas para Enfrentamento da Pandemia do Coronavírus.....	173
11.1. Ações de Imunização Contra Covid-19	174
11.2. Central Humanizada de orientações sobre o coronavírus.....	177
11.3. Execução Orçamentária e Financeira Referente à COVID-19	179
11.3.1. Recursos Federais	179
11.3.2. Repasse Estadual	179
11.3.3. Recursos Próprios	182
Análise e Considerações Gerais.....	184
Recomendações para o Próximo Exercício	186
ANEXO I - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de Janeiro a Dezembro de 2021	187

Apresentação

A SMS de Goiânia apresenta o Relatório de Gestão (RAG) 2021 relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Este Relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde (PMS).

Atende ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este Relatório está sistematizado conforme determina a legislação do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

“Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e

b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e

III - envio ao Conselho de Saúde respectivo”

Contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2021 da Programação Anual de Saúde (PAS), incluindo às metas dos indicadores do Pacto Interfederativo pactuados para ano de 2021.

Destaca-se que todos os Relatórios Anuais de Gestão são enviados ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), conforme recomenda a legislação.

Identificação

Informações Territoriais

UF: Goiás
Município: Goiânia
Área: 739,49 Km²
População estimada: 1.555.626 pessoas
Densidade Populacional: 2.103,65 hab./Km²
Fonte: IBGE/2021

Região de Saúde

Regional Central
Fonte: SES GO/2021.

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2021.

Região de Saúde Central	Área (Km²)	População (Hab.)	Densidade
Abadia de Goiás	146,46	9.158	62,53
Anicuns	961,61	22.113	23,00
Araçu	153,60	3.450	22,46
Avelinópolis	164,04	2.401	14,64
Brazabrantes	123,55	3.812	30,85
Campestre de Goiás	273,82	3.662	13,37
Caturaf	207,15	5.132	24,77
Damolândia	84,63	2.944	34,79
Goiânia	739,49	1.555.626	2.103,65
Goianira	200,40	46.278	230,93
Guapó	517,00	14.206	27,48
Inhumas	613,35	53.655	87,48
Itaguari	135,53	4.684	34,56
Itaçu	383,68	8.968	23,37
Jesúpolis	120,92	2.497	20,65
Nazário	300,09	9.375	31,24
Nerópolis	204,22	30.931	151,46
Nova Veneza	123,38	10.193	82,61
Ouro Verde de Goiás	209,68	3.679	17,55
Petrolina de Goiás	540,45	10.240	18,95
Santa Bárbara de Goiás	139,60	6.701	48,00
Santa Rosa de Goiás	170,97	2.200	12,87
Santo Antônio de Goiás	132,80	6.593	49,65
São Francisco de Goiás	339,37	6.265	18,46
Taquaral de Goiás	201,39	3.506	17,41
Trindade	713,28	132.006	185,07

Fonte: IBGE/2021.

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia
Número CNES: 6449409
CNPJ: 25141524/0001-23
Endereço: Avenida do Cerrado, 999, Park Lozandes.
CEP: 74.884-900
Telefone: 3524-1500
Fax: 3524-1509
E-mail: dvex@sms.goiania.go.gov.br
Site da Secretaria: www.saude.goiania.go.gov.br
Fonte: SMS Goiânia/2021

Informações da Gestão

Prefeito: Rogério Cruz
Secretário de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedrosa
Data da Posse: 02/01/2021
E-mail secretário: agendadurvalpedrosa@gmail.com
Telefone: 6235241577
Fonte: SMS Goiânia/2021

Fundo de Saúde

Lei de Criação: Lei N.º 7047.
Data de criação: 30 de dezembro de 1991.
CNPJ: 37.623.352/0001-03 – Fundo de Saúde
Natureza Jurídica: Administração Pública
Nome do Gestor do Fundo: Bruno Vianna Primo
Cargo do Gestor do Fundo: Diretor Financeiro e do Fundo Municipal de Saúde
Fonte: SMS Goiânia/2021

Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2017 a 2021
Status do Plano: aprovado
Fonte: SMS Goiânia/2022

Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho de Saúde: Lei N.º 8088, 10/01/2002.
Endereço: Avenida Tocantins, esquina com Avenida Oeste, 1474. Qd. 20A, Lit. 08. Setor Aeroporto.
CEP: 74075-057
E-mail: conselhodesaudegoiania@gmail.com
Telefone: (62)3524-2661
Nome do Presidente: Celidalva Sousa Bittencourt
Segmento: Usuária
Número de conselheiros por segmento: Usuários: 27, Governo/Gestores/Prestadores: 12 e Trabalhadores: 11
Fonte: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia.
Data da consulta: 03/02/2022

Datas das apresentações do RDQA na Casa Legislativa

1º RDQA
Janeiro a abril
01/09/2021

2º RDQA
Janeiro a agosto
15/12/2021

3º RDQA
Janeiro a dezembro
23/03/2022

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) apesar de ainda ter o desafio de ser compreendido como uma política de Estado e, por conseguinte, a gestão pública do SUS traz embutida em seu cotidiano esta enorme demanda política ao longo dos anos, foi atingido fortemente pela pandemia do novo coronavírus e precisou se expandir de uma hora para outra para dar a resposta assistencial que a população necessitava. E isso só foi possível por ter sido constituído e ter sua sustentabilidade em conceitos, princípios, práticas e protocolos consolidados. Sem o SUS a pandemia teria instalado um verdadeiro caos social e o Estado contabilizaria um enorme prejuízo com muito mais vida perdida e maior impacto social e econômico.

A gestão pública da saúde tem dado resposta e ao mesmo tempo mostra ser ainda um enorme desafio em todos os países do mundo, mesmo nos desenvolvidos e, particularmente num país com mais de 200 milhões de habitantes, com grandes diversidades regionais, sejam sociais, econômicas e culturais, como o Brasil e que fez a opção constitucional pela universalidade. Ainda atualmente enfrenta subfinanciamento e problemas na gestão. A COVID-19 reforça esse desafio sem precedentes para sistemas de saúde do mundo todo e, no SUS, considerando as peculiaridades dos entes federativos, é necessário reconhecer avanços, retrocessos e limitações na gestão, assim como a existência de aspectos crônicos que desafiam o papel do estado. Ainda assim, é um modelo em constante aperfeiçoamento.

O planejamento ainda é um desejo de difícil concretude na gestão pública e na saúde não poderia ser diferente, mesmo com amplo amparo legal desde a institucionalização do SUS e com os Instrumentos de Gestão pactuados nas instâncias interfederativas e legislações pertinentes. É objeto de grande parte do arcabouço legal do SUS, destacando-se, inicialmente, as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 (Leis Orgânicas da Saúde). A primeira atribui à direção nacional do SUS a responsabilidade de “elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e o Distrito Federal” (inciso XVIII do Art. 16).

A Lei 8080/90 no Capítulo III e Art.36 trata especificamente do planejamento estabelecendo que o processo deva ser “ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União”.

Já a Lei nº 8.142/90, no seu Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, estados e o Distrito Federal devem contar com plano de saúde e relatório de gestão que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde.

O Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, a resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e a Portaria MS/GM N.º 2.135, de 28 de setembro de 2013 preconizam o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS,) os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) como os principais instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ainda a Lei Complementar 141/2012 é enfática em seu Capítulo IV, Seção III: Art. 36 - O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. § 1º: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, cabendo ao mesmo emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos artigos 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Outro destaque é o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2020. Tem como objetivos o aperfeiçoamento da gestão em saúde, a facilitação do acompanhamento das políticas de saúde, o aprimoramento do uso dos recursos públicos, o apoio aos gestores na elaboração dos instrumentos de planejamento em saúde e a transparência das políticas de saúde e do uso dos recursos públicos em saúde.

O Sistema DigiSUS deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para registro de informações e documentos relativos ao Plano de Saúde (PS), à PAS e às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores; a elaboração de: RDQA e Relatório Anual de Gestão - RAG e envio ao Conselho de Saúde respectivo para inclusão de sua análise e do seu parecer conclusivo. Reforça que o registro das informações e a inserção de documentos no DGMP não substitui a obrigatoriedade de elaboração e de apresentação desses instrumentos ao Conselho de Saúde, à Casa Legislativa e a órgãos de controle, quando for o caso.

O RAG é um instrumento básico de planejamento do SUS que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadrienais amplamente indicadas pelo PMS e anualmente operacionalizadas pela PAS, sistematizando informações sobre os resultados obtidos, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece a correlação entre as metas, os resultados e a aplicação de recursos na sua execução, promovendo a adequação da PAS e redirecionando as ações que forem necessárias. É a principal ferramenta de acompanhamento, controle e avaliação da gestão do SUS. Permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, utilizando como uma importante ferramenta o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação pública em saúde.

O RAG aqui apresentado, instrumento de prestação de contas das ações, serviços e recursos geridos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que visa dar publicidade e transparência aos processos, contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2021. Constam os dados do montante e fonte de recursos aplicados no período, auditorias realizadas, oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial e os resultados alcançados no PAS 2021.

Os dados epidemiológicos do SUS apresentados são preliminares, em virtude da forma de sua contabilização, regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Estes Sistemas registram a produção, que podem sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data de alta de internação, além dos dados provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento da base de dados nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

Em suma, o RAG 2021 evidencia os resultados alcançados pela política de saúde no exercício e faz ponderações sobre esses resultados, avaliando as perspectivas de cada linha de atuação. Os demonstrativos contidos neste relatório consolidam as informações de desempenho orçamentário e financeiro e os resultados físicos obtidos, representando os dados referentes ao desempenho anual das metas traçadas pelo PMS 2018-2021, PAS 2021 e a avaliação de seus indicadores.

É um importante instrumento para apoiar o progresso e os avanços da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Além de permitir o monitoramento da execução das ações e metas estratégicas para a melhoria da situação de saúde da população, subsidia também a discussão para superação de obstáculos e aperfeiçoamento do planejamento dessas ações e, cabe destacar que a elaboração do Relatório Anual de Gestão 2021 acontece no decorrer da pandemia de COVID-19, agravo de saúde mundial que trouxe desafios para a gestão da saúde de Goiânia, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, além de fazer a gestão da crise junto aos profissionais que realizam a atenção à saúde aos usuários. Dessa forma, muitas ações tiveram que ser redirecionadas para o cumprimento das normativas criadas e enfrentamento da pandemia. Contenção da mobilidade social como isolamento e quarentena, novos regimes de trabalho definidos para os servidores, ampliação das formas de comunicação por plataformas, como videoconferências e execução de ações com objetivo de ampliação de testagem, consultas, exames complementares, medicamentos e internação para pacientes acometidos pela COVID-19, com a velocidade e urgência que se impôs. Nesse contexto, os impactos e dificuldades em razão da pandemia também se refletem no RAG 2021.

Metas qualitativas e quantitativas foram comprometidas, e foi somando esforços de diferentes atores e recursos para coordenar ações de enfrentamento da COVID-19, que seguiu-se cumprindo os compromissos estabelecidos. Embora os desafios não sejam novos, a presença da pandemia demandou agilidade de respostas, considerando proposições viáveis e factíveis.

Uma estratégia adotada para fortalecer resposta mais rápida e oportuna à demanda continua sendo a Telemedicina e a Central Humanizada e, de forma geral, o enfrentamento da pandemia favoreceu a incorporação de tecnologias e inovações na execução das ações programadas

Em relação ao financiamento, foi adotada uma postura proativa em negociações dos poderes executivo, legislativo e judiciário, incluindo abordagem intersetorial no uso de recursos financeiros, a fim de garantir orçamento para compra de insumos sem perder a responsabilidade de provisão do capital humano e de sua capacitação. A viabilidade técnica, orçamentária e financeira ainda são desafios do financiamento para disponibilizar recursos para o planejamento e regulação da provisão de profissionais de saúde e de serviços de apoio, assim como para capacitação de pessoal, aquisição de insumos de diferentes naturezas, materiais para diagnose, terapia, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), adequação de estrutura física e operação de leitos de UTI, disponibilização de leitos de retaguarda, incrementar medidas de prevenção, enfim, um conjunto de meios necessários ao enfrentamento da COVID-19.

A gestão de pessoas continua sendo um problema no presente momento que corresponde ao enfrentamento dessa pandemia, com o agravante da sobrecarga de trabalho, que os colocam em situação de

adoecimento, a qual repercute em diminuição do quantitativo de pessoal. Para construir alternativas contextualizadas, considerando o mecanismo organizativo do SUS e a amplitude de diversas ações departamentais, destaca-se a organização do Centro de Operações de Emergência em Saúde – COE-GOIÂNIA-COVID-19 e o Gabinete de Gestão de Crise, os quais fortaleceram as ações.

A gestão elaborou um Plano de Contingência Municipal, emitiu normatizações e notas técnicas pautadas nos critérios alinhados nos comitês, comissões e gabinetes, tendo o diálogo e a evidência científica como fio condutor para a tomada de decisão, considerando uma agenda que aglutinasse programações para diferentes fases da epidemia, análise dos fluxos e simulações de cenários possíveis em parceria com a Universidade Federal de Goiás e a Vital Strategies que é uma organização global que auxiliam governos a fortalecer seus sistemas de saúde pública.

O papel articulador da regulação contribuiu para mapear a capacidade operacional de resposta rápida para transferências intra e interestaduais, com serviços de referência, para os usuários suspeitos, que testaram/testam positivo e/ou que requeiram atenção emergencial para a COVID-19.

A elaboração de fluxos assistenciais para o acesso favoreceu o cuidado. Destaca-se que os fluxos assistenciais não são estanques, mas, à medida que o monitoramento indica avanço, estabilização ou regressão do número de casos, da ocupação de leitos e serviços, há necessidade de revisão e readequação de tais fluxos, com respectiva comunicação institucional e social, de modo a dar agilidade à gestão em sua capacidade de atender às demandas.

Mediante todo o esforço acima referido, foi possível a retomada de serviços e procedimentos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), diminuídos em 2020. Além disso, a SMS de Goiânia seguiu participando e contribuindo ativamente dos fóruns de debates sobre flexibilização de regras previstas em decretos e retomada gradual de algumas atividades (ensino, comércio, dentre outras) suspensas total ou parcialmente no ano anterior e mesmo parte de 2021 devido a necessidade do isolamento social.

Observou-se, especialmente, no último quadrimestre, diminuição gradual das internações em UTI, em virtude do aumento de pessoas vacinadas contra a COVID-19. Diante deste cenário se verificou a retomada aos poucos das agendas dos profissionais para promoção, prevenção e recuperação da saúde da população. Porém o município permaneceu alerta às novas variantes do coronavírus que passaram a circular em territórios internacionais e nacionais como a Delta e Omicron em 2021.

O verdadeiro desafio pós-pandemia está acima da questão de aceitar a soma de todas as adversidades já apresentadas, relativas ao SUS, como reconhecer o SUS como a maior e principal política pública brasileira, que cumpre papel diferenciado no enfrentamento da COVID-19.

Por fim, reafirma-se que a execução da Programação Anual em Saúde (PAS) 2021, indica os pontos de destaque, desafios, perspectivas e alertas no cumprimento dos objetivos do PMS 2018- 2021. Plano este que se encerra neste ano com a entrega deste documento. Para o PMS 2022 - 2025 novos objetivos e metas foram propostas de acordo com a necessidade da população do município, sempre buscando oferecer acesso universal, integral, equânime e com qualidade nos serviços de saúde.

1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

1.1. População

A população estimada para Goiânia no ano 2021 foi de 1.555.626 habitantes representando um aumento de 1,25% em relação a 2020.

Considerando a distribuição por sexo, em 2021, 47,6% do sexo masculino e 52,4% feminino (TABELA 2), uma diferença de 73.170 mil a mais para mulheres, refletindo uma maior sobrevivência deste grupo. Essa diferença cresce com a idade, chegando a 64% de mulheres a partir de 80 anos.

Nos primeiros anos de vida o número de pessoas do sexo masculino é maior e com o aumento da idade a participação deste sexo sofre uma redução. O óbito por causa externa, principalmente devido a um conjunto de fatores de risco, entre os quais o uso de álcool e fumo e mortes violentas, são maiores entre os homens jovens, sendo o principal motivo da menor expectativa de vida, representando um dos maiores e mais difíceis desafios a serem enfrentados.

Em 2021, destaca-se que 12,5% dos habitantes possuem até 09 anos de idade, 14% de 10 a 19 anos, 59,5% são de jovens e adultos na faixa etária entre 20 e 59 anos e 14% são de idosos de 60 anos acima.

Tabela 2 - Distribuição da População Estimada por Sexo e Faixa Etária, Goiânia, 2021.

Faixa Etária	Masculino (N)	%	Feminino (N)	%	Total (N)
0 a 4 anos	48.347	51,1	46.268	48,9	94.615
5 a 9 anos	51.367	50,8	49.757	49,2	101.124
10 a 14 anos	53.522	50,3	52.889	49,7	106.411
15 a 19 anos	55.304	49,9	55.423	50,1	110.727
20 a 24 anos	57.013	49,9	57.254	50,1	114.267
25 a 29 anos	59.626	49,5	60.812	50,5	120.438
30 a 34 anos	66.895	48,9	69.999	51,1	136.894
35 a 39 anos	67.481	48,2	72.514	51,8	139.995
40 a 44 anos	61.520	47,7	67.515	52,3	129.035
45 a 49 anos	50.972	47,2	57.041	52,8	108.013
50 a 54 anos	43.424	46,0	50.983	54,0	94.407
55 a 59 anos	36.760	44,4	46.005	55,6	82.765
60 a 64 anos	29.977	43,0	39.681	57,0	69.658
65 a 69 anos	23.012	41,7	32.172	58,3	55.184
70 a 74 anos	16.121	40,7	23.452	59,3	39.573
75 a 79 anos	9.883	39,9	14.905	60,1	24.788
80 anos ou mais	10.004	36,1	17.728	63,9	27.732
Total	741.228	47,6	814.398	52,4	1.555.626

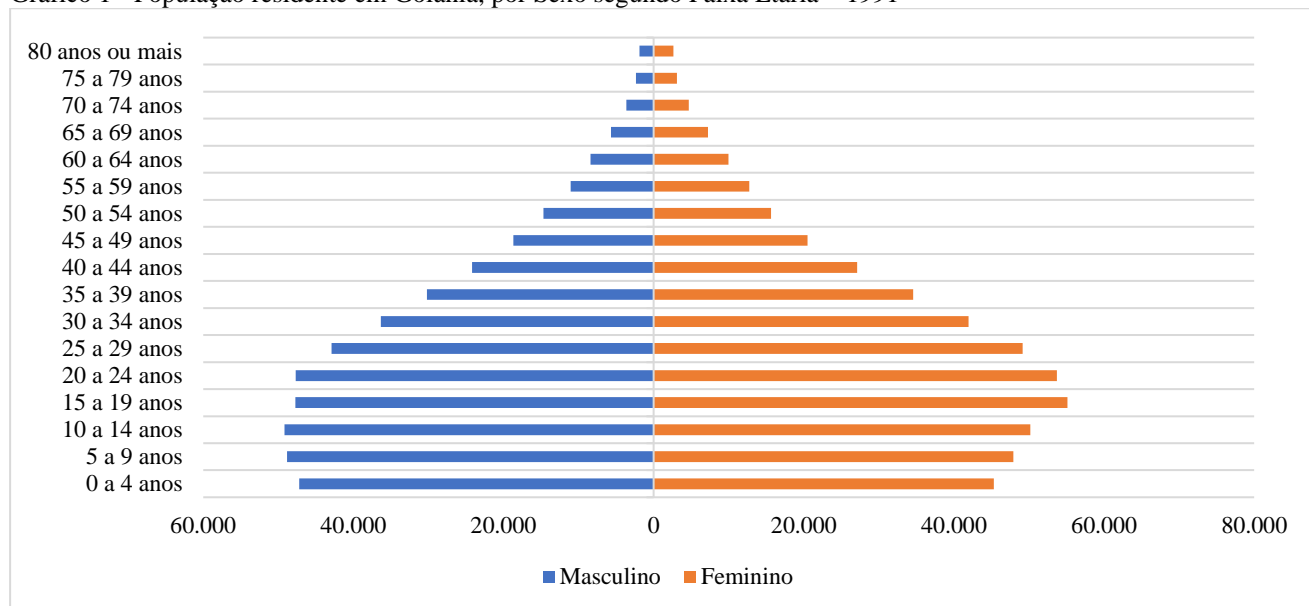
Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

Os Gráficos 1 e 2 apresentam o comparativo da pirâmide populacional de 1991 (censo) e 2021 (estimativa), demonstrando que a população de Goiânia é 68,7% maior no ano de 2021 (1.555.626 - estimativa) em relação a 1991

(922.222 - censo). A faixa etária de 60 anos e mais também aumentou em 324% de 1991 para 2021. Houve aumento de 74% da população de 60 anos e mais em Goiânia de 2010 (124.682) para a estimativa de 2021 (216.935).

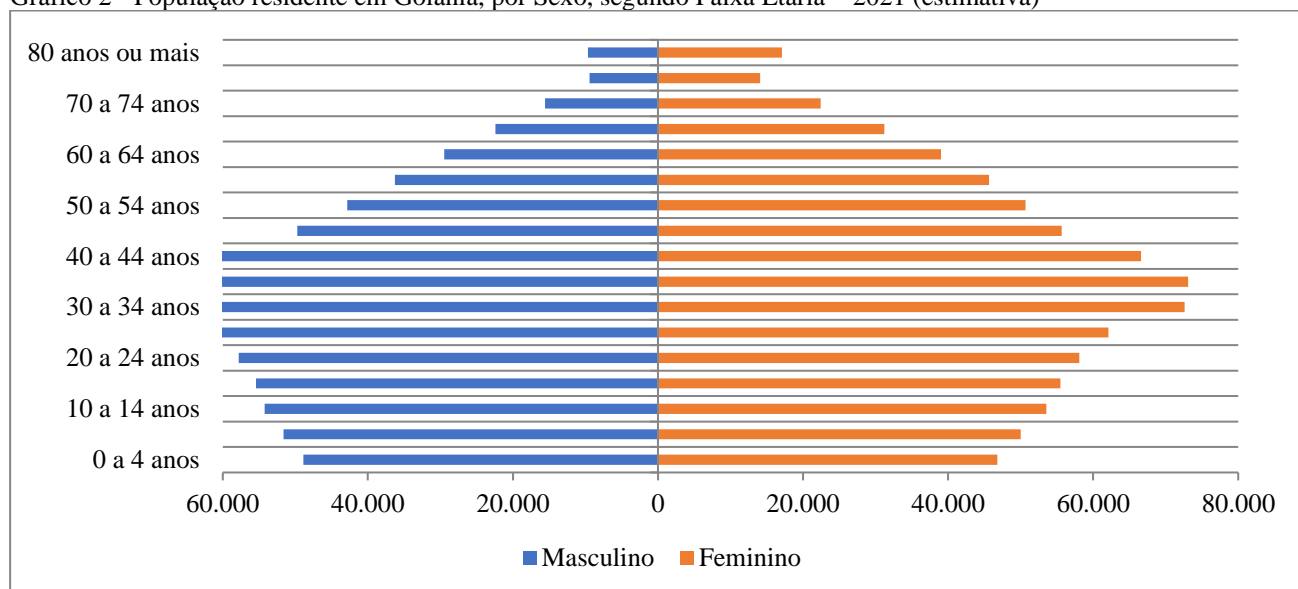
Em relação à participação dos segmentos etários, verifica-se a queda na participação dos menores de 05 anos que passou de 10% em 1991 para 6% em 2021.

Gráfico 1 - População residente em Goiânia, por Sexo segundo Faixa Etária – 1991



Fonte: IBGE/DATASUS, 1991.

Gráfico 2 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2021 (estimativa)



Fonte: Estimativa realizada pela Diretoria de Políticas Públicas de Saúde, 2021.

A base da pirâmide populacional goianiense, assim como a brasileira, vem diminuindo, enquanto a porção superior vem se alargando, indicando que a queda na taxa de natalidade e o aumento da qualidade e da expectativa de vida da população são os responsáveis pela elevação na participação do contingente populacional maior de 60 anos na população total.

Esse envelhecimento junto com a urbanização, as mudanças sociais e econômicas e a globalização impactam nos modos de vida, trabalho e alimentação da população, que pode ter como consequência o aumento da prevalência de fatores como a obesidade e o sedentarismo, concorrentes diretos para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), notadamente as cardiovasculares e as neoplasias.

O crescimento da violência também representa um dos maiores e mais difíceis desafios do novo perfil epidemiológico que se deve principalmente aos homicídios e acidentes de transporte terrestre.

A implementação das políticas públicas de saúde no município de Goiânia considera a dinâmica demográfica que engloba o processo de envelhecimento desigual entre os sexos.

O Índice de Envelhecimento (número de pessoas residentes de 60 e mais anos/ número de pessoas residentes com menos de 15 anos de idade X100) apresentou significativa em Goiânia. Em 1991, tinha-se uma proporção de 17% idosos (60 anos e mais de idade) para cada 100 jovens (de 0 a 14 anos). Os dados revelam que esta proporção vem subindo a cada ano. Em 2021, segundo as estimativas populacionais, esse índice está em 69%, são 69 idosos para cada 100 jovens.

É a sexta maior cidade do Brasil em tamanho, com 256,8 quilômetros quadrados de área urbana, a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília e o décimo município mais populoso do país em 2021, segundo as estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE.

1.2. Nascidos Vivos

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) constitui uma das principais fontes de dados para o estudo da natalidade e da fecundidade, com dados sobre as características da gravidez, do parto, do recém-nascido e da mãe. Esses dados, coletados cotidianamente, permitem, além de análises epidemiológicas, estatísticas e demográficas, que gestores definam, de maneira mais precisa as ações prioritárias na atenção à saúde da mulher e do recém-nascido.

Para os cálculos da situação dos nascidos vivos em Goiânia foram analisados os dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) de 2012 a 2021, nem sempre nesta ordem, sendo que para o ano de 2021 os dados são preliminares.

Entre 2012 e 2015, houve aumento no número de nascidos vivos em Goiânia. Após a epidemia de Zika vírus, detectada no segundo semestre de 2015, se observou uma redução dos nascimentos em 2016, e o seu aumento, possivelmente compensatório, em 2017 e 2018. Desde então, se registram quedas na natalidade. Observou-se redução de 6% de 2020 em relação a 2019 e de 3,3% para o ano de 2021 em relação a 2020, apesar de ser ainda dados preliminares, possivelmente pela pandemia da COVID-19 (TABELA 3).

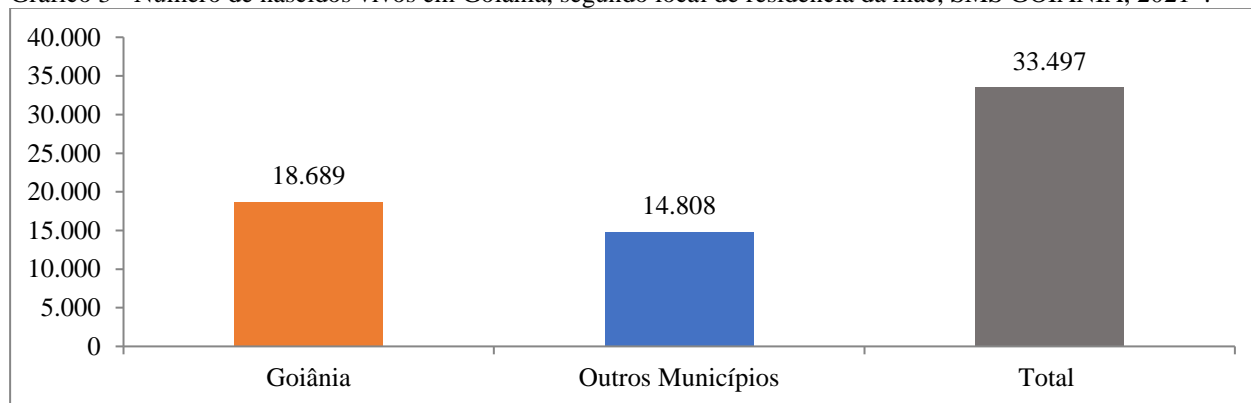
Tabela 3 - Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, 2012 a 2021*.

Ano de Nascimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Nascidos Vivos	21.305	22.026	22.971	22.866	21.125	21.418	21.453	20.565	19.322	18.689

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos/SINASC, 2021. *Dados preliminares

Em 2021, o número de nascidos vivos ocorridos no município foi de 33.497 crianças e destes, 55,8% são de residentes em Goiânia e 44,2% de outros municípios (GRÁFICO 3).

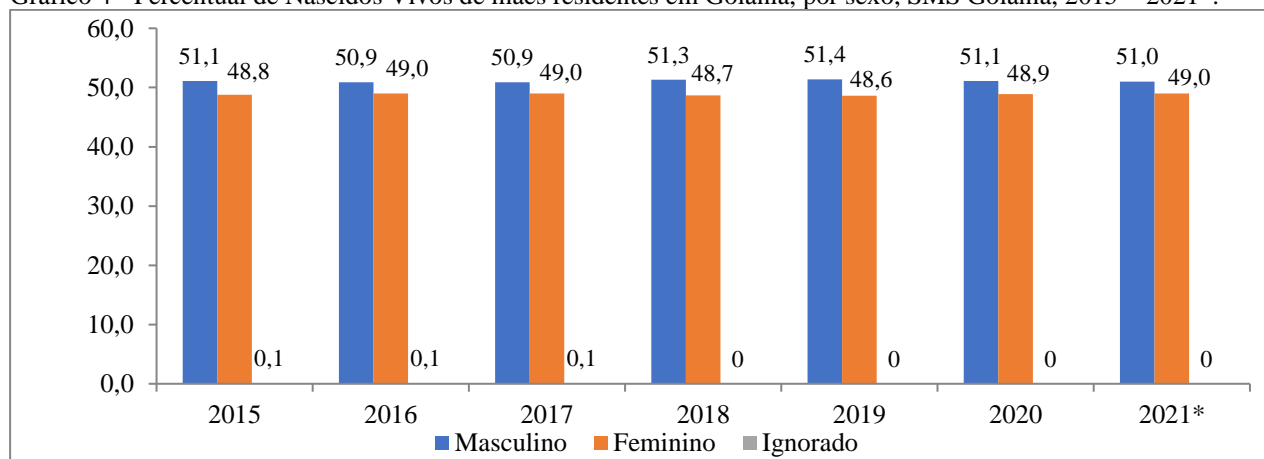
Gráfico 3 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo local de residência da mãe, SMS GOIÂNIA, 2021*.



Fonte: SINASC, 2021. *Dados preliminares.

Dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia no ano de 2021, 51% foram do sexo masculino e 49% feminino, sendo que ao longo dos últimos anos está havendo uma estabilidade com discretas alterações na distribuição dos sexos (GRÁFICO 4).

Gráfico 4 - Percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, por sexo, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.



Fonte: SINASC, 2021. *Dados preliminares.

O Ministério da Saúde recomenda que sejam realizadas, no mínimo seis consultas de pré-natal (uma no primeiro trimestre da gravidez, duas no segundo e três no terceiro), sendo ideal que a primeira consulta aconteça no primeiro trimestre e que, até a 34ª semana, sejam realizadas consultas mensais. Entre a 34ª e 38ª semanas é indicado uma consulta a cada duas semanas e, a partir da 38ª semana, consultas semanais até o parto, que geralmente acontece na 40ª semana, mas pode ocorrer até 42 semanas. Reforça-se que o pré-natal deve começar assim que a mulher descobre que está grávida.

Em 2021 (dados preliminares) 73% dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, estas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal, apresentando um discreto aumento com exceção no ano de 2018 que foi de 74,23%; 18,6% entre 04 a 06 consultas, 6,1% entre 1 a 3 consultas e 1,5% não realizaram nenhuma consulta. Esses dados evidenciam melhoria generalizada do acesso ao pré-natal

Em 2020 e 2021 um percentual discretamente maior para que fez de 1 a 3 consultas, possivelmente pela COVID-19, que também chama atenção para o risco e de 2018 em diante reduz o percentual de mulheres que não fizeram nenhuma consulta. Estas duas situações instigam na SMS GOIÂNIA uma análise mais profunda de quais fatores estão levando a esta situação (TABELA 4).

Tabela 4 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.

Consulta Pré-natal	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhuma	1.711	7,5	1.761	8,34	1.730	8,08	381	1,78	345	1,68	313	1,6	274	1,5
01- 03 vezes	845	3,7	873	4,13	950	4,44	1.105	5,15	1.147	5,58	1.241	6,4	1148	6,1
04 - 06 vezes	4.145	18,1	4.059	19,21	3.761	17,56	3.810	17,76	3.730	18,14	3.863	20,0	3485	18,6
07 e +	15.993	69,9	14.344	67,90	14.920	69,66	15.925	74,23	14.950	72,70	13.541	70,1	13637	73,0
Ignorado	172	0,8	88	0,42	57	0,27	232	1,08	393	1,91	364	1,9	145	0,8
Total	22.866	100,0	21.125	100,0	21.418	100,0	21.453	100,0	20.565	100,0	19.322	100,0	18.689	100,0

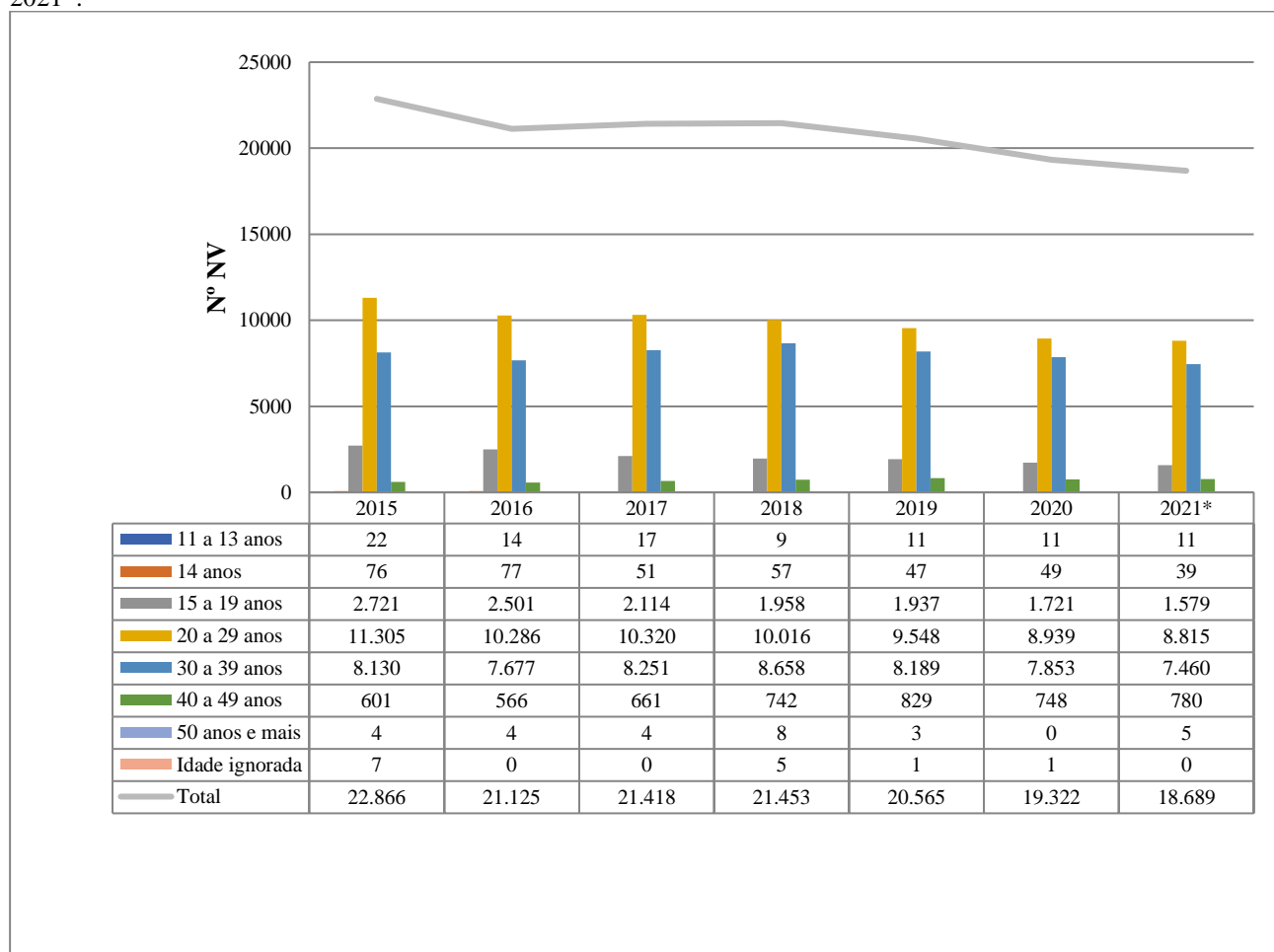
Fonte: SINASC, 2021 *Dados preliminares.

Os dados do SINASC mostram que nos últimos anos houve um envelhecimento da estrutura etária das mulheres no momento do parto, com o aumento da proporção de mães com 30 anos ou mais de idade.

Cabe destacar, no entanto, que nascimentos de mães com idades menores que 15 anos teve discreta redução entre 2015 e 2018 e depois certa estabilização (95 nascidos vivos de mães menores de 14 anos entre 2015 a 2021), o que não se observa na faixa etária de 15 a 19 anos que vem reduzindo. Mãe menores de 14 anos o foram em consequência de estupro e possivelmente entre 14 anos possa haver também, o que implica reforçar estudos mais aprofundados e fortalecimento nas ações por parte da Rede de Atenção, Proteção e Responsabilização às Mulheres em todas as faixas etárias vítimas de violências.

Considerando a faixa etária da mãe pelo acumulado no período de 2015 a 2021 (dados preliminares) observa-se que 10% dos nascidos vivos foram de mulheres entre 15 a 19 anos, 48% entre 20 e 29 anos, 42% entre 30 e mais anos e o restante entre 11 a 14 anos (GRÁFICO 5).

Gráfico 5 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2015 a 2021*.



Fonte: SINASC, 2021. *Dados preliminares.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as taxas de cesariana não devem ser superiores a 15%. No Brasil, já houve várias propostas de redução de taxas de cesárea, por exemplo, a Portaria GM/MS nº 466, de 14 de junho de 2000, instituiu o Pacto Nacional pela Redução das Taxas de Cesárea e estabeleceu 25% como limite a ser atingido, pelos estados, em diferentes períodos, ainda distante da realidade brasileira e daqui também.

Em relação ao número de nascidos vivos de mães residentes de Goiânia por tipo de parto, houve predominância de partos operatórios para todo o período analisado, evidenciando nítida maioria de cesarianas (TABELA 5). Ocorreram 18.689 nascidos vivos de mulheres residentes em Goiânia em 2021 (dados preliminares), desses, 68,2% foram por parto cesáreo e apenas 31,8% por parto vaginal. Observa-se ao longo destes anos um discreto aumento de partos vaginais.

Tabela 5 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.

Tipo de Parto	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Vaginal	6.380	27,9	6.004	28,4	6.175	28,8	6.262	29,2	6.314	30,7	5.735	30,2	5.942	31,8
Cesário	16.375	71,6	15.077	71,4	15.241	71,2	15.188	70,8	14.251	69,3	13.293	69,7	12.744	68,2
Ignorado	111	0,5	44	0,2	02	0,0	03	0,0	00	0,0	38	0,0	03	0,0
Total	22.866	100,0	21.125	100,0	21.418	100,0	21.453	100,0	20.565	100,0	19.066	100,0	18.689	100,0

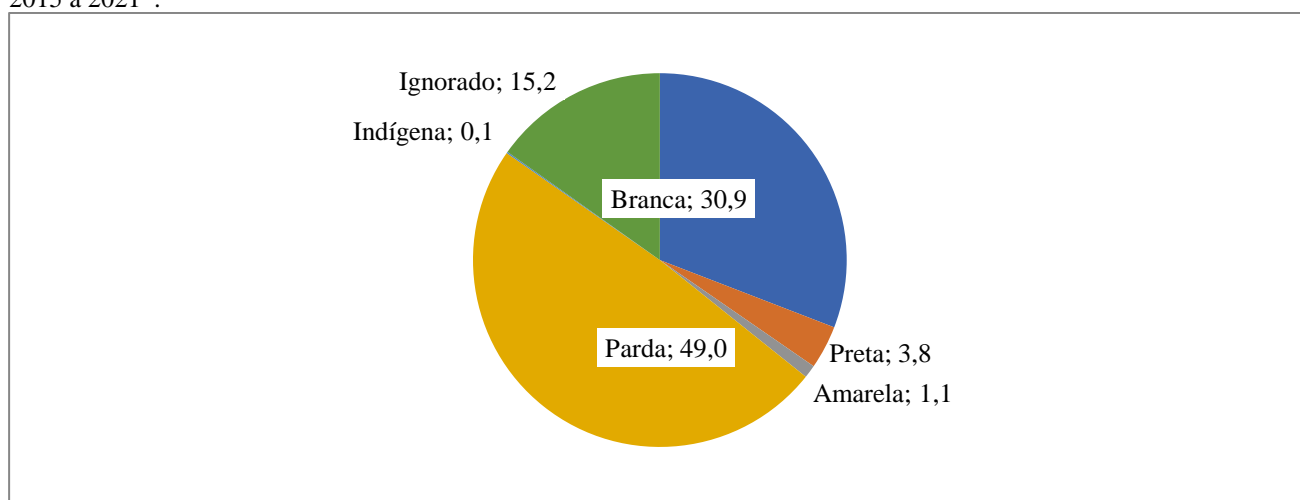
Fonte: SINASC, 2021. *Dados preliminares.

Outro dado que merece ser pontuado refere-se à raça/cor. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) instituída pela Portaria do Ministério da Saúde GM/MS nº 992/2009 estabeleceu entre seus vários objetivos, “*aprimorar a qualidade dos sistemas de informação em saúde, por meio da inclusão do quesito cor em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços públicos, os conveniados ou contratados com o SUS*”, bem como “*melhorar a qualidade dos sistemas de informação do SUS no que tange à coleta, processamento e análise dos dados desagregados por raça, cor e etnia*”. É fundamental o registro adequado desta variável nos sistemas de informação do SUS que é um importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.

O Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 344 de 1º de fevereiro de 2017 tornou obrigatório o preenchimento e padronizou a coleta do dado sobre raça/cor nos sistemas de informação em saúde, que deverão seguir a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que define cinco categorias autodeclaradas: branca, preta, amarela, parda e indígena.

A análise da mãe segundo cor da pele/raça no acumulado destes anos mostra um evidencia que 49% são pardas, 30,95 brancas, ignorado são 15,2% que mostra a necessidade de melhorarmos a completude desta variável; 3,8 são pretas, 1,1% amarela e 0,1 indígena. Observa-se ao final que 52,7% são negras (preta+parda) (GRÁFICO 6).

Gráfico 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo raça/cor, SMS Goiânia, acumulado de 2015 a 2021*.



Fonte: SINASC, 2021. *Dados preliminares.

A maioria (90,2%) dos nascidos vivos apresentou peso ao nascer acima de 2.500g (TABELA 6). As crianças com baixo peso ao nascer, menor que 2.499 g, representaram 9,8% dos nascidos vivos. Em 2021 tem uma alteração muito discreta para baixo peso, apesar de não ter se observado ao longo desses anos alterações significativas em relação ao peso ao nascer.

Tabela 6 - N.º de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo peso ao nascer, SMS Goiânia, 2015 – 2021*.

Peso ao Nascer	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
0g a 999g	169	0,8	164	0,8	160	0,7	143	0,7	150	0,7	118	0,6	137	0,7
1000g a 1499g	164	0,7	178	0,8	158	0,7	163	0,8	150	0,7	151	0,8	172	0,9
1500g a 2499g	1.675	7,3	1.542	7,3	1.620	7,6	1.694	7,9	1.587	7,7	1.492	7,8	1525	8,2
2500g a 2999g	5.900	25,8	5.318	25,2	5.455	25,5	5.396	25,1	5.161	25,1	4.782	25,1	4.763	25,5
3000g a 3999g	14.153	61,9	13.179	62,4	13.319	62,2	13.346	62,2	12.788	62,2	11.846	62,1	11.479	61,4
4000g e mais	805	3,5	743	3,5	706	3,3	711	3,3	729	3,6	676	3,6	613	3,3
Ignorado	0,0	0,0	1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1	0,0	0,0	0,0
Total	22.866	100,0	21.125	100,0	21.418	100,0	21.453	100,0	20.565	100,0	19.066	100,0	18.689	100,0

Fonte: SINASC, 2021. *Dados preliminares.

1.3. Morbidade: Principais Causas de Internação

Para as análises de internações hospitalares pelo SUS, estão incluídas as de gestão plena do município e sob gestão estadual para Capítulos da CID-10 e o restante sob gestão de Goiânia, excluídas a gestão estadual, mesmo que o paciente seja residente em Goiânia.

As TABELAS 7 e 8 apresentam a frequência e valores faturados com internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo do CID 10, de 2017 a 2021, sendo que os dados do ano de 2021 são preliminares, coletados até dezembro.

O município de Goiânia apresentou em 2021, segundo os dados preliminares do Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, um número de internações de 75.529, de residentes em Goiânia, independente do município de internação, isto representa um aumento de 10,8% para o mesmo período de 2020.

Destacam-se as doenças do ‘Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias’, onde está contido a COVID-19 (CID B34), com frequência de 15.112 internações, representando 20% de todas as internações até dezembro de 2021. Observam-se ainda os impactos da pandemia já que neste Capítulo está contido a COVID-19 (CID B34) que suplantou as demais causas de internação em 2021. Em seguida, as maiores demandas foram as internações por causas externas (15,4%), seguidas por gravidez, parto e puerpério (13,9%), doenças do aparelho circulatório (9,8%), doenças do aparelho digestivo (6,8%), neoplasias (6,6%), e doenças do aparelho geniturinário (5,3%).

A TABELA 8 apresenta o valor faturado com as internações de residentes em Goiânia, que demonstra aumento de 67% no ano de 2021 comparado com 2017, passando de R\$ 121.610.696,18 para R\$ 203.040.085,74.

Segundo o diagnóstico por capítulo do CID10, os maiores faturamentos em 2021 foram às internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias (51,7%), possivelmente devido Pandemia, doenças do aparelho circulatório (10,6%), lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (7,9%) e neoplasias (6,1 %).

O valor faturado com as internações ocorridas em Goiânia em 2021 (TABELA 9) aumentou quando comparado aos valores faturados em 2017, passando de R\$ 257.701.578,40 para R\$ 383.674.849,78 respectivamente. Por outro lado, quando comparado ao ano de 2020 (R\$ 286.603.980,43) observa-se que houve um aumento aproximado de 34% no faturamento. E segundo o diagnóstico por capítulo do CID10 (TABELA 10), os maiores faturamentos foram observados nas internações devido às doenças infecciosas e parasitárias (39,3%), doenças do aparelho circulatório

(14,3%) seguido por lesões de envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (10,6%) e Neoplasias (8,7%).

No ano de 2021 foram realizadas 137.180 internações hospitalares sob gestão plena do município, por grupo de procedimentos em Goiânia, sendo 50,7% de procedimentos cirúrgicos com custo representando 44,9% do total. Os procedimentos clínicos representaram 48,7% com custo de R\$ 171.804.114,23 (52,9%). Os procedimentos envolvendo transplantes representaram 0,4% e os de procedimentos com finalidade diagnóstica 0,2% (TABELA 11).

Comparando o grupo de internações clínicas e cirúrgicas realizadas no ano de 2021 com o mesmo período dos últimos cinco anos, onde se verifica que o procedimento clínico vem aumentando discretamente, especialmente no último ano, possivelmente reflexo da COVID-19. E comparando com o ano de 2020 houve 3,3% de aumento nas internações clínicas e 0,1% de redução nas internações cirúrgicas. Houve redução nos transplantes nos anos de 2020 e 2021 em relação a 2019 (GRÁFICO 7).

O GRÁFICO 8 apresenta os valores faturados com internações por grupo de procedimentos de 2017 a 2021, sendo que o destaque para redução no valor faturado com procedimentos cirúrgicos no ano 2021 (R\$ 145.817.493,21) quando comparado aos anos anteriores e o aumento no valor dos procedimentos clínicos, especialmente em 2021, 4,1% maior do que 2020 e 17,8% em relação a 2019, evidenciando também possível impacto da COVID-19.

Tabela 7 - Frequência de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.930	5,2	3.568	5,0	3.900	5,0	8.667	12,7	15.112	20,0
II. Neoplasias (tumores)	6.094	8,1	5.546	7,8	5.705	7,4	5.052	7,4	5.010	6,6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	431	0,6	493	0,7	484	0,6	397	0,6	411	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	735	1,0	769	1,1	896	1,2	780	1,1	866	1,1
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.711	3,6	3.160	4,5	3.434	4,4	2.778	4,1	2.670	3,5
VI. Doenças do sistema nervoso	1.384	1,8	1.156	1,6	1.577	2,0	989	1,5	1.107	1,5
VII. Doenças do olho e anexos	1.104	1,5	1.126	1,6	1.146	1,5	837	1,2	926	1,2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	153	0,2	131	0,2	114	0,1	53	0,1	75	0,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	7.242	9,6	7.106	10,0	8.136	10,5	6.911	10,1	7.387	9,8
X. Doenças do aparelho respiratório	5.934	7,9	5.010	7,1	5.666	7,3	3.575	5,2	2.508	3,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	8.328	11,0	7.077	10,0	7.250	9,4	5.226	7,7	5.122	6,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.052	1,4	953	1,3	1.095	1,4	793	1,2	877	1,2
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	2.639	3,5	2.233	3,2	2.444	3,2	1.266	1,9	1.372	1,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5.166	6,8	4.611	6,5	5.333	6,9	3.728	5,5	4.013	5,3
XV. Gravidez parto e puerpério	11.834	15,7	11.464	16,2	11.583	15,0	10.672	15,7	10.507	13,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.979	2,6	1.895	2,7	2.415	3,1	2.572	3,8	2.617	3,5
XVII. Malf cong. deformid e anomalias cromossômicas	701	0,9	630	0,9	704	0,9	359	0,5	446	0,6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1.152	1,5	1.136	1,6	1.218	1,6	1.101	1,6	938	1,2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	11.429	15,1	11.715	16,5	12.853	16,6	10.794	15,8	11.647	15,4
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.491	2,0	1.089	1,5	1.321	1,7	1.632	2,4	1.918	2,5
Total	75.489	100,0	70.868	100,0	77.274	100,0	68.182	100,0	75.529	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2021. *Dados preliminares.

Tabela 8 - Valor faturado (em Reais – R\$) com internações de residentes em Goiânia, pelo SUS, segundo capítulo do CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2017		2018		2019		2020		2021*	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.424.111,96	5,3	6.256.162,86	5,4	6.496.627,36	5,1	31.225.951,76	23,4	104.893.180,07	51,7
II. Neoplasias (tumores)	15.933.045,78	13,1	13.590.075,02	11,8	13.844.536,18	10,9	12.969.363,19	9,7	12.424.249,68	6,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	462.925,61	0,4	732.226,11	0,6	389.765,52	0,3	450.022,41	0,3	400.097,57	0,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	927.479,15	0,8	942.028,52	0,8	1.755.233,33	1,4	1.212.552,36	0,9	1.460.244,20	0,7
V. Transtornos mentais e comportamentais	3.320.334,31	2,7	5.133.016,80	4,4	6.100.258,32	4,8	5.370.360,16	4,0	5.212.118,47	2,6
VI. Doenças do sistema nervoso	2.515.272,68	2,1	2.060.207,45	1,8	2.582.258,07	2,0	1.985.479,99	1,5	2.025.801,68	1,0
VII. Doenças do olho e anexos	2.110.754,63	1,7	2.468.990,15	2,1	2.365.486,49	1,9	1.755.419,18	1,3	1.951.483,94	1,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	741.317,62	0,6	583.655,21	0,5	579.246,60	0,5	84.958,68	0,1	183.752,82	0,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	21.187.705,16	17,4	22.043.747,29	19,1	25.603.438,41	20,1	21.823.492,89	16,3	21.523.997,31	10,6
X. Doenças do aparelho respiratório	10.159.477,84	8,4	10.170.054,85	8,8	10.926.487,39	8,6	9.713.599,60	7,3	6.728.783,90	3,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	10.703.757,88	8,8	7.917.264,92	6,9	8.309.383,73	6,5	6.560.694,95	4,9	6.060.273,45	3,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	762.537,69	0,6	685.996,65	0,6	944.878,06	0,7	731.514,42	0,5	753.095,71	0,4
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. Conjuntivo	6.730.358,89	5,5	4.098.880,21	3,6	4.448.818,01	3,5	2.262.720,03	1,7	2.623.758,25	1,3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7.207.747,95	5,9	5.676.835,36	4,9	6.980.466,97	5,5	5.509.048,05	4,1	4.932.618,49	2,4
XV. Gravidez parto e puerpério	7.442.132,06	6,1	7.160.996,85	6,2	7.432.380,24	5,8	6.851.764,27	5,1	6.984.149,31	3,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.438.599,74	3,6	4.732.743,39	4,1	5.576.821,65	4,4	4.855.348,43	3,6	4.825.373,93	2,4
XVII. Malf cong. deformid e anomalias cromossômicas	2.131.847,83	1,8	2.057.932,23	1,8	2.290.761,15	1,8	1.978.366,88	1,5	1.677.969,34	0,8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.007.210,15	1,7	2.124.269,64	1,8	1.778.648,71	1,4	1.792.477,19	1,3	1.530.456,10	0,8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15.527.493,57	12,8	16.190.350,39	14,0	18.167.397,78	14,3	15.781.387,68	11,8	16.136.272,51	7,9
XXI. Contatos com serviços de saúde	876.585,68	0,7	728.446,17	0,6	741.492,91	0,6	774.403,30	0,6	712.409,01	0,4
Total	121.610.696,18	100,0	115.353.880,07	100,0	127.314.386,88	100,0	133.688.925,42	100,0	203.040.085,74	100,0

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2021. *Dados preliminares.

Tabela 9 - Frequência de internação pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.695	4,7	6.594	4,8	6.777	4,5	12.017	8,9	21.070	14,4
II. Neoplasias (tumores)	13.255	9,2	13.473	9,8	13.742	9,1	12.385	9,2	12.838	8,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	791	0,6	862	0,6	903	0,6	749	0,6	782	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.064	0,7	1.110	0,8	1.478	1,0	1.331	1,0	1.446	1,0
V. Transtornos mentais e comportamentais	3.887	2,7	3.787	2,7	4.445	2,9	3.800	2,8	3.857	2,6
VI. Doenças do sistema nervoso	2.613	1,8	2.194	1,6	2.969	2,0	1.913	1,4	2.154	1,5
VII. Doenças do olho e anexos	2.598	1,8	2.919	2,1	3.172	2,1	2.129	1,6	2.390	1,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	260	0,2	246	0,2	252	0,2	114	0,1	203	0,1
IX. Doenças do aparelho circulatório	15.143	10,6	14.824	10,7	16.305	10,7	15.077	11,2	15.678	10,7
X. Doenças do aparelho respiratório	9.189	6,4	7.991	5,8	8.849	5,8	5.580	4,1	4.469	3,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	16.418	11,5	13.988	10,1	14.204	9,4	9.674	7,2	9.464	6,5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.818	1,3	1.737	1,3	1.981	1,3	1.593	1,2	1.671	1,1
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	5.562	3,9	5.152	3,7	5.487	3,6	3.113	2,3	3.389	2,3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8.992	6,3	8.235	6,0	9.256	6,1	6.919	5,1	7.305	5,0
XV. Gravidez parto e puerpério	18.229	12,7	18.094	13,1	18.518	12,2	17.401	12,9	18.283	12,5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.278	3,0	4.419	3,2	5.304	3,5	5.868	4,3	5.969	4,1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.655	1,2	1.567	1,1	1.605	1,1	1.090	0,8	1.217	0,8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.063	1,4	2.106	1,5	2.482	1,6	2.245	1,7	1.781	1,2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	26.114	18,2	27.050	19,6	31.291	20,6	28.089	20,8	27.313	18,7
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.689	1,9	1.796	1,3	2.742	1,8	3.834	2,8	4.572	3,1
Total	143.313	100,0	138.144	100,0	151.762	100,0	134.921	100,0	145.851	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2021. *Dados preliminares.

Tabela 10 - Valor faturado com internações pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021*	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11.951.602,20	4,64	11.464.307,02	4,60	12.462.714,96	4,42	43.332.054,60	15,12	150.593.871,51	39,3
II. Neoplasias (tumores)	34.760.520,58	13,49	33.843.580,01	13,57	33.899.924,56	12,02	32.349.306,75	11,29	33.224.160,02	8,7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	735.974,76	0,29	685.449,90	0,27	770.516,68	0,27	631.223,58	0,22	643.590,27	0,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.305.394,57	0,51	1.303.802,84	0,52	3.389.079,43	1,20	2.254.784,11	0,79	2.486.068,85	0,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	4.836.499,40	1,88	6.880.066,19	2,76	8.341.759,08	2,96	7.654.109,17	2,67	8.066.696,88	2,1
VI. Doenças do sistema nervoso	5.286.268,91	2,05	4.360.904,89	1,75	5.404.217,96	1,92	4.263.192,71	1,49	4.405.865,38	1,1
VII. Doenças do olho e anexos	4.994.816,28	1,94	6.353.008,09	2,55	6.789.063,89	2,41	4.670.877,10	1,63	5.023.720,46	1,3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1.542.400,95	0,60	1.296.860,92	0,52	1.309.036,07	0,46	221.497,75	0,08	668.545,66	0,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	53.806.838,75	20,88	53.145.279,42	21,32	62.345.718,64	22,10	57.991.070,04	20,23	54.772.483,34	14,3
X. Doenças do aparelho respiratório	16.340.720,94	6,34	15.785.768,64	6,33	18.229.528,56	6,46	16.168.545,95	5,64	13.174.053,42	3,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	19.528.955,84	7,58	14.060.492,81	5,64	15.352.658,30	5,44	12.704.542,98	4,43	12.208.265,70	3,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.458.026,68	0,57	1.340.745,88	0,54	1.729.070,52	0,61	1.516.184,11	0,53	1.458.939,99	0,4
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	14.095.358,88	5,47	10.376.797,71	4,16	11.109.251,98	3,94	5.916.746,32	2,06	6.773.318,72	1,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13.350.632,78	5,18	11.636.093,21	4,67	13.796.117,76	4,89	12.397.967,04	4,33	11.094.676,07	2,9
XV. Gravidez parto e puerpério	12.111.001,98	4,70	11.886.993,15	4,77	12.466.531,75	4,42	11.816.950,63	4,12	12.942.243,21	3,4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12.296.022,91	4,77	13.713.467,20	5,50	15.006.342,72	5,32	15.417.875,68	5,38	13.874.760,41	3,6
cong. deformid e anomalias cromossômicas	7.652.497,45	2,97	7.893.676,89	3,17	7.309.322,09	2,59	8.192.918,28	2,86	6.893.456,62	1,8
sinais e achad anorm ex clín e laborat	3.697.742,98	1,43	3.999.006,94	1,60	4.340.977,89	1,54	4.510.278,89	1,57	3.303.936,51	0,9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	36.435.536,61	14,14	38.061.709,24	15,27	46.682.043,25	16,55	43.293.340,35	15,11	40.646.135,99	10,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.514.764,95	0,59	1.240.787,76	0,50	1.331.845,17	0,47	1.300.514,39	0,45	1.420.060,77	0,4
Total	257.701.578,40	100,00	249.328.798,71	100,00	282.065.721,26	100,00	286.603.980,43	100,00	383.674.849,78	100,0

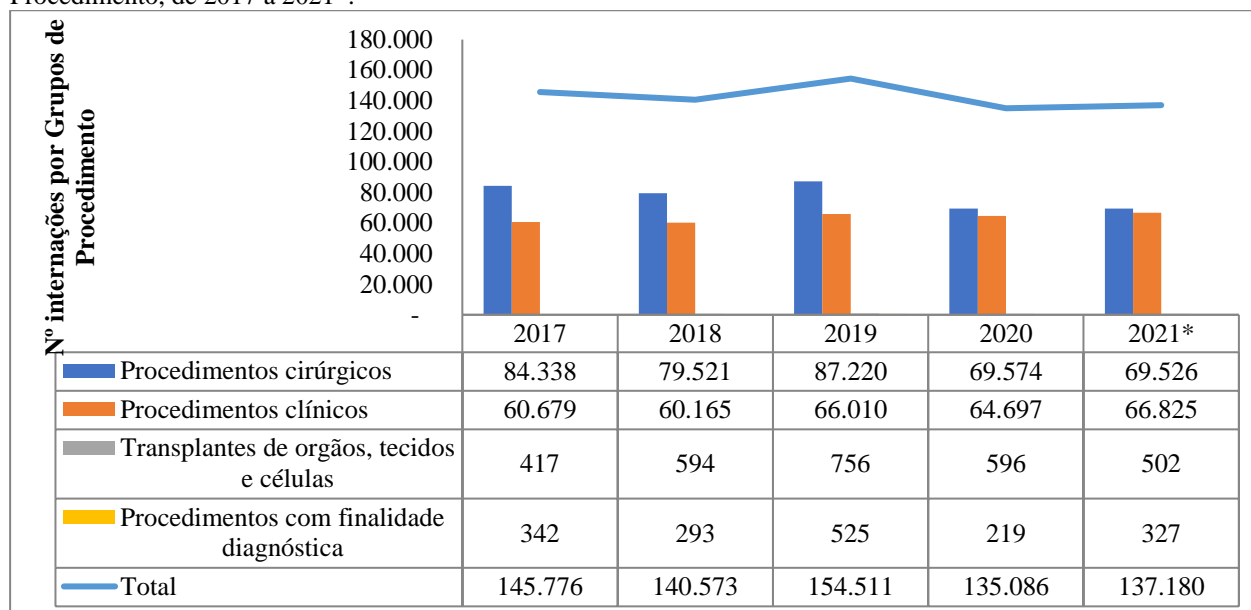
Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2021. *Dados preliminares.

Tabela 11 - Frequência e valor gasto com internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, por Grupo de Procedimento, SMS Goiânia, 2021*.

Grupo de Procedimentos	Frequência	%	Valor (R\$)	%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	327	0,2	361.515,89	0,1
Procedimentos clínicos	66.825	48,7	171.804.114,23	52,9
Procedimentos cirúrgicos	69.526	50,7	145.817.493,21	44,9
Transplantes de órgãos, tecidos e células	502	0,4	6.674.619,15	2,1
Total	137.180	100,0	324.657.742,48	100,0

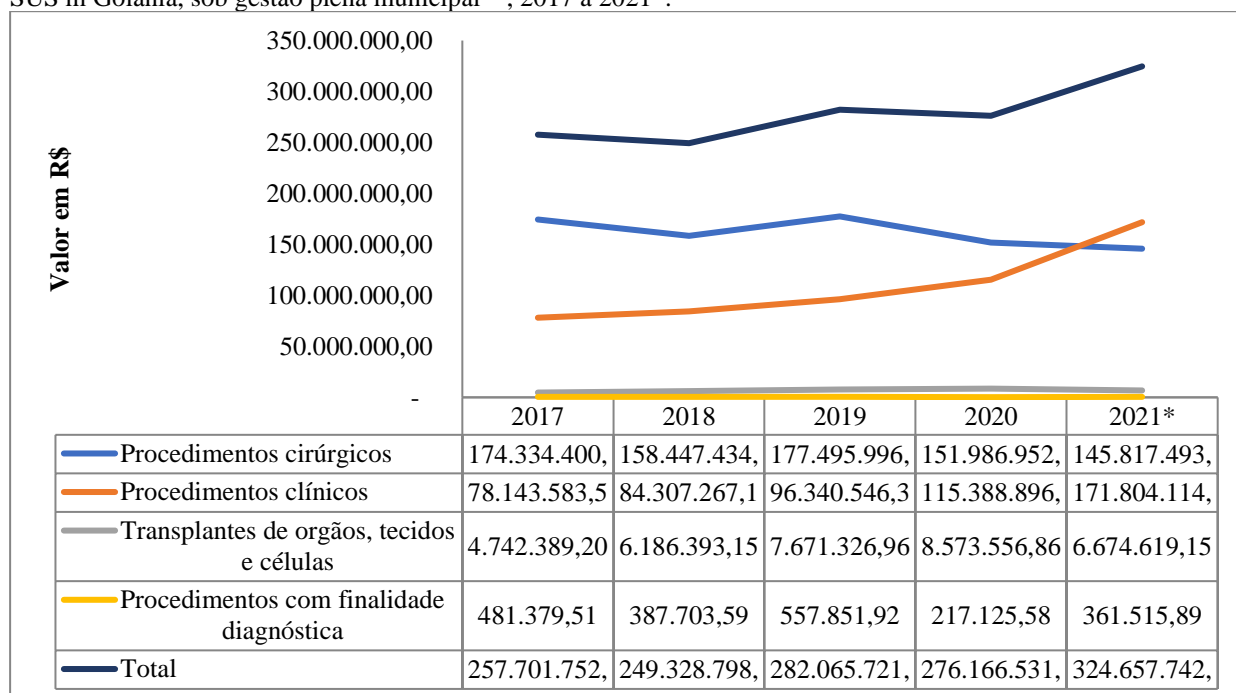
Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

Gráfico 7 - Frequência de internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, por Grupo de Procedimento, de 2017 a 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

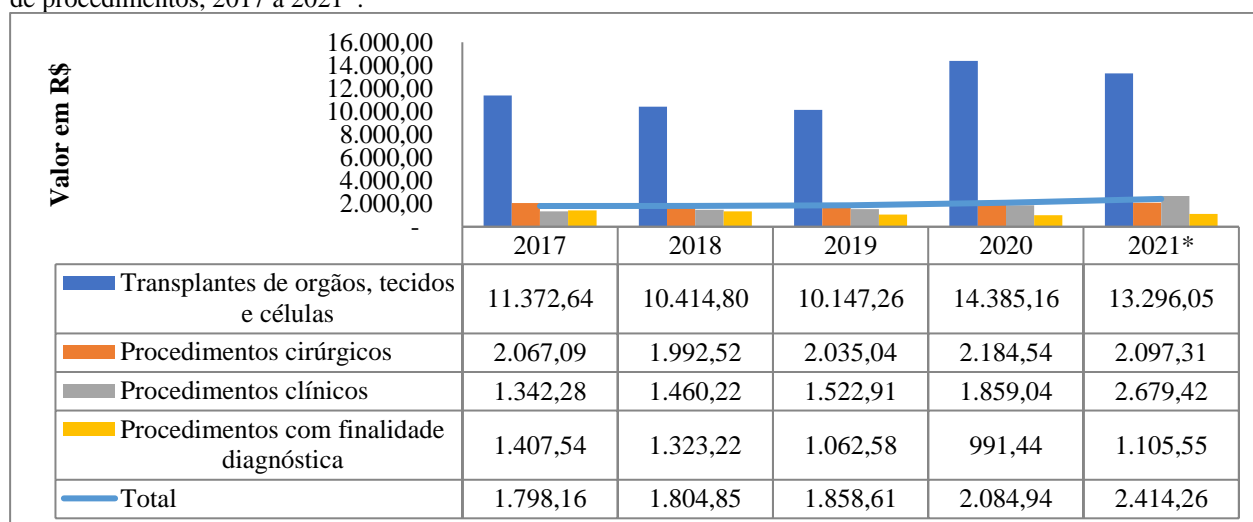
Gráfico 8 - Comparativo do valor faturado com internação hospitalar nos grupos de procedimentos realizados no SUS m Goiânia, sob gestão plena municipal**, 2017 a 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

O maior valor médio da internação no município de Goiânia (GRÁFICO 9), no em 2021 foi R\$ 13.296,05, referente a transplante de órgãos, tecidos e células, seguido de procedimento clínico (R\$ 2.679,42) que em 2021 superou o cirúrgico.

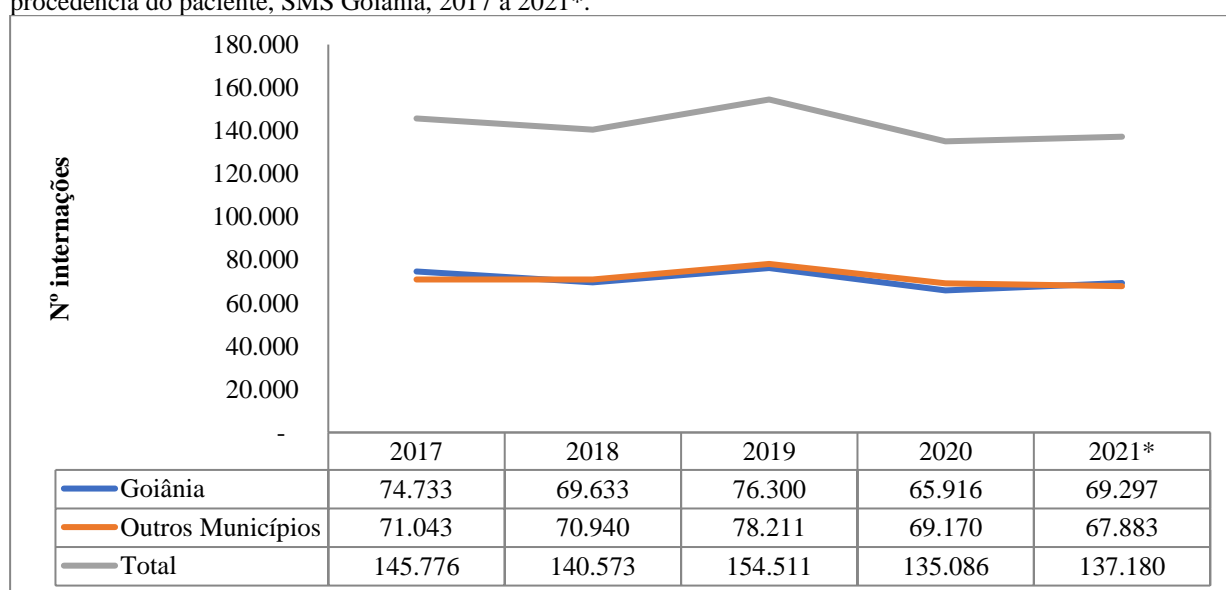
Gráfico 9 - Valor médio (R\$) da internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, por grupo de procedimentos, 2017 a 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

Considerando a procedência do usuário para o ano de 2021 (GRÁFICO 10), 50,5% (69.297) são internações hospitalares de residentes em Goiânia e 49,5% (67.883) de residentes em outros municípios e nos outros anos mantém um número maior de internações por residentes no município.

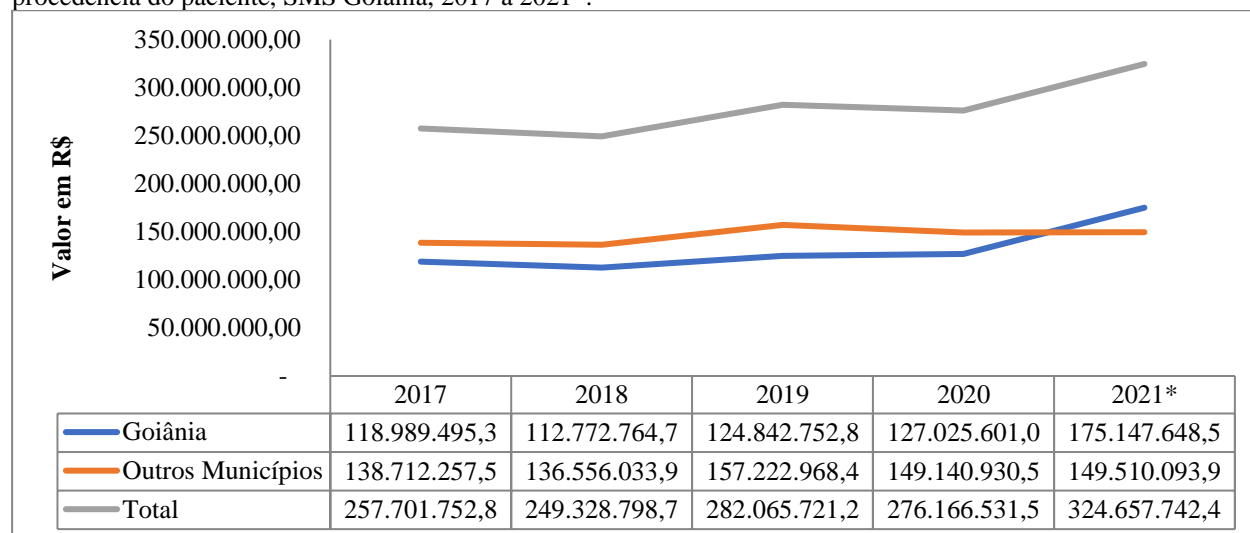
Gráfico 10 - Frequência de internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

Analisando o valor faturado com internações segundo a procedência do paciente (GRÁFICO 11) em 2021, verifica-se que 53,9% (R\$ 175.147.648,50) do total faturado (R\$ 324.657.742,48) foram com as internações de moradores de Goiânia e 46,1% (R\$ 149.510.093,98) internações de usuários de outros municípios, diferente dos anos anteriores onde o custo foi maior para residentes em outros municípios, também como possível impacto da pandemia.

Gráfico 11 - Valor faturado com internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão plena municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluída gestão estadual.

Considerando as internações ocorridas e de residentes por leito/especialidade em 2021 (TABELAS 12 e 13), os leitos cirúrgicos (47,6%) e clínicos (31,3%) tiveram maior número de internações tanto para as internações ocorridas como para residentes no município de Goiânia. As internações em leito cirúrgico apresentaram maior faturamento em ambas as situações.

Tabela 12 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, ocorridos em Goiânia, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2021*.

Leito/Especialidade	Ocorridos 2021*			
	N	%	Valor (R\$)	%
01-Cirúrgico	65.242	47,6	146.560.496,19	45,3
02-Obstétricos	12.994	9,5	9.250.282,38	2,9
03-Clínico	42.898	31,3	139.001.126,72	42,9
04-Crônicos	276	0,2	708.255,18	0,2
05-Psiquiatria	4.881	3,6	7.547.928,62	2,3
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	100	0,1	110.483,27	0,0
07-Pediátricos	10.060	7,3	20.081.677,53	6,2
08-Reabilitação	59	0,0	98.219,31	0,0
10-Leito Dia / AIDS	65	0,0	26.224,83	0,0
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	0	0,0	0,00	0,0
14-Leito Dia / Saúde Mental	567	0,4	309.678,31	0,1
Total	137.142	100,0	323.694.372,34	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluída gestão estadual

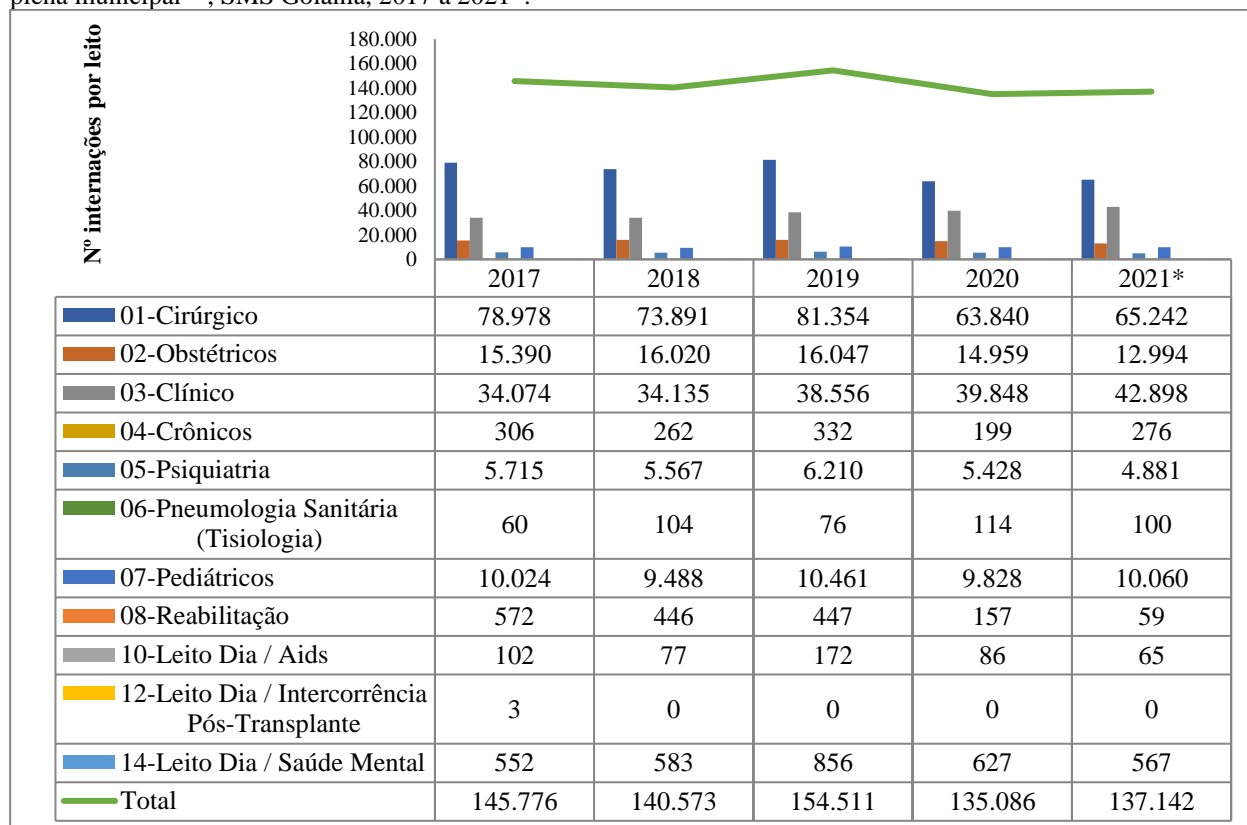
Tabela 13 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, residentes em Goiânia, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2021*.

Leito\Especialidade	Residentes (2021*)			
	N	%	Valor (R\$)	%
01-Cirúrgico	27.515	40,6	53.110.245,50	32,3
02-Obstétricos	7.120	10,5	4.768.444,82	2,9
03-Clínico	25.797	38,0	95.052.248,06	57,9
04-Crônicos	113	0,2	284.893,97	0,2
05-Psiquiatria	2.495	3,7	3.794.630,36	2,3
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	55	0,1	64.370,78	0,0
07-Pediátricos	4.217	6,2	6.815.445,20	4,2
08-Reabilitação	35	0,1	65.049,79	0,0
10-Leito Dia / AIDS	33	0,0	13.272,67	0,0
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	0	0,0	0	0,0
14-Leito Dia / Saúde Mental	432	0,6	238.484,15	0,1
Total	67.812	100,0	164.207.085,30	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual

Comparando as internações por leito/especialidade em 2021 em relação a 2017 (GRÁFICO 12) houve aumento de 66,7% nos leitos de Pneumologia Sanitária (Tisiologia), 25,9% leitos clínicos, 2,7% leitos Dia / Saúde Mental e 0,4 leitos Pediátricos.

Gráfico 12 - Número de internações hospitalares ocorridas pelo SUS em Goiânia, por leito/especialidade, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual

Na comparação no número de internações por leito/especialidade (TABELA 14) de 2021 em relação a 2020 houve aumento de 6,3% nas internações, sendo: 17% para leito clínico, 9% para cirúrgico, 74% nas internações em leitos crônicos, 1,4 para pediátricos. Redução de 8% nas internações para leito dia/saúde mental, 11,65 para psiquiatria, 67% reabilitação, 18,8% para leitos obstétricos no mesmo período.

Tabela 14 -Número Internações Hospitalares pelo SUS de residentes em Goiânia, por leito/especialidade em Goiânia, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.

Leito\Especialidade	2017	2018	2019	2020	2021*
01-Cirúrgico	35.388	31.690	34.281	25.257	27.515
02-Obstétricos	10.089	9.982	9.708	8.770	7.120
03-Clínico	19.130	18.619	21.426	22.054	25.797
04-Crônicos	134	97	149	65	113
05-Psiquiatria	2.813	3.009	3.431	2.824	2.495
06-Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	34	62	41	55	55
07-Pediátricos	4.764	4.133	4.749	4.159	4.217
08-Reabilitação	344	194	222	106	35
10-Leito Dia / AIDS	52	25	54	33	33
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	1	0	0	0	0
14-Leito Dia / Saúde Mental	367	408	604	470	432
Total	73.116	68.219	74.665	63.793	67.812

Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual

As internações hospitalares no município de Goiânia ocorreram em 39 estabelecimentos de saúde conveniados ao SUS (TABELA 15). Os hospitais que apresentaram maior frequência de internações foram o HUGOL (10,5%), HUGO (8,9%), Hospital do Câncer (7,9%) Hospital e Maternidade Dona Iris (7,3%), Hospital Santa Lúcia (7,2%) e Hospital das Clínicas (6,8%).

Os seis hospitais que apresentaram maior faturamento foram (TABELA 15): Hospital das Clínicas (R\$ 33.214.079,56), Gastro Salustiano Hospital (R\$ 30.214.194,42), Hospital do Câncer (R\$ 29.892.878,85), Hospital Ruy Azeredo (R\$ 27.727.136,96), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia (R\$ 25.529.917,73) e HUGO (R\$ 23.911.345,31). Possivelmente os custos referentes às internações nos hospitais Gastro Salustiano e Ruy Azeredo sejam reflexos também da COVID-19.

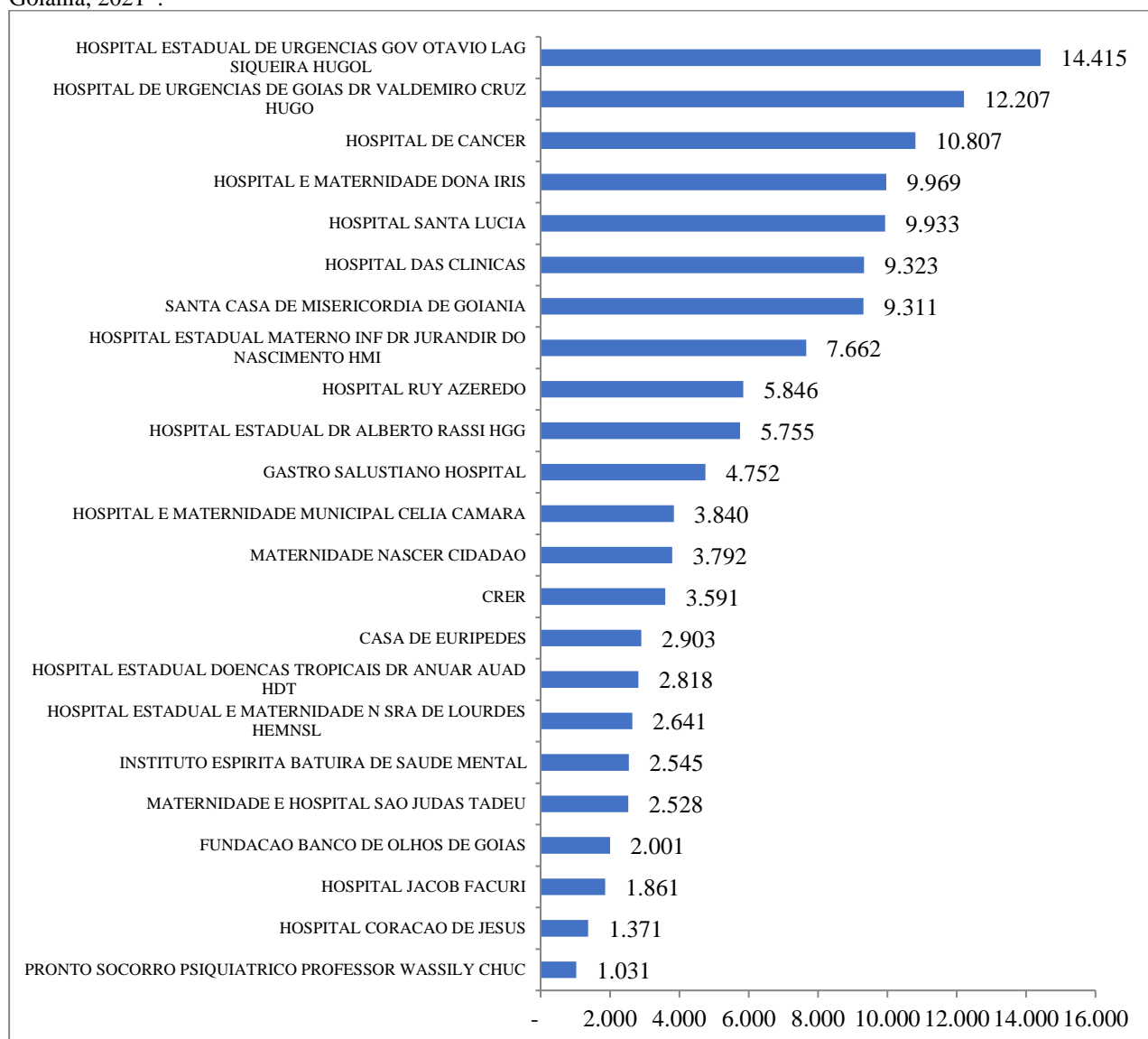
Entre os hospitais que realizaram acima de mil internações no ano de 2021 (GRÁFICO 13) destaca-se o HUGOL (14.415); HUGO (12.207), Hospital do Câncer (10.807) e Hospital e Maternidade Dona Iris (9.969).

Tabela 15 - Relação de hospitais que internaram pacientes pelo SUS, em Goiânia, sob gestão plena municipal, SMS Goiânia, 2021*.

ESTABELECIMENTO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL (%)	VALOR EM REAIS (R\$)	PERCENTUAL (%)
HOSPITAL ESTADUAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAG SIQUEIRA HUGOL	14.415	10,5	20.923.536,10	6,4
HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIAS DR VALDEMIRO CRUZ HUGO	12.207	8,9	23.911.345,31	7,4
HOSPITAL DE CANCER	10.807	7,9	29.892.878,85	9,2
HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS	9.969	7,3	8.307.211,59	2,6
HOSPITAL SANTA LUCIA	9.933	7,2	7.755.165,05	2,4
HOSPITAL DAS CLINICAS	9.323	6,8	33.214.079,56	10,2
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	9.311	6,8	25.529.917,73	7,9
HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INF DR JURANDIR DO NASCIMENTO HMI	7.662	5,6	7.842.169,71	2,4
HOSPITAL RUY AZEREDO	5.846	4,3	27.727.136,96	8,5
HOSPITAL ESTADUAL DR ALBERTO RASSI HGG	5.755	4,2	13.480.402,05	4,2
GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL	4.752	3,5	30.214.194,42	9,3
HOSPITAL E MAT. MUN. CELIA CAMARA	3.840	2,8	23.167.351,58	7,1
MATERNIDADE NASCER CIDADAO	3.792	2,8	2.244.168,61	0,7
CRER	3.591	2,6	7.945.128,84	2,4
CASA DE EURIPEDES	2.903	2,1	3.803.059,27	1,2
HOS. EST. DOEN. TROP.DR ANUAR AUAD HDT	2.818	2,1	5.050.487,39	1,6
HOSPITAL EST. E MAT. NSRA DE LOURDES	2.641	1,9	1.649.570,71	0,5
INSTITUTO ESP. BATUIRA DE SAUDE MENTAL	2.545	1,9	4.054.547,66	1,2
MATERNIDADE E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	2.528	1,8	3.960.937,91	1,2
FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	2.001	1,5	4.151.116,84	1,3
HOSPITAL JACOB FACURI	1.861	1,4	17.245.830,34	5,3
HOSPITAL CORACAO DE JESUS	1.371	1,0	2.297.126,02	0,7
PRONTO SOCORRO PSIQ. PROF. WASSILY CHUC	1.031	0,8	157.548,00	0,0
PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	946	0,7	1.822.864,09	0,6
HOSPITAL SAO DOMINGOS	940	0,7	589.524,19	0,2
HOSPITAL SANTA ROSA	936	0,7	1.462.929,77	0,5
HOSPITAL GOIANIA LESTE	577	0,4	1.229.167,53	0,4
HOSPITAL ORT. DE GOIANIA GERALDO PEDRA	552	0,4	3.197.621,60	1,0
CENTRO DE REF. EM OFTALMOLOGIA UFG	525	0,4	928.203,27	0,3
HOSPITAL DA CRIANCA	487	0,4	5.770.986,61	1,8
HOSPITAL SANTA CATARINA	408	0,3	279.770,77	0,1
HOSPITAL ISMAEL QUEIROZ	228	0,2	755.243,78	0,2
HOSPITAL INFANTIL DE CAMPINAS	186	0,1	1.174.770,45	0,4
HOSPITAL NEUROLOGICO	178	0,1	462.578,40	0,1
HOSPITAL E MATERNIDADE DOM BOSCO	111	0,1	30.837,85	0,0
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	106	0,1	1.147.611,99	0,4
HOSPITAL CLINICA DO ESPORTE	63	0,0	1.158.498,59	0,4
INSTITUTO DE OLHOS DE GOIANIA	22	0,0	57.990,09	0,0
HOSPITAL SAO FRANCISCO	13	0,0	64.233,00	0,0
Total	137.180	100,0	324.657.742,48	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares.

Gráfico 13 - Relação de Hospitais que internaram acima de mil pacientes, sob gestão plena municipal**, SMS Goiânia, 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares.

Quando consideramos as internações em UTI e distribuí-se pela procedência do usuário (TABELA 16) foram 49,7% (10.120) pacientes oriundos de outros municípios e 50,3% (10.253) de residentes em Goiânia, diferente de outros anos, possivelmente pela pandemia. E o valor faturado com diárias de UTI foi R\$ 220.424.135,80 sendo R\$ 118.052.750,80 (53,6%) de residentes em Goiânia e R\$ 102.371.385,10 (46,4%) de outros municípios.

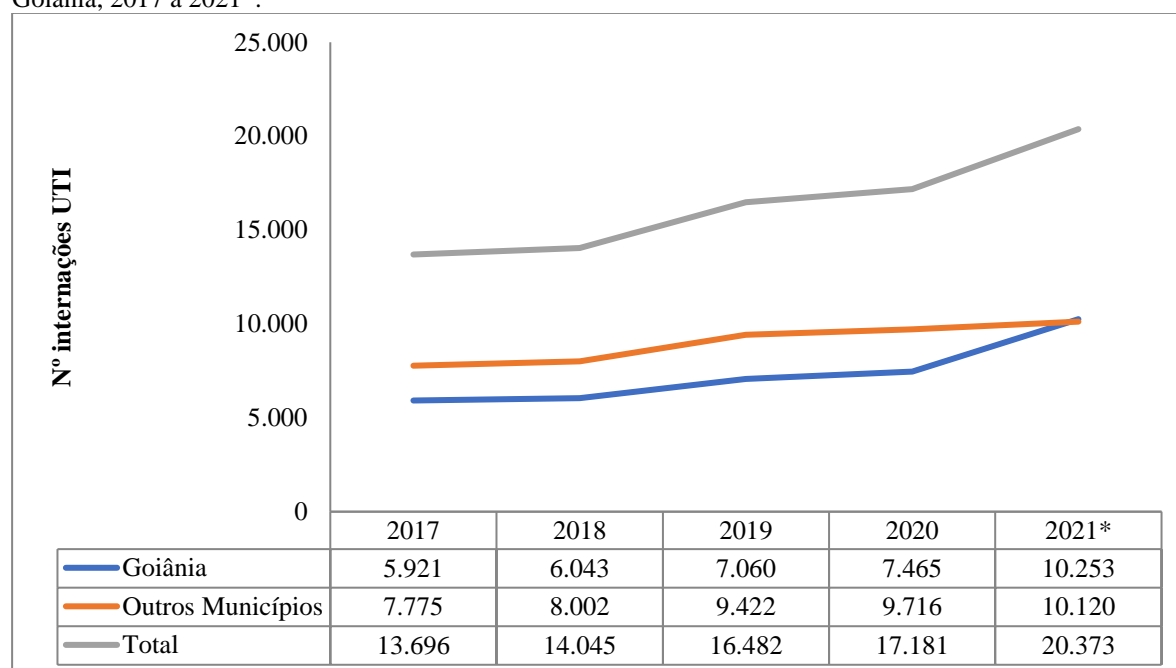
Comparando as internações em UTI em 2021 (GRÁFICO 14) em relação ao mesmo período de 2017 houve 48,8% de aumento. Para residentes em Goiânia este aumento foi de 73,2% e para moradores de outros municípios 30,2%. Na comparação com 2020 houve aumento de 18,6%, sendo que para residentes em Goiânia o aumento representou de 37,3% e para moradores de outros municípios houve aumento de 4,2%, também reflexo da pandemia.

Tabela 16 - Frequência e valor de Internações hospitalares em UTI ocorridas, pelo SUS segundo procedência do paciente, 2021*.

Procedência	N	%	Valor (R\$)	%
Goiânia	10.253	50,3	118.052.750,80	53,6
Outros Municípios	10.120	49,7	102.371.385,10	46,4
Total	20.373	100,0	220.424.135,80	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares.

Gráfico 14 - N° internações em UTI pelo SUS ocorridas em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.



Fonte: SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares.

1.4. Mortalidade

Em 2021 (dados preliminares), considerando os residentes de Goiânia, ocorreram 13.801 óbitos por todas as causas, sendo 55,9% no do sexo masculino e 44,1 % feminino.

Conforme TABELA 17, observou-se um crescimento do número de óbitos de residentes em Goiânia em 2021 em comparação com os anos anteriores e um aumento de 23,8% no em comparação com o mesmo período de 2019, corroborando com a possibilidade de excesso mortes devido a causas diretas e indiretas de COVID-19.

Quando analisamos os óbitos ocorridos no município de Goiânia (TABELA 18) percebe-se uma semelhança na distribuição de óbitos dos residentes em Goiânia.

Tabela 17 -- Número de óbitos de residentes em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2016 a 2021*.

Sexo	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Mas.	4.882	55,7	4.834	55,6	4.951	55,0	6.193	55,5	7.716	55,9
Fem.	3.865	44,1	3.845	44,3	4.040	44,9	4.954	44,4	6.081	44,1
Ing.	13	0,2	6	0,1	5	0,1	3	0,1	4	0,0
Total	8.760	100,0	8.685	100,0	8.996	100,0	11.150	100,0	13.801	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

Tabela 18 - Número de óbitos de ocorridos em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2016 a 2021*.

Sexo	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Mas	7.470	55,0	7.490	55,3	7.587	54,3	9.681	56,2	11.997	56,3
Fem.	6.098	44,9	6.035	44,6	6.381	45,6	7.553	43,8	9.323	43,7
Ing.	24	0,1	9	0,1	8	0,1	7	0,0	2	0,0
Total	13.592	100,0	13.534	100,0	13.976	100,0	17.241	100,0	21.322	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

Na distribuição dos óbitos por faixa etária de residentes em Goiânia em 2021 a maior quantidade de observada foi de 60 anos e mais (65,1%), também chama atenção uma porcentagem de 30,7% de óbitos em jovens e adultos jovens que precisam ser mais bem analisados, pois grande parte são mortes evitáveis (TABELA 19).

Observa-se que houve um excesso do número de óbitos na faixa etária de 50 anos acima, apesar proporção ter se ligeiramente estável ao longo dos últimos anos.

Tabela 19 - N.º de Óbitos de residentes em Goiânia por faixa etária, SMS Goiânia, 2016 a 2021*.

Faixa Etária	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 01	241	2,8	225	2,6	250	2,8	179	1,6	239	1,7
01-04	29	0,3	43	0,5	40	0,4	20	0,2	33	0,2
05-09	34	0,4	27	0,3	26	0,3	20	0,2	18	0,1
10-14	30	0,3	27	0,3	20	0,2	25	0,2	25	0,2
15-19	178	2,0	185	2,1	118	1,3	126	1,1	98	0,7
20-29	406	4,6	401	4,6	385	4,3	388	3,5	399	2,9
30-39	428	4,9	435	5,0	410	4,6	463	4,2	685	5,0
40-49	605	6,9	592	6,8	590	6,6	736	6,6	1202	8,7
50-59	1.065	12,2	996	11,5	1.006	11,2	1.312	11,8	1.950	14,1
60-69	1.524	17,4	1.523	17,5	1.538	17,1	2.118	19,0	2.695	19,5
70-79	1.799	20,5	1.798	20,7	1.920	21,3	2.590	23,2	2.899	21,0
80 e+	2.413	27,5	2.427	27,9	2.690	29,9	3.173	28,5	3.387	24,5
Ignorada	8	0,1	6	0,1	3	0,0	-	0,0	171	1,2
Total	8.760	100,0	8.685	100,0	8.996	100,0	11.150	100,0	13.801	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

As três principais causas de óbitos de residentes em Goiânia em 2021 foram: algumas doenças infecciosas e parasitárias (37,8%) que em 2019 contavam como sétima causa de óbito, pois em 2020 também foi a primeira causa. Em seguida, doenças do aparelho circulatório (17,7%), neoplasias (12,2%) e causas externas de morbidade e mortalidade (7,3%). Demonstrando uma mudança no perfil epidemiológico do município, possivelmente definida pela pandemia de COVID 19 (TABELA 20).

Tabela 20 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.

Capítulo CID-10	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	423	4,8	418	4,8	438	4,9	2.914	26,1	5.218	37,8
II. Neoplasias (tumores)	1.778	20,3	1.777	20,5	1.885	21,0	1.742	15,6	1.679	12,2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	35	0,4	55	0,6	38	0,4	38	0,3	35	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	389	4,4	415	4,8	454	5,0	485	4,3	452	3,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	36	0,4	59	0,7	45	0,5	115	1,0	76	0,6
VI. Doenças do sistema nervoso	272	3,1	320	3,7	387	4,3	406	3,6	362	2,6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	1	0,0	-	-	-	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	0,0	1	0,0	3	0,0	-	-	-	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.228	25,4	2.164	24,9	2.316	25,7	2.287	20,5	2.438	17,7
X. Doenças do aparelho respiratório	1.029	11,7	985	11,3	964	10,7	799	7,2	836	6,1
XI. Doenças do aparelho digestivo	585	6,7	568	6,5	548	6,1	545	4,9	572	4,1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	28	0,3	24	0,3	44	0,5	24	0,2	34	0,2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	61	0,7	51	0,6	53	0,6	49	0,4	53	0,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	298	3,4	315	3,6	315	3,5	327	2,9	359	2,6
XV. Gravidez parto e puerpério	11	0,1	13	0,1	13	0,1	17	0,2	28	0,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	141	1,6	119	1,4	126	1,4	90	0,8	294	2,1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	96	1,1	104	1,2	130	1,4	78	0,7	98	0,7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	106	1,2	39	0,4	101	1,1	106	1,0	256	1,9
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.241	14,2	1.258	14,5	1.135	12,6	1.128	10,1	1.011	7,3
Total	8.760	100,0	8.685	100,0	8.996	100,0	11.150	100,0	13.801	100,0

Fonte: e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2021 estão em fase de investigação, podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2021 em análises futuras.

As principais causas de óbitos ocorridos em Goiânia em 2021 foram: algumas doenças infecciosas e parasitárias (37,2%), doenças do aparelho circulatório (17,1%), neoplasias (13,0%) e causas externas de morbidade e mortalidade (7,7%) (TABELA 21).

Tabela 21 - Número de Óbitos ocorridos em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2021*.

Capítulo CID-10	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8.132	37,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.733	17,1
II. Neoplasias (tumores)	2.835	13,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.673	7,7
X. Doenças do aparelho respiratório	1.225	5,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.016	4,7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	707	3,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	613	2,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	519	2,4
VI. Doenças do sistema nervoso	455	2,1
XVIII. Sint. sinais e achad anorm ex clín e laborat	299	1,4
XVII. Malf cong. deformid e anomalias cromossômicas	285	1,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	86	0,4
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	85	0,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	61	0,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	49	0,2
XV. Gravidez parto e puerpério	58	0,3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0,0
Total	21.832	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2021 estão em fase de investigação, podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2021 em análises futuras.

1.4.1. Mortalidade por Causas Externas

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece as causas externas (acidentes e violências) tem impacto de milhares de vidas perdidas, incapacidades e sofrimentos, além do envolvimento de outras pessoas, repercutindo na sociedade em geral, as quais se impõem como importante desafio às autoridades públicas.

Para além de uma questão policial e de segurança pública as diversas formas de expressão das causas externas atingem as condições de viver, adoecer e morrer das pessoas, refletindo a perda da qualidade de vida, portanto, considerado um grave problema de saúde pública, sendo necessária fazer da violência uma agenda da saúde coletiva e alvo das políticas públicas de saúde, por sua importância enquanto problema que afeta a saúde individual e coletiva.

Destaca-se a interface da saúde com outros fatores determinantes como estruturas sociais, econômicas, políticas, culturais, comportamentais, que muitas vezes vem fundamentar e legitimar atos de violência institucionalizada e que devem ser considerados elementos fundamentais para a reflexão quando da elaboração de políticas públicas, as quais resgatam a qualidade de vida de cada cidadão.

Há mais de uma década, os acidentes e violências figuram entre os principais problemas de saúde pública no Brasil, em Goiás e Goiânia devido à sua magnitude e gravidade, afetando principalmente crianças, adolescentes e jovens. Os impactos das violências e acidentes na saúde da população, no SUS e na economia do país, demandam do poder público a adoção de estratégias para o seu enfrentamento, especialmente pela mortalidade prematura, sobrecarga nos serviços de saúde, incapacidade em idade produtiva, aumento dos custos assistenciais o que demanda cada vez mais profissionais de saúde qualificados para seu enfrentamento.

A epidemia dos acidentes e violências demanda do setor saúde uma atenção integral altamente qualificada com profissionais capacitados e um aprimoramento constante da vigilância, prevenção e promoção da saúde e cultura de paz, além de uma Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências, bem como uma Rede de Atenção Psicossocial que acolha e acompanhe bem, como uma Rede de Atenção às Urgências e Emergências que dê resposta às demandas que chegam nestes serviços, bem como uma Atenção Primária que seja ordenadora do cuidado e protagonista no enfrentamento das violências e acidentes no âmbito da saúde no seu território de atuação em articulação intersetorial.

Em Goiânia, assim como no Brasil, houve mudanças no perfil de doenças e de saúde da população sendo algumas delas muito acentuadas, como é o caso da queda da fecundidade e do envelhecimento populacional devido a substituição das causas de morbimortalidade da população de doenças transmissíveis por doenças não transmissíveis e causas externas, exceto em 2020 pela pandemia que inverteu a esta caracterização colocando a COVID -19 como principal causa de mortalidade em Goiânia. Esta mudança no tipo de ocorrência de doenças associadas às mudanças nos tipos de morte, morbidade e invalidez da população são resultantes de um conjunto de transformações demográficas, sociais e econômicas.

Em 2021 (dados preliminares), foram registrados 13.801 óbitos residentes em Goiânia pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Destes, 1.011 (7,3%) óbitos (TABELA 22) ocorreram em decorrência de causas externas. Ou seja, a cada 13,6 morte registrada no SIM, uma foi decorrente de causas externas.

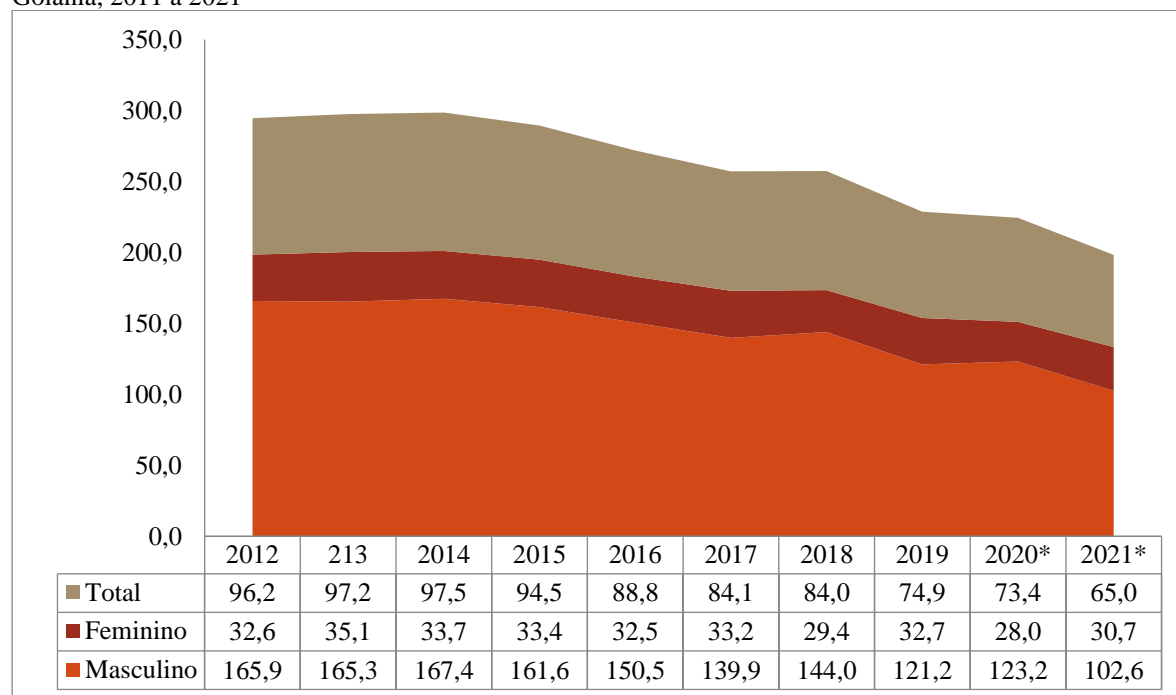
Tabela 22 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2017 a 2021*

Sexo	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	984	79,3	1.027	81,6	876	77,2	903	80,0	761	75,3
Feminino	256	20,6	230	18,3	259	22,8	225	20,0	250	24,7
Ignorado	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	1.241	100,0	1.258	100,0	1.135	100,0	1.128	100,0	1.011	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

O sexo masculino respondeu por 75,3% (761) desses óbitos e o feminino, por 24,7% (250) (TABELA 22). A taxa de mortalidade foi 102,6 por 100 mil habitantes para o sexo masculino e 30,7 por 100 mil habitantes para o feminino (GRÁFICO 15). O risco de óbito por causas externas entre os homens foi 3,3 vezes aquele entre as mulheres. Como os dados são preliminares, as taxas precisam ser olhadas com cuidado, pois irão sofrer alterações que podem ser significativas.

Gráfico 15 Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) pelas causas externas e por sexo, em residentes de Goiânia, 2011 a 2021*

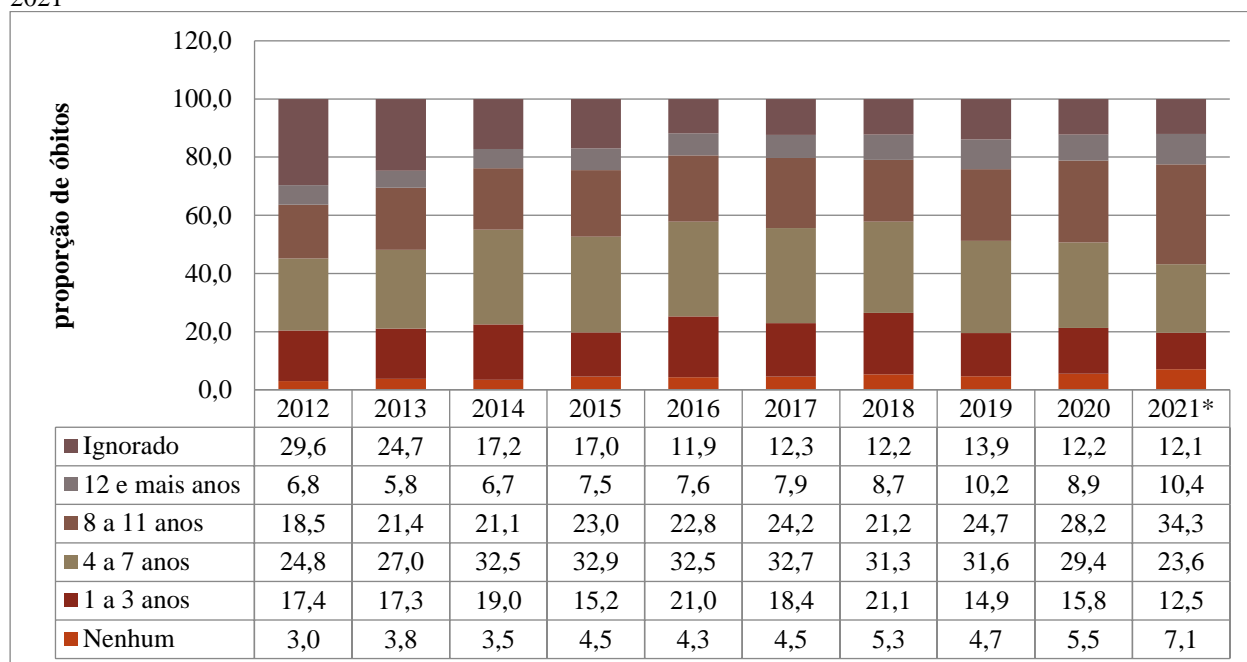


Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

De acordo com a análise das taxas de mortalidade por causas externas, Goiânia vem apresentando queda nos últimos cinco anos, chegando a atingir o menor valor em 2021 (dados preliminares) – 65/100 mil habitantes, redução de 13,2% em relação a 2019 e 11,4% em relação a 2020 (GRÁFICO 16).

Em relação à escolaridade, chama atenção a variável ignorado nos anos de 2011 e 2012, com a maior proporção e com redução ao longo dos anos, mas ainda alto, chamando a atenção para a incompletude dessa variável na declaração de óbito, trazendo prejuízos à interpretação desses resultados. Indivíduos com nenhuma escolaridade também com aumento de 136,7% comparando 2021 com 2012, bem como 4 a 7 e 8 a 11 anos de estudos (GRÁFICO 16).

Gráfico 16 - proporção (%) de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por escolaridade, 2011 a 2021*



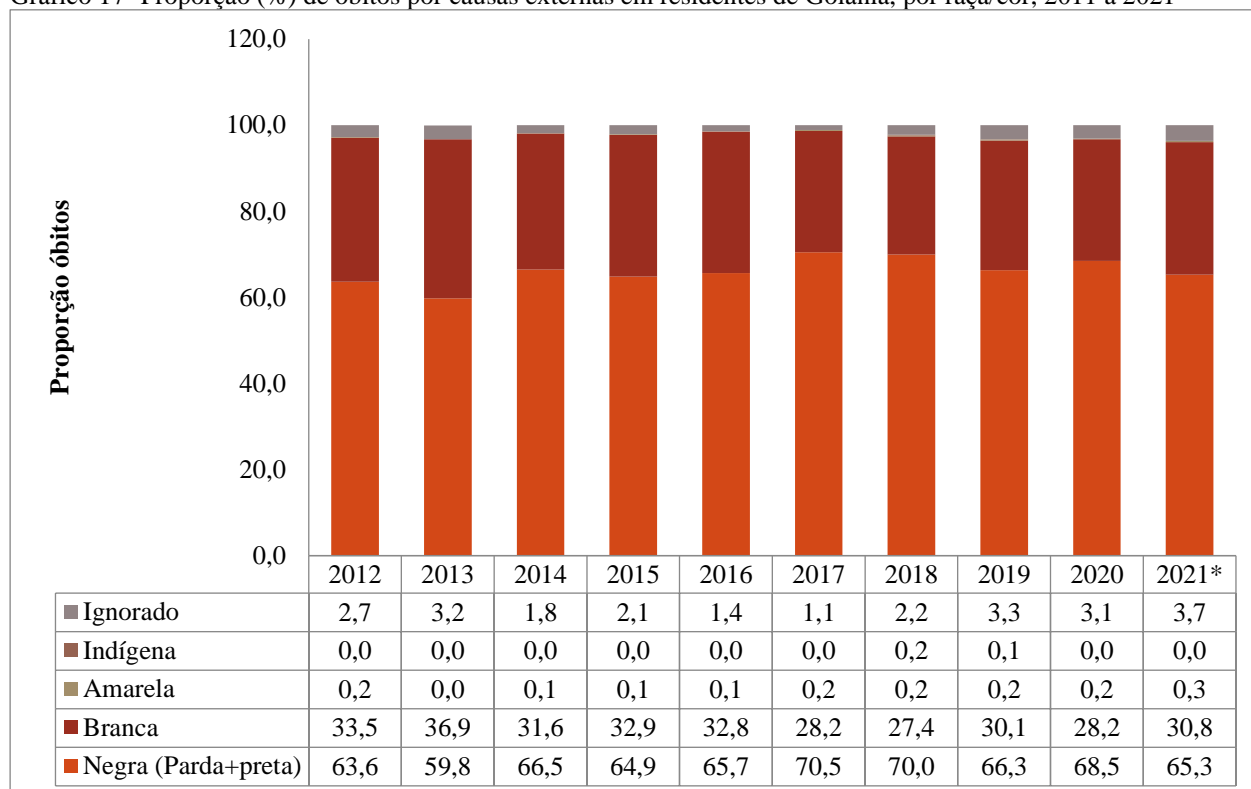
Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

Em relação à raça/cor, as pessoas negras (pardas e pretas) concentraram a maioria dessas mortes ao longo destes anos, seguidos dos indivíduos brancos, sendo que em 2021 esta representação ficou em 65,3% e 30,8% respectivamente (GRÁFICO 17). Os dados revelam as iniquidades raciais em saúde principalmente para a população negra que é um reflexo das desigualdades geradas pelo racismo pautadas nas discriminações raciais, com a negação do direito de pertencimento que dificulta o acesso aos serviços de saúde e impede a mobilidade social da população negra. Destaca-se que houve uma discreta piora do preenchimento da variável raça/cor ao longo dos últimos três anos.

Em relação à faixa etária, em 2021, evidenciou-se que as maiores proporções de mortalidade por causas externas foram observadas entre 20 a 49 anos, especialmente 20 a 29. Importante destacar a faixa etária de 15 a 19 anos, onde tem uma proporção de óbitos também expressiva (GRÁFICO 18). Isso se observa ao longo dos anos. O mesmo se dá em relação aos números absolutos (TABELA 23).

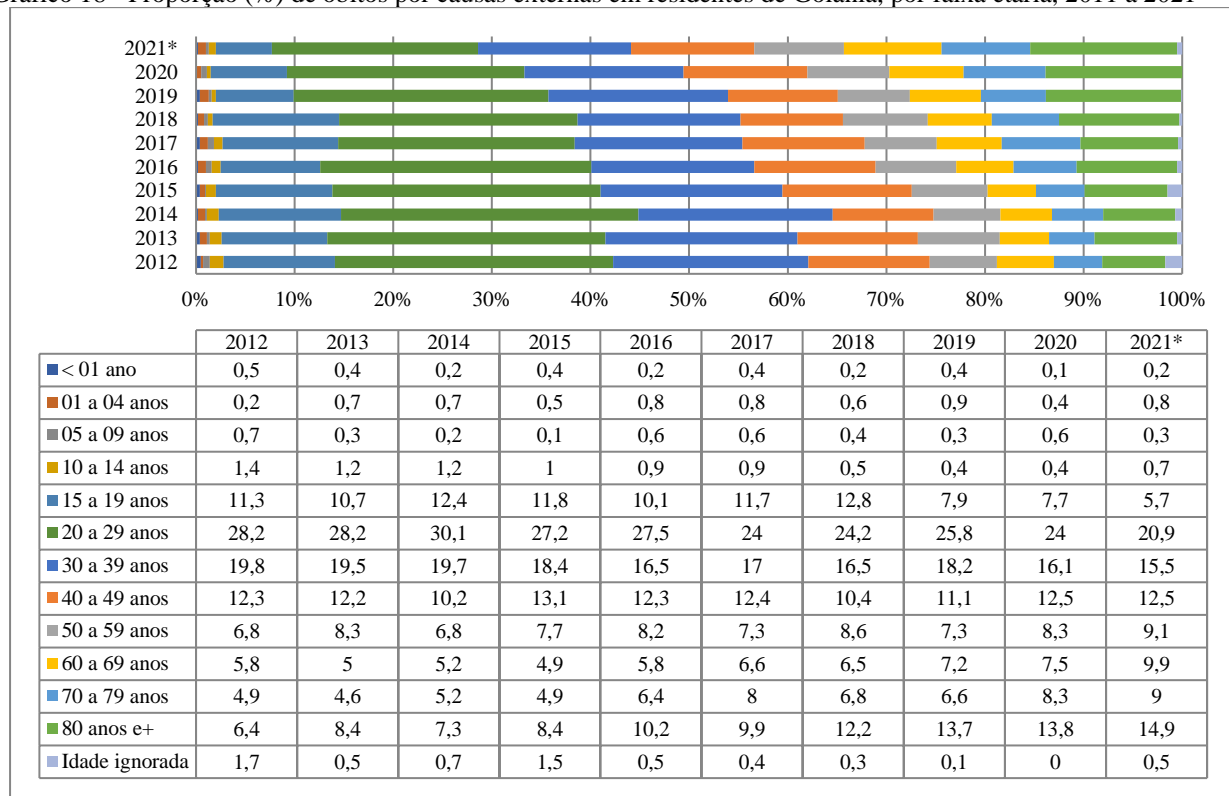
De modo geral, os dados mostram que um dos principais fatores de risco é a idade. Considerando-se que estudos nacionais e internacionais apontam que a mortalidade por causas externas atinge sobremaneira os jovens, negros e com baixo nível de escolaridade.

Gráfico 17- Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por raça/cor, 2011 a 2021*



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

Gráfico 18 - Proporção (%) de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por faixa etária, 2011 a 2021*



Fonte: SIM/ e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

Tabela 23 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2012 a 2021*

Faixa Etária	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Menor 1 ano	6	6	3	5	2	5	2	5	1	2
01-04a	3	10	10	7	10	10	8	10	5	8
05-09a	9	4	3	2	8	7	5	3	7	3
10-14a	19	16	16	14	12	11	6	5	5	7
15-19a	149	144	170	160	130	145	161	90	87	58
20-29a	371	381	414	368	355	298	305	293	271	211
30-39a	261	263	271	249	213	211	207	207	182	157
40-49a	162	165	141	177	159	154	131	126	141	126
50-59a	90	112	94	104	106	91	108	83	94	92
60-69a	76	67	72	67	75	82	82	82	85	100
70-79a	64	62	71	67	83	99	85	75	94	91
80 e+	84	114	101	114	132	123	154	155	156	151
Ign	23	7	10	21	6	5	4	1	-	5
Total	1.317	1.351	1.376	1.355	1.291	1.241	1.258	1.135	1.128	1.011

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

O Ministério da Saúde lançou em 2021 o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 com inclusão de propostas de metas para enfrentamento de alguns agravos, como: “reduzir em 50% a taxa de mortalidade por lesões de trânsito”, “reduzir em 50% a taxa de mortalidade de ocupantes de motocicletas/triciclos”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade por homicídios”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade de mulheres por homicídios”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por homicídios”, “deter o crescimento da mortalidade por suicídios”, “deter o crescimento da mortalidade de idosos por quedas acidentais” e “aumentar em 40% o percentual de municípios notificantes no Viva/Sinan”, no Brasil, até 2030, implicando em grandes pactuações intra e intersetoriais.

1.4.2. Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis

A avaliação do risco de mortalidade prematura é uma ferramenta importante no acompanhamento de DCNT. Seus indicadores contribuem para o planejamento e monitoramento de ações de prevenção e atenção dessas doenças, bem como para a avaliação do impacto de políticas de promoção da saúde e controle

dos fatores de risco. O estudo da variação de taxas de mortalidade prematura permite inferir sobre a efetividade de políticas de saúde pública, indicar grupos populacionais de risco e redirecionar as ações de controle e monitoramento.

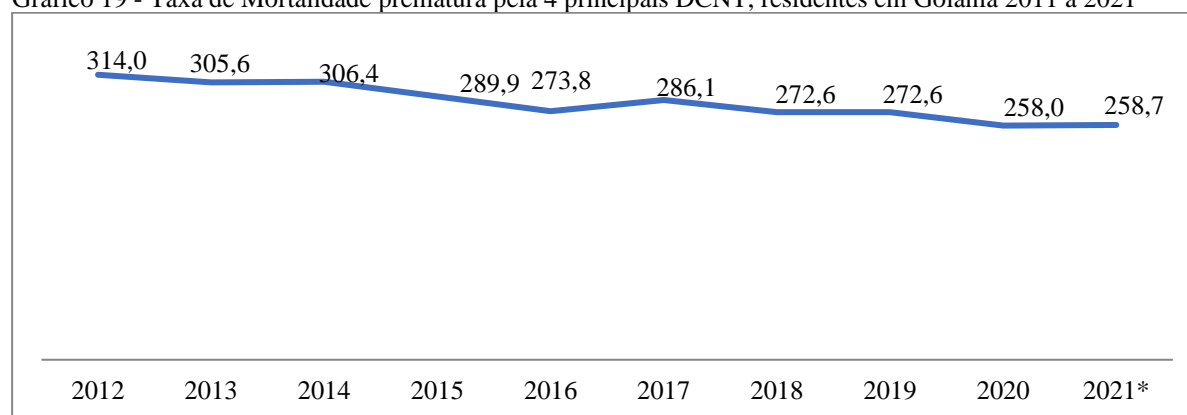
De acordo com a OMS, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT e por fração substancial da carga de doenças devida a essas enfermidades. Entre esses fatores, destacam-se o tabagismo, o consumo alimentar inadequado, a inatividade física e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

No período aqui apresentado, 2012 apresentou a maior taxa de mortalidade prematura pelas 4 principais DCNT (neoplasias, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias) 314,0 por 100 mil habitantes. A variação anual percentual da taxa de mortalidade prematura no período de 2012 a 2021 (dados preliminares) foi de redução de 2,7% de 2012 para 2013; aumento de 0,3% de 2013 para 2014; redução de 5,4% de 2014 para 2015, 5,5% de 2015 para 2016; aumento de 4,5% de 2016 para 2017; 4,7% de redução de 2017 para 2018 e permanecendo o mesmo entre este e 2019. Redução de 5,3% de 2019 para 2020 e de 0,3% entre este e 2021 (dados preliminares). (GRÁFICO 19). De 2012 para 2021 a redução foi de 17,7%. O Brasil possui o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), 2011-2022, com um dos compromissos de reduzir a mortalidade prematura pelas principais DCNT de 2% ao ano com novos desafios contidos no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 com proposta de o “reduzir em 1/3 a taxa padronizada de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de mama em 10%”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de colo do útero em 20%” e “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer do aparelho digestivo em 10%”, no Brasil, até 2030.

As metas estabelecidas para os fatores de risco para DCNT são de “reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes em 2%”, “deter o crescimento da obesidade em adultos”, “aumentar a prevalência da prática de atividade física no tempo livre em 30%”, “aumentar o consumo recomendado de frutas e de hortaliças em 30%”, “reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados”, “reduzir em 30% o consumo regular de bebidas adoçadas”, “reduzir o consumo abusivo de bebidas alcoólicas em 10%”, “reduzir a

prevalência de tabagismo em 40%”, “reduzir a mortalidade por DCNT atribuída à poluição atmosférica” e “atingir 90% de cobertura vacinal contra o HPV”, no Brasil, até 2030. Goiânia ainda enfrenta desafios para efetivação na redução destas metas anuais. Estudos mais aprofundados sobre este indicador merece ser feito.

Gráfico 19 - Taxa de Mortalidade prematura pela 4 principais DCNT, residentes em Goiânia 2011 a 2021*



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

1.4.3. Mortalidade por Neoplasias

Segundo a organização Mundial da Saúde (MS), o câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. A mais recente estimativa mundial, ano 2018, aponta que ocorreram no mundo 18 milhões de casos novos de câncer (17 milhões sem contar os casos de câncer de pele não melanoma) e 9,6 milhões de óbitos (9,5 milhões excluindo os cânceres de pele não melanoma).

O tabagismo é o principal fator de risco para o câncer, causando 22% das mortes pela doença e os cânceres causados por infecções, tais como hepatite e papilomavírus humano (HPV), são responsáveis por aproximadamente 22% das mortes pela doença em países de baixa e média renda.

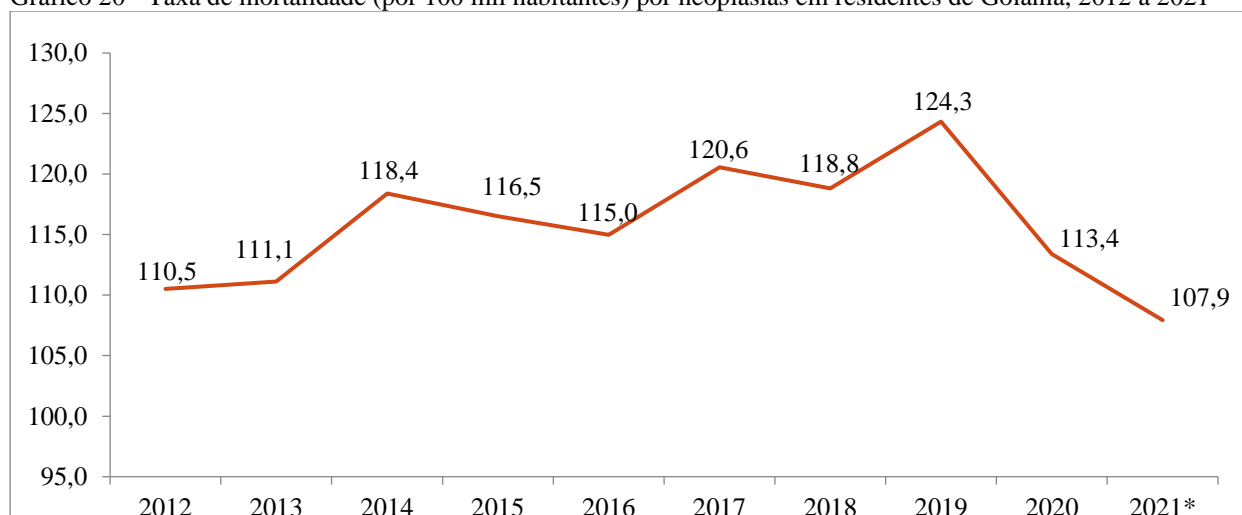
A apresentação tardia e o diagnóstico e tratamento inacessíveis são comuns. Em 2017, apenas 26% dos países de baixa renda relataram ter serviços de patologia disponíveis no setor público. Mais de 90% dos países de alta renda relataram que os serviços de tratamento estão disponíveis, em comparação com menos de 30% dos países de baixa renda.

Em Goiânia, as neoplasias foram responsáveis por 1.512 mortes em 2012 e 1.679 em 2021 (dados preliminares), correspondendo a 18,1% e a 12,2% do total estimado de óbitos, respectivamente.

Observou-se, nestes anos, uma variação positiva das taxas de mortalidade, que passaram de 110,5 para 107,9 (dados preliminares) por 100.000 habitantes, redução de 2,3% de 2012 a 2021 (dados preliminares) e de 4,8% em relação a 2020 (GRÁFICO 20).

Destaca-se que o envelhecimento da população e mudanças de estilo de vida ligado ao desenvolvimento social são dois dos fatores que estão contribuindo para os números cada vez mais elevados. Cerca de um terço das mortes por câncer se devem aos cinco principais riscos comportamentais e alimentares: alto índice de massa corporal, baixo consumo de frutas e vegetais, falta de atividade física e uso de álcool e tabaco.

Gráfico 20 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias em residentes de Goiânia, 2012 a 2021



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

1.4.4. Mortalidade Infantil

Reduzir a mortalidade infantil é um dos principais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os resultados que Goiânia vem alcançando reflete a prioridade dada a esta questão ao longo destes últimos anos, mas que precisa manter sempre atenção e estudos frequentes para evitar seu aumento e o que isso pode representar para a sociedade como um todo. Representa um dos principais indicadores das condições de vida a que estão submetidos quaisquer grupos populacionais, sendo capaz de descrever o desenvolvimento social de uma comunidade; disponibilidade de redes de distribuição de água tratada e coletora de esgotos; nível

de escolaridade das mães; acesso a trabalho e renda; quantidade e qualidade da ingestão de alimentos; cobertura e capacidade resolutiva dos serviços de saúde. Reflete as condições de vida e de saúde da população. Pode ser um exemplo concreto das ações governamentais e não governamentais.

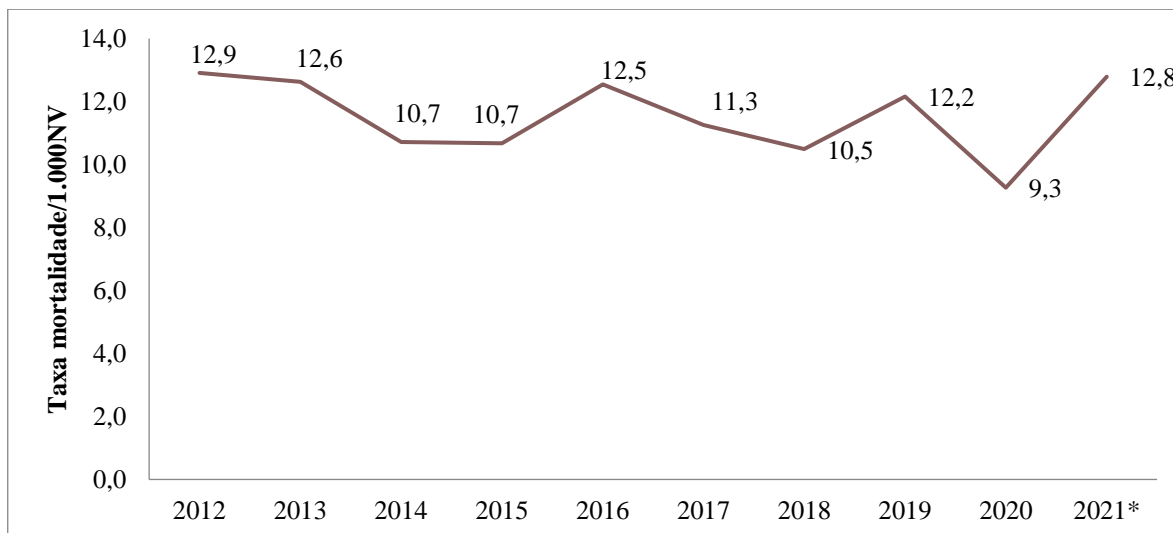
O coeficiente de mortalidade infantil (CMI) é a relação entre o número de óbitos de crianças menores de um ano e o número de nascidos vivos em determinado local, calculado na base de mil nascidos vivos.

Este coeficiente é reconhecido como um dos mais sensíveis indicadores de saúde, pois a morte de crianças menores de um ano é diretamente influenciada por condições de pré-natal, gravidez, história materna, conduta e doenças maternas, ruptura precoce de membrana, gemelaridade, idade materna, consanguinidade, procedimentos perinatais, mortalidade perinatal, condições e tipo de parto, síndrome da morte súbita, estado marital, intervalo entre partos, fatores interpartais, diferenças raciais maternas e infantil condições socioeconômicas, prematuridade, baixo peso ao nascer, más formações congênicas, mães portadoras do HIV e de outras doenças infecto contagiosas e outros.

Nos últimos 10 anos houve registro de 2.442 óbitos infantis de mães residentes em Goiânia, oscilando nas taxas de mortalidade: 12,9/1.000 NV em 2012 para 12,8//1.000 NV (dados preliminares), redução de 0,8%. De 2020 para 2021 houve aumento de 37,6% na taxa de mortalidade infantil, apesar dos dados serem preliminares, mas pode haver reflexo da pandemia neste aumento. Neste período houve redução nas taxas de mortalidade infantil nos anos de 2012 para 2013 (2,3%), 2013 para 2014 (15,1%), permanecendo a mesma em 2015, 9,6% de 2016 para 2017, 7,1% de 2017 para 2018 e de 23,7% de 2019 para 2020. Houve aumento de 16,8% no ano de 2015 para 2016, 16,2% de 2018 para 2019 (GRÁFICO 21).

As reduções observadas pode ser resultado da ampliação do acesso pelo fortalecimento da Atenção Básica com as Equipes de Saúde da Família, Mais Médicos e Programa Bolsa Família, dentre outros, com o desenvolvimento de ações voltadas para o planejamento familiar, pré-natal, parto e atenção os recém-nascidos, especialmente os de alto risco, necessitando de mais estudos para subsidiar as intervenções. Nos próximos anos a necessidade de monitoramento mais próximo e de analisar se foi óbitos evitáveis ou não para permitir uma identificação mais precisa da situação de saúde infantil de um determinado contexto, além de subsidiar ações mais adequadas às necessidades dos grupos em situação de maior vulnerabilidade

Gráfico 21 - Coeficiente de Mortalidade Infantil (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2012 a 2021*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

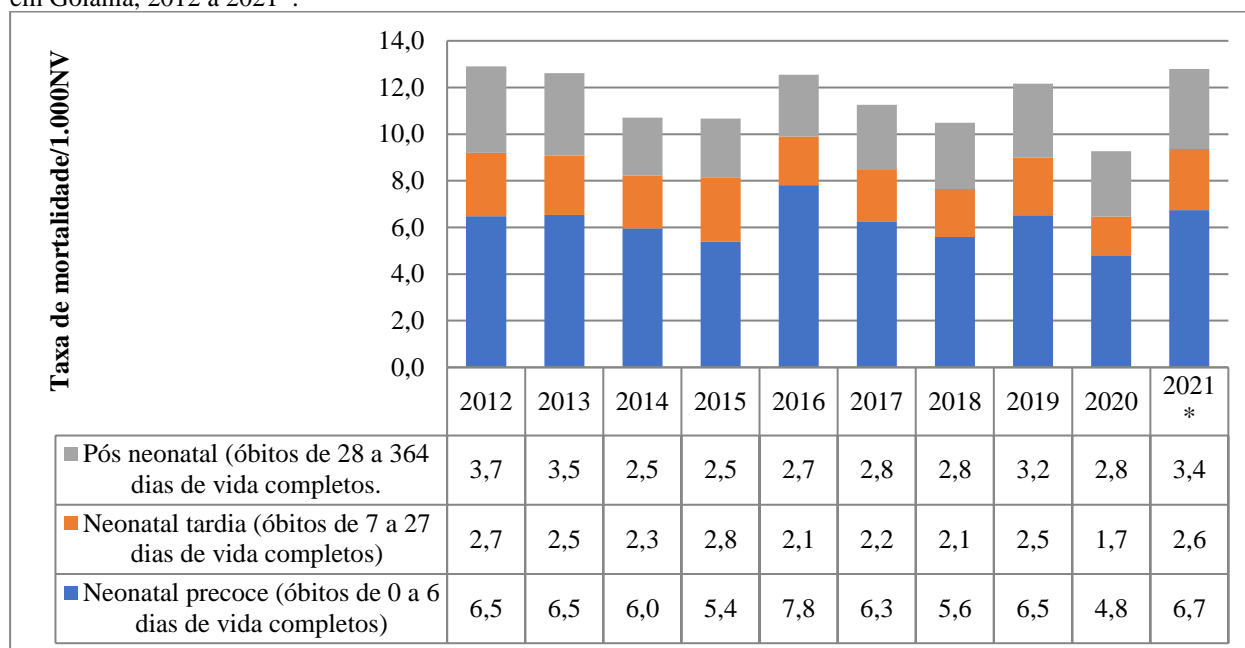
O coeficiente de mortalidade infantil apresenta dois componentes: coeficiente de mortalidade neonatal (precoce e tardia) e coeficiente de mortalidade pós-neonatal. Há esta subdivisão, visto que os determinantes de morte no período neonatal são diferentes daqueles do período pós-neonatal. CMNP - Coeficiente de Mortalidade Neonatal Precoce - óbitos de 0 a 6 dias de vida completos. CMNT - Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardia - óbitos de 7 a 27 dias de vida completos. CMPN - Coeficiente de Mortalidade Pós Neonatal - óbitos de 28 a 364 dias de vida completos.

Conforme GRÁFICO 22, observa-se que o maior número de óbitos em menores de 1 ano ocorreu no período neonatal precoce, cujo coeficiente passou de 6,5/1.000 NV em 2012 para 6,7/1.000 NV em 2021 (dados preliminares). A mortalidade pós-neonatal teve seu coeficiente discretamente reduzido no mesmo período, passando de 3,7/1.000 NV em 2012 para 3,4/1.000 NV em 2021 (dados preliminares).

A mortalidade neonatal é o principal componente da mortalidade infantil e vem se mantendo em níveis elevados.

O principal componente da mortalidade infantil atualmente é o neonatal precoce (0-6 dias de vida) e grande parte das mortes infantis acontece nas primeiras 24 horas (cerca de 25%), indicando uma relação estreita com a atenção ao parto e nascimento.

Gráfico 22 - Coeficiente de Mortalidade Neonatal (precoce e tardia e Pós Neonatal) (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2012 a 2021*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

1.4.5. Mortalidade Materna

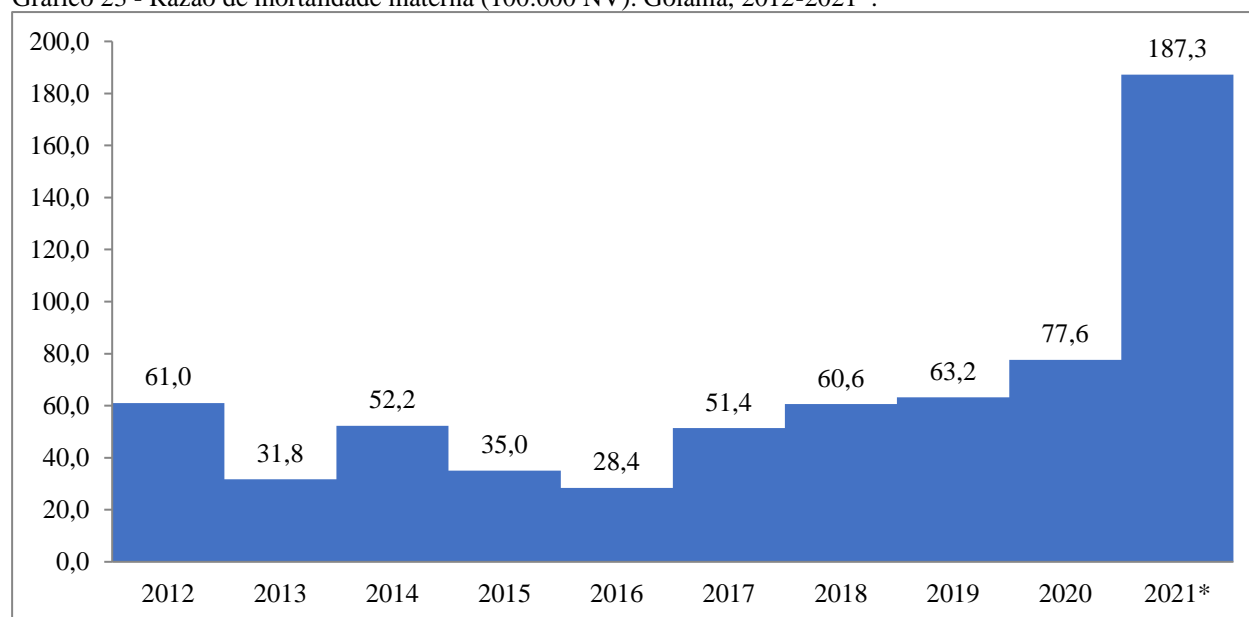
A mortalidade materna em Goiânia ainda preocupa, pois, seus índices apontam a necessidade de investimentos em soluções comprovadas para a saúde feminina, como o cuidado de qualidade durante a gravidez e o parto e uma atenção redobrada para grávidas com problemas de saúde preexistentes.

É um bom indicador para avaliar as condições de saúde de uma população. A partir de análises das condições em que e como morrem as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Razões de Mortalidade Materna (RMM) elevadas são indicativas de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade e mais recentemente com a pandemia, a COVID-19.

A razão de mortalidade materna passou de 61,0 por 100 mil nascidos vivos em 2012 para 187,3 em 2021 (dados preliminares), aumento de 207%, mas houve oscilações importantes

no período (GRÁFICO 23). Destaca-se que em 2020 quase 30% dos óbitos maternos foram por COVID-19 e quando se associa com comorbidades na gestante, como óbito indireto, chega-se a 50%, mostrando a necessidade de se fazer análises mais profundas a este respeito. Em 2021, dos 35 óbitos maternos, 21 delas estavam relacionadas à COVID-19, o que corresponde a 62% do total de óbitos. De agosto a dezembro não se identificou óbitos maternos por esta causa. Dos 21 óbitos por COVID-19, 20 não tinha esquema vacinal e 01 com esquema incompleto (1ª dose). Os outros óbitos maternos foram por outras causas, como pré-eclâmpsia. As vacinas para gestantes foram suspensas pelo Ministério da Saúde por um período com poucas oportunidades de vacinação, o que pode ter sido um dos motivos para a não adesão total das gestantes, além das fake news e da mobilização de profissionais “negacionistas”.

Gráfico 23 - Razão de mortalidade materna (100.000 NV). Goiânia, 2012-2021*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2021. *Dados preliminares

A manutenção de elevados índices de mortes maternas tem demandado uma análise por parte dos comitês de prevenção de óbitos maternos, sobre alguns indicadores que relacionam as causas evitáveis às características socioeconômicas e demográficas das mulheres que vieram a óbito. Necessário estudos mais aprofundados para responder estas questões: quantas, onde, quando e como as mulheres estão morrendo.

2. Dados de Produção de Serviços no SUS – produção ambulatorial e hospitalar

O Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) do Ministério da Saúde apresentam dados que respeitam o período de fechamento nacional, portanto os dados apresentados neste capítulo referentes ao ano de 2021 são preliminares.

Foi realizado um total de 17.701.498 procedimentos ambulatoriais pelo SUS em 2021 (dados preliminares), cujos faturamentos foram R\$ 234.560.795,15. Na distribuição por grupo (TABELA 24), os procedimentos que apresentaram maior quantidade realizada foram àqueles relacionados com a finalidade diagnóstica, 41,3% e clínicos, 34,9% representando 76,2% do total. Destaca-se que apesar de se observar maior percentual de execuções de procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos representaram maior valor de faturamento apresentado.

Tabela 24 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2021*.

Grupo de Procedimentos	N	%	Valor (R\$) aprovado	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	3.951.586	22,3	24.028,32	0,0
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.316.632	41,3	89.122.418,80	38,0
Procedimentos clínicos	6.183.223	34,9	118.948.475,12	50,7
Procedimentos cirúrgicos	123.216	0,7	15.629.466,80	6,7
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	16.596	0,1	1.978.124,66	0,8
Órteses, próteses e materiais especiais.	108.159	0,6	8.652.572,65	3,7
Ações complementares da atenção à saúde	2.086	0,1	205.708,80	0,1
Total	17.701.498	100,0	234.560.795,15	100,0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), 2021. *Dados preliminares.

A TABELA 25 apresenta os dados observados nos últimos cinco anos verifica-se que o ano de 2021 apresentou um aumento de 534,8% no quantitativo dos procedimentos destinadas as ações de promoção e prevenção em saúde, passando de 622.450 em 2017 para cerca de 3.951.586 procedimentos em 2021, bem como de clínico

com aumento de 4%. Em contrapartida, houve diminuições na execução dos outros procedimentos. Importante observar que 2021 foi o ano que apresentou menor percentual quantitativo de execução de procedimentos cirúrgicos, com apenas 123.216 procedimentos.

E o valor faturado com procedimentos ambulatoriais (TABELA 26) em 2021 foi de R\$ 234.560.795,15, que ao comparar esse faturamento com o ano de 2017 observou-se uma redução da ordem de 10,2%. Destaca-se uma queda considerável no faturamento em 2020 de quase todos os grupos de procedimentos analisados em relação aos últimos cinco anos, exceto Transplantes de órgãos, tecidos e células e Órteses, próteses e materiais especiais em relação a 2021. Observa-se uma diminuição acentuada no faturamento dos procedimentos das ações de promoção e prevenção em saúde em 2020 e 2021 apesar de ter aumentado sua quantidade.

Tabela 25 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais por Grupo realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2021*.

Grupo de Procedimentos	2017		2018		2019		2020		2021*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde.	622.450	4,0	644.782	4,4	584.567	3,9	1.530.262	12,2	3.951.586	22,3
Procedimentos com finalidade diagnóstica.	8.796.389	55,9	8.000.864	54,3	8.047.750	53,1	5.446.608	43,3	7.316.632	41,3
Procedimentos clínicos.	5.938.143	37,7	5.762.471	39,1	6.226.508	41,1	5.321.581	42,4	6.183.223	34,9
Procedimentos cirúrgicos.	207.176	1,3	181.565	1,2	194.941	1,3	123.967	1,0	123.216	0,7
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	45.315	0,3	32.448	0,2	18.273	0,1	15.975	0,1	16.596	0,1
Órteses, próteses e materiais especiais.	112.935	0,7	97.403	0,7	72.642	0,5	125.087	1,0	108.159	0,6
Ações complementares da atenção à saúde.	10.535	0,1	7.174	0,1	4.935	0,0	3.353	0,0	2.086	0,1
Total	15.732.943	100,0	14.726.707	100,0	15.149.616	100,0	12.566.833	100,0	17.701.498	100,0

Fonte: SIA, 2021. *Dados preliminares.

Tabela 26 - Valor em Reais (R\$) aprovado com procedimentos ambulatoriais por Grupo, realizados pelo SUS, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2017 a 2021*

Grupo de Procedimentos	2017	2018	2019	2020	2021*
Ações de promoção e prevenção em saúde	42.453,62	42.537,88	38.324,54	14.855,42	24.028,32
Procedimentos com finalidade diagnóstica	108.483.934,51	93.004.769,68	102.078.645,44	71.149.043,72	89.122.418,80
Procedimentos clínicos	123.772.415,90	119.033.068,92	126.794.930,81	112.013.131,84	118.948.475,12
Procedimentos cirúrgicos	15.225.754,14	14.452.101,94	15.443.615,45	10.930.269,70	15.629.466,80
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	4.075.841,92	3.175.606,23	2.036.509,16	1.668.043,90	1.978.124,66
Órteses, próteses e materiais especiais	9.186.212,75	9.960.120,94	8.795.540,67	7.833.744,15	8.652.572,65
Ações complementares da atenção à saúde	344.432,55	367.631,55	507.464,10	263.836,65	205.708,80
Total	261.131.045,39	240.035.837,14	255.695.030,17	203.872.925,38	234.560.795,15

Fonte: SIA, 2021. *Dados preliminares.

Considerando a complexidade (TABELA 27), na atenção básica, foram realizados 6.795.248 procedimentos, a maioria foi no grupo das ações de promoção e prevenção em saúde (55,9%) seguida pelos procedimentos clínicos (37,5%),

Tabela 27 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Aprovada	
	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	3.798.962	55,9
Procedimentos com finalidade diagnóstica	439.599	6,5
Procedimentos clínicos	2.549.669	37,5
Procedimentos cirúrgicos	7.018	0,1
Total	6.795.248	100,0

Fonte: SIA, 2021. *Dados preliminares.

Segundo a forma de financiamento (TABELA 28), na Vigilância em Saúde, foi executado um total de 182.130 procedimentos, sendo que 77,8% foram ações de promoção e prevenção em saúde.

Tabela 28 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Aprovada	
	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	141.773	77,8
Procedimentos com finalidade diagnóstica	40.357	22,2
Total	182.130	100,0

Fonte: SIA, 2021. *Dados preliminares.

Os procedimentos com caráter de atendimento urgência (TABELA 29) totalizaram 315.837, sendo que os procedimentos ambulatoriais faturaram R\$ 18.194.160,65 e os procedimentos hospitalares foram 117.740, com faturamento de R\$ 278.005.609,23.

Tabela 29 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - Urgência, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	286	-	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	142.572	8.879.097,19	177	331.998,04
Procedimentos clínicos	134.210	5.974.580,42	66.401	171.241.886,51
Procedimentos cirúrgicos	34.179	2.573.213,06	50.662	99.801.598,39
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	3.800	668.679,94	500	6.630.126,29
Órteses, próteses e materiais especiais.	790	98.590,04	-	-
Total	315.837	18.194.160,65	117.740	278.005.609,23

Fonte: SIA e SIH-SUS, 2021. *Dados preliminares.

Quando se analisa segundo os procedimentos de média e alta complexidade (TABELA 30), foram executados 11.191.688 procedimentos ambulatoriais com faturamento de R\$ 239.465.987,63 e 137.180 procedimentos hospitalares com faturamento de R\$ 324.657.742,48.

O grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica realizou mais procedimentos (7.030.941) e o grupo de procedimentos clínicos obteve o maior faturamento (R\$ 120.186.137,50) no atendimento ambulatorial. E no atendimento hospitalar o grupo de procedimentos cirúrgico apresentou maior frequência (69.526) e clínico o maior faturamento (R\$ 171.804.114,23).

Tabela 30 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	152.795	24.433,32	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.030.941	92.886.957,67	327	361.515,89
Procedimentos clínicos	3.760.219	120.186.137,50	66.825	171.804.114,23
Procedimentos cirúrgicos	116.218	14.863.962,61	69.526	145.817.493,21
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	16.596	1.978.124,66	502	6.674.619,15
Órteses, próteses e materiais especiais.	112.833	9.320.663,07	-	-
Ações complementares da atenção à saúde	2.086	205.708,80	-	-
Total	11.191.688	239.465.987,63	137.180	324.657.742,48

Fonte: SIA e SIH, 2021. *Dados preliminares.

Segundo a forma de organização psicossocial (TABELA 31), foram realizados 32.207 atendimentos/acompanhamentos ambulatoriais, sendo o valor faturado de R\$ 31.170,88. Ao mesmo tempo, no componente hospitalar, foram realizadas 6.479 internações com faturamento de R\$ 8.015.154,93.

Tabela 31 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão plena do município, SMS Goiânia, 2021*.

Forma de organização	SIA		SIH	
	Quant.	Valor (R\$)	Quant.	Valor (R\$)
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	00	00	6.479	8.015.154,93
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	32.207	31.170,88	00	00
Total	32.207	31.170,88	6.479	8.015.154,93

Fonte: SIA e SIH, 2021. *Dados preliminares.

3. Rede Física Prestadora de Serviço ao Sus

3.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

Na competência de dezembro de 2021 estavam cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) 415 estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS, sendo 23,9% unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia consultório, 20,2% Centro de Saúde/Unidade Básica, 16,9% Clínica/Centro de Especialidade e 39% outros tipos de estabelecimentos. E considerando o tipo de gestão, em 91,8% dos estabelecimentos a gestão cadastrada foi Municipal, diferente do segundo quadrimestre que foi 95%. Houve aumento de 77,7% na participação Estadual (TABELA 32).

Tabela 32 -Quantitativo de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS* cadastrados no CNES, segundo tipo de gestão, Goiânia, competência dezembro/2021

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
				N	%
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Area de Urgência	0	0	18	18	4,3
Farmácia	0	0	2	2	0,5
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	1	83	84	20,2
Telessaúde	0	1	1	2	0,5
Hospital Geral	0	7	24	31	7,5
Hospital Especializado	0	3	21	24	5,8
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	12	12	2,9
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	1	1	0,2
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	2	0	2	0,5
Laboratório de Saúde Pública	0	1	0	1	0,2
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SadT Isolado)	0	0	99	99	23,9
Central De Abastecimento	0	3	1	4	1,0
Unidade Móvel Terrestre	0	3	5	8	2,0
Centro De Atenção Hemoterapia E Ou Hematológica	0	1	0	1	0,2
Cooperativa Ou Empresa De Cessão De Trabalhadores Na Saúde	0	0	2	2	0,5
Central De Gestão Em Saúde	2	2	8	12	2,9
Clínica/Centro De Especialidade	0	4	66	70	16,9
Unidade De Vigilância Em Saúde	0	0	3	3	0,7
Policlínica	0	1	28	29	7,0
Hospital/Dia - Isolado	0	0	1	1	0,2
Pronto Atendimento	0	1	5	6	1,4
Central De Regulação Do Acesso	0	2	1	3	0,7
Total	2	32	381	415	100,0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 28/01/2022.

3.2. Por Natureza Jurídica

Na competência dezembro 2021 constavam 415 estabelecimentos públicos ou prestadores de serviços ao SUS cadastrados no CNES, sendo 381 com natureza jurídica municipal (91,8% do total), 32 Estadual e 02 Dupla (TABELA 33).

Os tipos de estabelecimentos que apresentaram maior número de cadastros foram os da Administração Pública (49%), seguidos Entidades Empresariais (46%) e destas a Sociedade Empresária Limitada respondeu por 77%.

Tabela 33 - Rede física de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS por natureza jurídica*SMS Goiânia, competência dezembro/2021.

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Administração Pública				
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	164	0	0	164
Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	0	29	2	31
Autarquia Federal	8	0	0	8
Entidades Empresariais				
Sociedade Anônima Fechada	2	0	0	2
Cooperativa	2	0	0	2
Empresário (Individual)	3	0	0	3
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)	5	0	0	5
Sociedade Simples Limitada	17	0	0	17
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	10	0	0	10
Sociedade Empresária Limitada	146	1	0	147
Sociedade Simples Pura	5	0	0	5
Entidades Sem Fins Lucrativos				
Fundação Privada	2	0	0	2
Associação Privada	17	2	0	19
Pessoas Físicas				
Total	381	32	2	415

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Data da consulta: 28/01/2022.

4. Rede Municipal de Saúde

Para a Gestão Municipal, os serviços de saúde são eixos estruturantes para o desenvolvimento de uma cidade sustentável e com qualidade de vida. Adotando com premissa que a saúde é mais do que a estrutura predial e técnica existente, envolve o meio ambiente, a dimensão social, especialmente das condições de vida no município, além dos conhecidos fatores condicionantes – alimentação, moradia, saneamento, trabalho, entre outros. (“PRÁ GOIÂNIA SEGUIR EM FRENTE”) Saúde é um assunto de interesse público e direito fundamental da pessoa humana.

A Secretaria de Saúde envolve esforços e ações da administração pública nas diferentes escalas e esferas de poder, de maneira a proporcionar o melhor nível de oferta e de qualidade dos serviços a todas as regiões da capital, priorizando aqueles que apresentam indicadores de desenvolvimento social aquém do desejado. A SMS de Goiânia segue realizando atividades de planejamento estratégico e traçando ações eficiente e inovadoras.

4.1. Gestão Pública de Saúde

A estrutura da Secretaria de Saúde de Goiânia contempla a Secretaria Executiva, Chefia de Gabinete, Chefia de Advocacia Setorial, Secretária Geral, Assessoria de Comunicação, Comissão Especial de Licitação, Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, cinco Superintendências, 13 Diretorias, 47 Gerências, três Coordenações e 11 Unidades Descentralizadas, dentre estes destaca-se sete Distritos Sanitários de Saúde e a Escola Municipal de Saúde Pública (FIGURA 1).

Os Distritos Sanitários constituem unidades descentralizadas da SMS, que tem por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a avaliação das ações de saúde prestadas à população residente em sua área de abrangência, atuando como ligação e articulação da administração central da SMS de Goiânia com as Unidades de Saúde e demais serviços de sua área de abrangência.

As Unidades de Saúde do Município de Goiânia são classificadas em cinco níveis de complexidades, de acordo com o Decreto nº 046/2021, como esquematizado na Figura 2. Estes níveis de atenção devem coexistir de forma a funcionar em Redes de Atenção à Saúde (RAS).

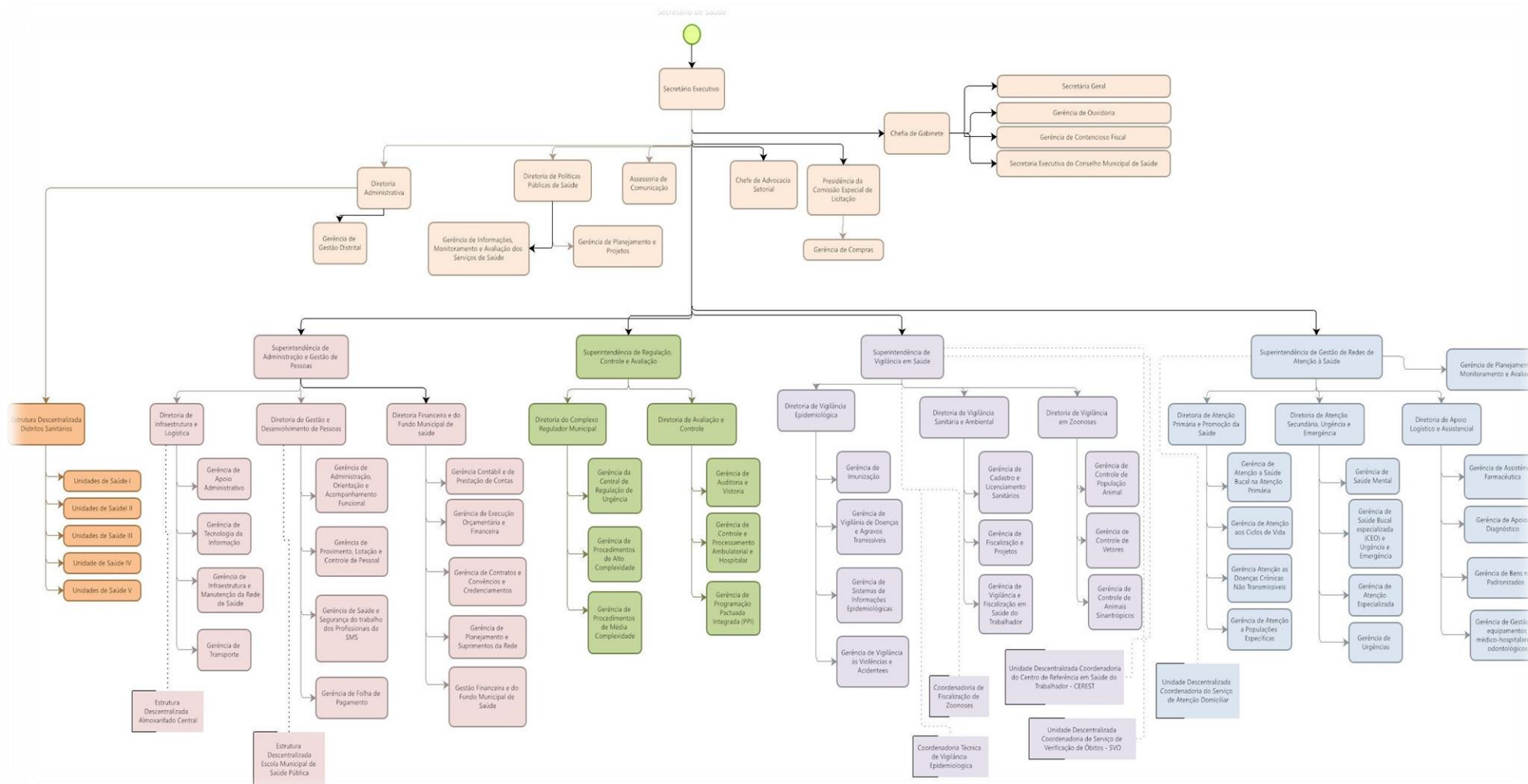


Figura 1 – Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2021.
Fonte: SMS Goiânia, 2021.

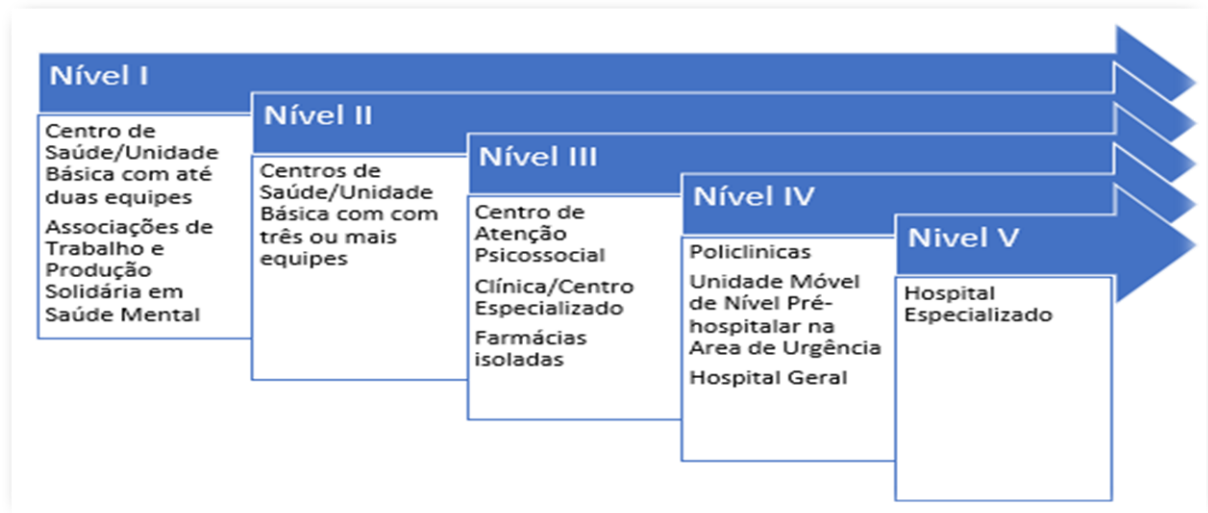


Figura 2 - Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2021.
Fonte: SMS Goiânia, 2021.

As partes dessas redes são: Atenção Primária a Saúde, Atenção Especializada, Sistemas de Apoio, Sistemas Logísticos, Regulação e Governança, para tanto, é necessário uma organização e operacionalização de linhas de cuidado específicas e que a Atenção Primária à Saúde (APS) esteja organizada, coordenando o cuidado, responsável pelo fluxo do usuário na Rede de Atenção à Saúde.

Atualmente, existem cinco redes temáticas prioritárias: Rede Cegonha; Rede de Urgência e Emergência; Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS), Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiências (Viver Sem Limites), e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

4.2. Pontos de Atenção à Saúde

De acordo com os dados do CNES, a rede própria da Secretaria Municipal de Saúde, até setembro de 2021, é composta de 163 pontos de atenção: 08 Central de Gestão em Saúde, 01 Central de Regulação de Serviços de Saúde, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 12 Centros de Atenção Psicossocial, 83 Centro de Saúde/Unidade Básica, 09 Clínica/Centro de Especialidade, 02 Farmácias, 03 Hospitais Especializados, 01 Hospital Geral, 11 Policlínicas, 05 Pronto Atendimentos (UPA), 04 Unidades de Vigilância em Saúde, 18 Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na área de Urgência e 05 Unidades Móvel Terrestre (TABELA 34).

Fazendo parte da rede de serviços da Secretária, porém sem a exigência de cadastramento junto ao CNES, são incluídos 03 Associações de Trabalho e Geração de Renda em Saúde Mental, 06

Residências Terapêuticas, 01 Centro de Convivência, 01 Escola Municipal de Saúde Pública e 01 Serviço de Verificação de Óbitos (TABELA 35).

E em agosto deste ano, foi entregue a população o Centro Integrado de Pediatria do município, que está em funcionamento no CIAMS JARDIM AMERICA, que conta com nove consultórios médicos e têm onze subespecialidades da pediatria.

Tabela 34 - Classificação por tipo e subtipo de serviços dos pontos de atenção da rede de saúde, Goiânia, Segundo Quadrimestre de 2021.

Tipo e subtipo de Serviço	Quantidade
Central de Gestão em Saúde - Distrito Sanitário	7
Central de Gestão em Saúde - Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	1
Central de Regulação de Serviços de Saúde - Municipal	1
Central de Regulação Médica das Urgências – Regional	1
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Álcool e Droga	4
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II	6
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Infante/Juvenil	2
Centro de Saúde/Unidade Básica - Centro de Saúde	24
Centro de Saúde/Unidade Básica - Unidade de Saúde da Família	59
Clínica/Centro de Especialidade - Ambulatório Psiquiatria	1
Clínica/Centro de Especialidade - Centro Especializado em Odontologia I (CEO)	4
Clínica/Centro de Especialidade - Centro Especializado em Odontologia II (CEO)	1
Clínica/Centro de Especialidade - Centro Especializado em Reabilitação (CER)	1
Clínica/Centro de Especialidade - Centro Especializado em Saúde do Trabalhador (CEREST)	1
Clínica/Centro de Especialidade -Centro Especializado em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (CRASPI)	1
Farmácia – Distrital	1
Farmácia - Medicamentos e Insumos Especiais	1
Hospital Especializado – Maternidade	3
Hospital Geral - Pronto Socorro Psiquiátrico	1
Policlínica – Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS)	6
Policlínica – Centro Integrado de Assistência Médico Sanitária (CIAMS)	3
Policlínica - Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica (CRDT)	1
Policlínica - Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	1
Pronto Atendimento - Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	5
Unidade de Vigilância em Saúde - Central de Abastecimento (Rede de Frio)	1
Unidade de Vigilância em Saúde - Centro Municipal de Vacinação	1
Unidade de Vigilância em Saúde - Vigilância e Controle De Zoonoses	1
Unidade de Vigilância em Saúde - Vigilância Sanitária	1
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Area de Urgência Aeromédico	1
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Area de Urgência/Unidade de Suporte Avançado (USA)	4
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Area de Urgência - Unidade de Suporte Básico (USB)	13
Unidade Móvel Terrestre - Módulo Odontológico	5
Total Geral	163

Fonte: CNES, 2021.

Tabela 35 – Distribuição dos tipos de Unidades de Saúde em funcionamento na SMS de Goiânia por tipo de serviço e Distritos Sanitários, Goiânia - GO, Segundo Quadrimestre de 2021.

TIPO DE SERVIÇO	DISTRITO SANITÁRIO							
	Campinas Centro	Leste	Noroeste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Total
GERART – Geração de Renda	2		1					3
Central de Gestão em Saúde	1	2	1	1	1	1	1	8
Central de Regulação de Serviços de Saúde		1						1
Central de Regulação Médica das Urgências		1						1
Centro de Atenção Psicossocial	2	1	2		2	2	3	12
Centro de Convivência							1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	12	11	14	13	17	14	2	83
Clínica/Centro de Especialidade	3	1	1	1		1	2	9
Escola Municipal de Saúde Pública	1							1
Farmácia	1				1			2
Hospital Especializado (Maternidades)			1		1		1	3
Hospital Geral							1	1
Policlínica (CAIS, CIAMS)	2	1	2	2	1	1	2	11
Pronto Atendimento (UPA)		2	1			1	1	5
Serviço de Verificação de Óbito	1							1
Serviço Residência Terapêutica		2			2	2		6
Unidade de Vigilância em Saúde	1	2					1	4
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar de Urgência (USB/USA)	6	1	3	2	1	3	2	18
Unidade Móvel Terrestre (modulo odontológico)		3	1				1	5
Total geral	32	28	27	19	26	25	18	175

Fonte: CNES, 2021 e SMS Goiânia, 2021.

A tabela 35 também apresenta a distribuição dos pontos de atenção nos Distritos Sanitários de Goiânia, destacando-se que nos distritos Campinas Centro e Leste concentra a maioria das unidades de gestão da SMS.

Observando a Figura 3 vemos que os serviços de Atenção Primária (Centro de Saúde/Unidade Básica e Policlínica) ocorre uma descentralização para as regiões periféricas, priorizando distritos com piores indicadores de saúde: oeste, sudoeste e noroeste.

Observa-se que os serviços de atenção às urgências e emergências (pronto atendimento, Unidades Móvel de Nível Pré-hospitalar de Urgência e policlínicas) e os serviços especializados (Clínica/Centro de Especialização, Centro de Atenção Psicossocial) estão distribuídos entre todas as regiões da cidade, porém devido as estruturas físicas herdadas da municipalização da rede estadual, estes serviços concentram-se nos setores centrais: distrito campinas centro, sul e leste.

Os serviços de atenção terciários computam o Pronto Socorro Psiquiátrico (hospital geral) e três Maternidades (hospitais especializados), sendo que o primeiro serve de referência para toda Goiânia e

região metropolitana. As maternidades estão instaladas nos distritos Noroeste, Oeste e Sul, constituindo uma rede de atendimento para sua própria região e referência para as demais.

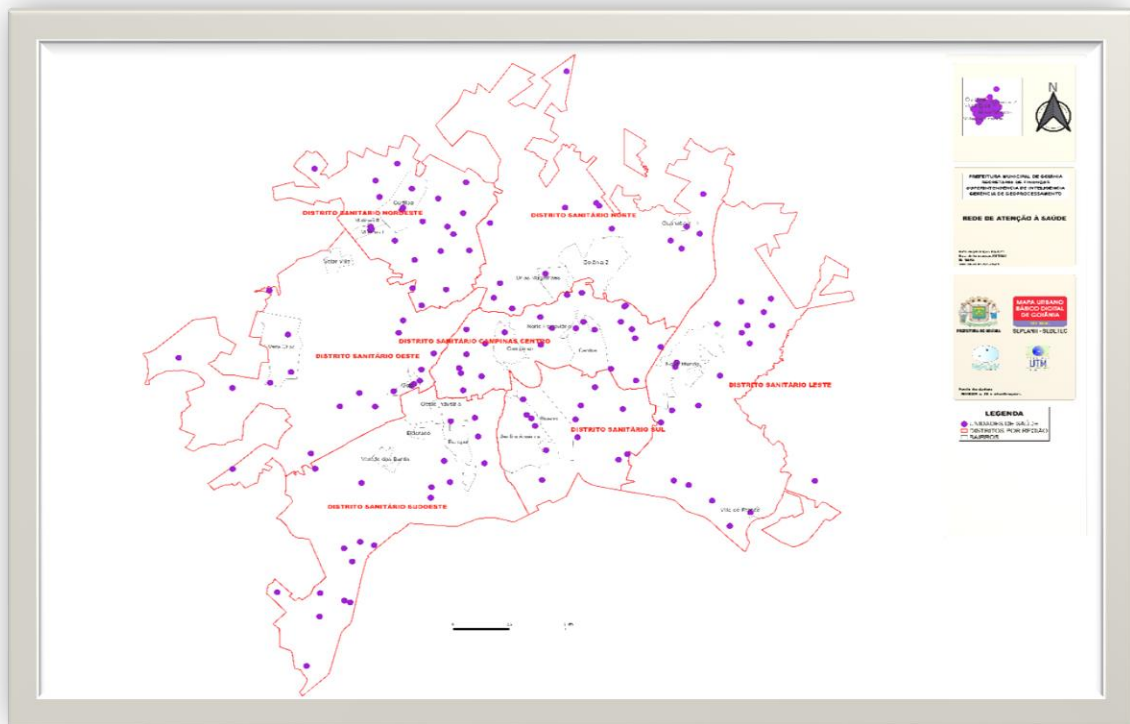


Figura 3 - Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2021.
Fonte: SEPLANH/SEDETEC, 2021.

Sobre as Redes de Atenção à Saúde, Goiânia possui três delas organizadas: Rede Atenção Psicossocial, Rede Cegonha e Rede de Urgências e Emergências.

A Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS), está organizada em 110 pontos de atenção, oferecendo atendimento pelos Centros de Atenção Psicossocial (transtorno adulto e infantil, álcool e outras drogas adulto e infantil), Residências Terapêuticas, Pronto Socorro Psiquiátrico, Ambulatório de Psiquiatria, Associações de Geração de Renda e Centro de Convivência.

A Rede de Rede Cegonha visa proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem-estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança, culminando com redução da mortalidade materna e infantil e garantindo os direitos sexuais e reprodutivos. Os 100 pontos de atenção da Rede Cegonha do Município incluem atendimentos para planejamento familiar, confirmação da gravidez, pré-natal, parto, puerpério (28 dias após o parto) e acompanhamento do desenvolvimento da criança até dois anos.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências visa articular e integrar todos os equipamentos de saúde para ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Esta Rede em Goiânia soma 122 serviços e está organizada atualmente com os componentes habilitados e qualificados: UPAs, SAMU; Pronto Atendimento (CAIS, CIAMS, Maternidades) e Atenção Domiciliar.

Os Serviços de Governança das RAS são divididos em Sistemas de Apoio e Sistemas Logísticos, na SMS Goiânia são estruturadas da seguinte forma:

- a) Sistemas de Apoio:
 - i. Sistema de Assistência Farmacêutica: 59 farmácias e 12 serviços de dispensação de medicamentos;
 - ii. Sistema de Apoio e Diagnóstico Terapêutico: 07 unidades com coleta de material e 07 unidades de saúde que realizam os exames laboratoriais, com pelo menos hemograma e EAS.
 - iii. Sistemas de informação em Saúde: A SMS possui sistema de informação própria que congrega todas as informações de assistência, que alimenta os Sistemas Nacionais (Sistema de informações ambulatoriais do SUS (SIA SUS), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH SUS) e Sistema de informação de atenção básica (SIAB), Autorização de procedimentos de média complexidade, Autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade/custo (APAC)). Os outros sistemas são alimentados diretamente nas suas plataformas (Sistema de informações de mortalidade (SIM), Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de informações de agravos de notificação (SINAN), Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e o Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde (SIOPS))
- b) Sistema Logísticos:
 - i. Sistema de Transporte em Saúde: A frota da SMS conta com 22 ambulâncias tipo A para o serviço de transporte sanitário, 21 unidade de resgate do SAMU. Para os demais deslocamentos administrativos existem uma quantidade de carros próprios e um serviço conveniado de taxi, utilizado também para de deslocamentos de equipes de saúde na realização de visitas domiciliares.

- ii. Sistema de Acesso Regulado à Atenção: Goiânia, atualmente, conta com sistema de regulação próprio dividido em dois setores: Central de Regulação de Serviços de Saúde de abrangência municipal e a Central de Regulação Médica de Urgência de âmbito Regional.
- iii. Prontuário Clínico: A SMS Goiânia possui um sistema de informação próprio que permite a coleta e registros das informações dos atendimentos na rede de saúde municipal, atualmente integrando atenção primária, urgência e emergência, saúde mental, vacinas e assistência farmacêutica.
- iv. Cartão de Identificação das Pessoas Usuárias: Em Goiânia é utilizado a identificação do usuário por meio do Cartão SUS.

5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maioria dos profissionais estão em estabelecimentos públicos, com estatutários e empregados públicos prevalecendo, apesar de ter um número expressivo contratos temporários, especialmente médicos (TABELAS 36 e 37).

Tabela 36 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia 2021.

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	844	485	1.173	3.371	909
	Intermediados por outra entidade (08)	395	209	282	732	0
	Autônomos (0209, 0210)	345	27	26	21	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	271	17	60	5	0
	Bolsistas (07)	2	0	1	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	595	11	13	35	0
	Celetistas (0105)	66	274	419	1.904	0
	Autônomos (0209, 0210)	1.728	18	344	110	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2021

Tabela 37 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, Goiânia 2021

Administração Estabelecimento	Formas de contratação	CBO médicos	CBO enfermeiro	CBO (outros) nível superior	CBO (outros) nível médio	CBO ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.120	359	215	974	41
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	20	06	21	17	-

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2021

Na SMS Goiânia o quantitativo é de 10.524 trabalhadores da saúde, sendo que destes 32 estão cedidos a outros órgãos. Quanto ao vínculo 79,31% são efetivos, 12,02% são trabalhadores credenciados, 7,30% com contratos por tempo determinado e 1,37% compõem os demais tipos de vínculo (TABELA 38).

Os quadros expostos neste relatório sinalizam a importância de se fazer, permanentemente, o monitoramento da evolução destes dados com o propósito de organizar estratégias que oriente medidas de apoio aos trabalhadores e, ao mesmo tempo, sua substituição quando houver necessidade para não haver interrupção em nenhum tipo de serviço.

Tabela 38 - Quantitativo de profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde por atividade, cargo e tipo de vínculo –2021

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Agente Administrativo											306	1			2		309
Administração/gerencia											3						3
Ag. Câmara Escura											1						1
Assessor Técnico											2						2
Assistente Administrativo											2						2
Auxiliar Administrativo											1						1
Coordenador											9						9
Gerente											2						2
Readaptado-serviços Diversos											2						2
Recepcionista											282	1			2		285
Telefonista											2						2
Agente Comunitário de Saúde			1								881		48				930
Agente Comunitário de Saúde			1								841		47				889
Agente de Saúde											1						1
Auxiliar Administrativo											4						4
Coordenador											22		1				23
Readaptado-serviços Diversos											13						13
Agente de Apoio Administrativo					1						1033	2	1				1037
Administração/gerencia											1						1
Acamara Escura											1						1
Assistente Administrativo											1						1
Auxiliar de Serviços de					1						834	2	1				838

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Higiene e Limpeza																	
Auxiliar de Serviços Gerais											110						110
Coordenador											12						12
Readaptado-serviços											73						73
Diversos																	
Recepcionista											1						1
Agente de Apoio Educacional											6						6
Ag. Câmara Escura											1						1
Auxiliar de Apoio Educacional											1						1
Auxiliar de Serviços Gerais											1						1
Recepcionista											3						3
Agente de Combate As Endemias			5								700		6				711
Administração/gerencia											1						1
Agente de Saúde			5								623		6				634
Auxiliar Administrativo											1						1
Coordenador											15						15
Gerente											2						2
Laçador de Animais											1						1
Readaptado-serviços											57						57
Diversos																	
Analista Em Assuntos Sociais											144				3		147
Assistente Social											139				3		142
Coordenador											4						4
Sociólogo											1						1

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Analista Em Cultura e Desportos											59						59
Arte Terapeuta											18						18
Artes Cênicas - Teatro											6						6
Educação Física											29						29
Musica - Musicoterapia											6						6
Analista Em Obras e Urbanismo											9						9
Arquiteto											5						5
Engenharia Civil											3						3
Engenheiro de Segurança do Trabalho											1						1
Analista Em Organização e Finanças											5						5
Administração/gerencia											3						3
Administrador											1						1
Tesouraria											1						1
Assistente Administrativo						107					450			2	1		560
Administração/gerencia											6						6
Assessor Técnico											1						1
Assistente Administrativo						103					398			2	1		504
Auxiliar de Serviços de Higiene e Limpeza											1						1
Auxiliar de Serviços Gerais											1						1
Coordenador											18						18
Diretor											1						1
Gerente											5						5

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Gerente da Secretaria Geral											1						1
Recepcionista											3						3
Segurança do Trabalho						2					15						17
Tec. Em Segurança do Trabalho (FUNAPE).						2											2
Assistente de Gestão											2						2
Analista Administrativo											1						1
Analista de Pessoal											1						1
Assistente Tecnológico											1						1
Tec. Em Informática											1						1
Auditor Fiscal Saúde Publica											155						155
Coordenador											6						6
Diretor											1						1
Fiscal de Saúde Publica											146						146
Gerente											2						2
Auxiliar de Atividades Educativas											1						1
Recepcionista											1						1
Auxiliar Em Saúde						9					301		1	1	12		324
Assistente Administrativo											1						1
Aux. cons.dentario (a.c.d.)											163	1	1	3			168
Auxiliar Administrativo											1			4			5
Auxiliar de Enfermagem						3					107			1			111
Auxiliar de Enfermagem-psf						2											2
Auxiliar de Farmácia						4					11			1			16
Coordenador											7						7

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Maqueiro											1						1
Readaptado-serviços Diversos											3						3
Recepcionista											6				3		9
Tec.hig.dental (t.h.d.)											1						1
Auxiliar Em Saúde Cred.							65										65
Auxiliar de Enfermagem							61										61
Maqueiro							4										4
Educador Social						14					3		1				18
Educador Social						13					2		1				16
Gerente											1						1
Técnico de Enfermagem						1											1
Especialista Em Saúde						380					1471		12	7	30		1900
Administração/gerencia											10						10
Arte Terapeuta						3					1						4
Artes Cênicas - Teatro						1											1
Assistente Social											12		1				13
Biólogo											1						1
Biomédico						24					78		1		1		104
Bioquímico											1						1
Cirurgião Dentista											291		2	2	20		315
Coordenador											28						28
Diretor											5						5
Educação Física						2					1						3
Enfermeiro						297					635		5		1		938
Enfermeiro - P.f.						5											5

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Enfermeiro do Trabalho						9					4						13
Farmacêutico						22					77	1					100
Farmacêutico/bioquímico											66		1				67
Fisioterapeuta											8						8
Fonoaudiólogo											18						18
Gerente											8						8
Medico Clinico Geral											1						1
Medico Veterinário											9		4	7			20
Musicoterapeuta						6					2						8
Nutricionista						2					47	2					51
Presidente Comissão Licitação											1						1
Psicólogo						6					157				1		164
Química											3						3
Readaptado-serviços Diversos											1						1
Secretario Executivo											1						1
Superintendente											1						1
Tec.hig.dental (t.h.d.)											1						1
Técnico de Saneamento											1						1
Técnico Em Radiologia (T.rx)											1						1
Terapeuta Ocupacional						3					1						4
Especialista Em Saúde Cred.							158										158
Biomédico							2										2
Enfermeiro							90										90

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concursado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Farmacêutico							9										9
Fisioterapeuta							34										34
Fonoaudiólogo							2										2
Nutricionista							9										9
Psicólogo							12										12
Estagiário IEL								14									14
Estagiário								14									14
Funcionário a Disposição da Prefeitura	7								1	17							25
Agente Comunitário de Saúde										1							1
Assistente Social										1							1
Aux. cons.dentario (a.c.d.)	1																1
Auxiliar de Enfermagem	2								1								3
Biomédico										1							1
Cirurgião Dentista										2							2
Enfermeiro										2							2
Medico Clinico Geral										2							2
Medico Pediatra	2																2
Motorista de Veiculo										1							1
Psicólogo	1									1							2
Recepcionista										1							1
Secretario Executivo										1							1
Superintendente										1							1
Técnico de Enfermagem	1									3							4
Funcionário do Estado de	25																25

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concursado)	Nomeado Em Estágio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estágio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Goiás																	
Aux.cons.dentario (a.c.d.)	1																1
Auxiliar de Enfermagem	6																6
Cirurgião Dentista	5																5
Coordenador	2																2
Enfermeiro	1																1
Medico Clinico Geral	4																4
Medico Ginecologista	2																2
Medico	1																1
Otorrinolaringologista																	
Medico Pediatra	1																1
Medico Urologista	1																1
Técnico de Enfermagem	1																1
Funcionário Não Recebe Pelo Cargo				77												1	78
Administração/gerencia				2													2
Assessor Especial				27													27
Assessor Especial Técnico I				2													2
Assessor Especial Técnico II				4													4
Assessor Especial Técnico III				1													1
Assessor Técnico				4													4
Assessor Técnico II				1													1
Auxiliar Administrativo				3													3
Chefe de Setor				1													1
Coordenador				15													15

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estágio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estágio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Após 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Diretor				6													6
Gerente				4													4
Outros				4												1	5
Secretario Municipal				1													1
Superintendente				2													2
Guarda Civil Metropolitano											1						1
Auxiliar Administrativo											1						1
Medico						3					602	1	12	2	21		641
Coordenador											3						3
Medico											1						1
Medico Alergista											3						3
Medico Cardiologista											6				3		9
Medico Cirurgião Geral											5						5
Medico Clinico Geral						2					264	1	9	2	12		290
Medico Dermatologista											4						4
Medico do Trabalho											2						2
Medico Endocrinologista											1						1
Medico Gastroenterologista											3						3
Medico Gastro-pediatra											1						1
Medico Geriatria											3						3
Medico Ginecologista											92				2		94
Medico Infectologista											7						7
Medico Intensivista											2						2
Medico Mastologista											1						1
Medico Nefrologista											4						4
Medico Neurofisiologista											1						1

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Após 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Medico Neurologista											2						2
Medico Oftalmologista											19	1					20
Medico Ortopedista											20						20
Medico Otorrinolaringologista											2						2
Medico Patologista Clinico											3						3
Medico Pediatra											102	1			3		106
Medico Perito											1						1
Medico Pneumologista											3						3
Medico Proctologista											3						3
Medico Psiquiatra						1					16	1					18
Medico Radiologista											6						6
Medico Regulador											14						14
Medico Sanitarista											1						1
Medico Ultrassonografista											2						2
Medico Urologista											3				1		4
Readaptado-serviços											2						2
Diversos																	
Medico Cred.							634										634
Medico Clinico Geral							544										544
Medico Generalista							34										34
Medico Intensivista							31										31
Medico Pediatra							16										16
Medico Psiquiatra							9										9
Motorista					1						463						464
Coordenador											1						1

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Motorista de Veiculo					1						425						426
Motorista I											31						31
Motorista II											1						1
Readaptado-serviços Diversos											5						5
Pedreiro		1															1
Pedreiro		1															1
Profissional de Educação											2						2
Administração/gerencia											1						1
Professor Regente Ciclo II - Educação Física											1						1
Profissional de Saúde											35			1	6		42
Administração/gerencia															1		1
Advogado															1		1
Assistente Administrativo											2				2		4
Assistente Social											3			1			4
Auxiliar Administrativo															1		1
Codificadora Causas Básicas											1						1
Enfermeiro											1						1
Fisioterapeuta											19						19
Técnico de Saneamento															1		1
Técnico Em Radiologia (T.rx)											1						1
Terapeuta Ocupacional											8						8
Sentença Judicial																2	2

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
Outros																2	2
Técnico Em Saúde						255					1494		11	6	22		1788
Assistente Administrativo											1			1	1		3
Auxiliar Administrativo											3				3		6
Auxiliar de Almoxarifado															1		1
Auxiliar de Autopsia						6					6						12
Auxiliar de Enfermagem														1	1		2
Auxiliar de Farmácia						1									1		2
Coordenador											31				2		33
Digitador															1		1
Diretor											1						1
Educador Social						4											4
Motolancia											4						4
Readaptado-serviços Diversos											15						15
Recepcionista											3				1		4
Tec. Lab.de Anal.clinicas						1					81						82
Tec.hig.dental (t.h.d.)											137			2	7		146
Técnico de Enfermagem						241					1100		5	2	4		1352
Técnico de Higiene Dental - P.f. (t.d.).											1						1
Técnico de Imobilização Ortopédica											15						15
Técnico de Prótese Dentaria											7						7
Técnico Em Laboratório						2					7						9
Técnico Em Radiologia											82		6				88

Atividade e Cargo	Cedido a Prefeitura (ônus Origem)	CLT	CLT- Saúde	Comissionado Sem Vínculo	Concursado (efetivo Não Estável)	Contrato Por Tempo Determinado	Credenciado	Estagiário	Funcionário Disp. Prefeitura Com Ônus-origem	Funcionário Disp. Prefeitura Sem Ônus-origem	Nomeado Efetivo e Estável (concurado)	Nomeado Em Estagio Probatório (dois Anos)	Nomeado Em Estagio Probatório (três Anos)	Nomeado Estável (admitido Antes de 05/10/83)	Nomeado Não Estável (admitido Apos 05/10/83)	Sentença Judicial	Total Geral
(T.rx)																	
Técnico Em Saúde Cred.							408										408
Tec. Lab.de Anal.clinicas							4										4
Técnico de Enfermagem							227										227
Técnico de Farmácia							3										3
Técnico Em Enferm. Saúde Mental							32										32
Técnico Em Laboratório							81										81
Técnico em Nutrição							5										5
Técnico Em Radiologia							56										56
(T.rx)																	
Trabalhador de Limpeza Urbana		1															1
Eletricista de Alta Tensão		1															1
Vigilante de Estacionamento														1			1
Recepcionista														1			1
Total Geral	32	2	6	77	2	768	1265	14	1	17	8124	4	92	20	97	3	10524

Fonte: Gerência de Folha de Pagamento, Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da SMS Goiânia, 2021.

6. Programação Anual de Saúde - 2021

Diretriz 1 – Objetivo 1.1

Diretriz 1	Expansão, fortalecimento e efetivação da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do sistema de saúde, ordenadora da Rede de Atenção à Saúde e coordenadora do cuidado, aprimorando a Política de Atenção Básica.	
Objetivo 1.1	Qualificar a Atenção Básica (AB)/Primária à Saúde (APS), por meio da ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado, a partir das necessidades das pessoas	
Valor previsto na PAS 2021 (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)	
98.928.000,00	68.615.465,57	

Ação 1.1.1	Aumentar a cobertura populacional estimada pela Atenção Básica/ Atenção Primária.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica/ Atenção Primária a Saúde	≥ 57,23 %	42,31 %
Fonte: CNES, 2021, e-Gestor MS, 2021 e IBGE, 2021			
Situação da Meta: Meta não alcançada - prejudicada por mudança nas orientações por parte do Ministério da Saúde.			
Justificativa: Avaliação da meta prejudicada por mudança nas orientações por parte do Ministério da Saúde Com a publicação da portaria nº 2979/2019 foi implantado o programa PREVINE BRASIL, alterando a forma de financiamento da Atenção Primária à Saúde, porém devido a pandemia os critérios de avaliação de cobertura somente foram modificados em dezembro de 2021, sendo esta fórmula aplicada em todos os cálculos do ano vigente no sistema de informação e-Gestor, que é utilizado como fonte deste indicador. Portanto, quando se consulta o sistema e-Gestor, nota-se a adoção deste novo cálculo, diferenciando-se da fórmula utilizada para monitoramento durante todo o período de vigência do PMS 2017-2021. A grande diferença entre essas duas fórmulas está na não contabilização para o cálculo de cobertura as equipes parametrizadas, somente o número de 'Equipes de Atenção Primária' e 'Equipes de Saúde da Família'.			
Responsável na SMS: Gerência de Equipes de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.2	Reduzir internações por condições sensíveis à atenção básica		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	≤ 27,24 %	17,45
Fonte: SIH, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta do indicador foi alcançada, porém é preciso considerar que na fórmula do cálculo deste indicador, o denominador trata-se de todas as internações, inclusive o aumento de internações COVID-19 ocorrido no último ano. Assim, foi influenciado o resultado da meta em virtude da diluição das internações de condições sensíveis no rol das internações totais. Além disso, a oferta de serviços de saúde sofreu uma baixa nos anos de 2020 e 2021, pois as equipes assumiram o cuidado com COVID-19 como prioritário.			
Responsável na SMS: Gerência de Equipes de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.3	Reduzir o percentual de encaminhamentos médicos da AB/AP de usuários para serviço especializado em determinado espaço geográfico, no período considerado.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de encaminhamentos médicos da AB/AP de usuários para serviço especializado em determinado espaço geográfico, no período considerado.	≤ 20,00 %	33,00 %
Fonte: e-Gestor MS, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta foi alcançada, porém é preciso considerar que em virtude da pandemia oferta de serviços de saúde sofreu uma baixa no ano de 2021, pois as equipes assumiram o cuidado com COVID-19 como prioritário e as consultas eletivas foram suspensas.			
Responsável na SMS: Gerência de Equipes de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.4	Ampliar a cobertura populacional em saúde bucal nas unidades de Atenção Básica com ampliação das Equipes de Saúde Bucal		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	≥ 50,50 %	31,04 %
Fonte: e-Gestor, 2021 e IBGE, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: A meta não foi alcançada em 2021, principalmente porque o indicador contabiliza o número de equipes de saúde bucal para realizar o cálculo e a SMS Goiânia não conseguiu nos últimos anos repor os profissionais afastados, aposentados e removidos das atividades assistenciais para áreas administrativas.			
Responsável na SMS: Gerência de Equipes de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.5	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	≥ 70,00 %	42,00 %
Fonte: Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF /DATASUS/MS, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Foram acompanhados 42% dos beneficiários do programa no ano de 2021, portanto a meta não foi alcançada, embora tenha tido melhor resultado do que em 2020, devido à Pandemia do Coronavírus, pois os usuários evitaram procurar as unidades de saúde para realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa.</p> <p>Lembrando que o Programa Bolsa Família foi substituído pelo Programa Auxílio Brasil (Decreto nº 10852/2021), porém as condicionalidades de saúde a serem realizadas continuam as mesmas (avaliação do estado nutricional e atualização vacinal de crianças de 0 a 7 anos e acompanhamento pré natal de gestantes).</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.6	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos*) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	≤ 260,00/100.000 habitantes	258,71/100.000 habitantes
Fonte: SIM, 2021 e IBGE, 2021			
Situação da Meta: Meta alcançada			
<p>Justificativa: Os dados de 2021 ainda são preliminares, mas o resultado já mostra o alcance da meta proposta para este indicador. O monitoramento deste indicador de maneira oportuna é fundamental para definir estratégias adequadas para as intervenções em todos os níveis de atenção. Possivelmente uma das respostas positivas se dê pela atenção básica/primária que qualifica o acesso, mas ainda depende de estudos mais profundos, pois estas mortes são complexas e multicausais. As tendências de declínio da mortalidade prematura por DCNT em Goiânia são positivas, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. Atingir as metas de redução destas doenças é um desafio global. A OMS divulgou um conjunto de evidências que apontam a importância das ações de promoção à saúde, implementando políticas públicas intra e intersetoriais que facilitem práticas saudáveis, como alimentação adequada, redução do sal nos alimentos, espaços públicos para apoiar a atividade física, ambientes livres de fumo, regulamentação da propaganda de álcool e outras. Além disso, cabe o investimento na atenção básica e no acesso às tecnologias de média e alta complexidade, quando necessário, visando ao cuidado integral dos portadores de DCNT. Essas doenças têm curso prolongado e requerem abordagem longitudinal, integral, com investimento no autocuidado e no vínculo. Essencialmente, deve-se atuar reduzindo iniquidades em saúde e garantindo acesso aos cuidados a toda a população, em especial aos grupos mais vulneráveis.</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.7	Aumentar a prevalência de atividade física suficiente no tempo livre em adultos		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Prevalência de atividade física suficiente no tempo livre em adultos	≥ 39,70 %	41,29 %
Fonte: VIGITEL/CGDANT/SVS/MS, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
<p>Justificativa: Em 2021, observou-se um resultado superior a meta proposta. A SMS de Goiânia continua com as ações de implantação de Pólos de Acadêmia da Saúde e a publicação e efetivação da Política Municipal de Promoção da Saúde (2020). A prática da atividade física é descrita como um dos principais fatores comportamentais de proteção das Doenças Crônicas não Transmissíveis, pela redução do risco de mortalidade por todas as causas, prevenção de doenças cardiovasculares (DCV) e diabetes, melhoria dos níveis de lipídios, redução da hipertensão e dos riscos de câncer de mama e cólon, além dos efeitos positivos na saúde mental, retarda o início da demência e pode ajudar na manutenção de um peso saudável. Programas populacionais e políticas de promoção da saúde voltados para incentivar a prática de atividade física na comunidade e nas escolas, assim como, políticas públicas na área do planejamento urbano e ambiente, são estratégias potencializadoras para aumentar os níveis de atividade física na população e para promoção de hábitos de vida mais saudáveis.</p>			
<p>Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde</p>			

Ação 1.1.8	Reduzir a prevalência de tabagismo em adultos ≥ 18 anos.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Prevalência de tabagismo em adultos ≥ 18 anos	≤ 9 %	10,38 %
Fonte: VIGITEL/CGDANT/SVS/MS, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Para o ano de 2021 não foi possível o alcance desta meta. A SMS de Goiânia continua com as ações para reduzir a prevalência de tabagismo, tais como, fortalecimento do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e a publicação e efetivação da Política Municipal de Promoção da Saúde (2020), bem como trabalho junto ao programa de Saúde na Escola (PSE) de prevenção e educação sobre o tabagismo e a inclusão da abordagem contra o cigarro eletrônico. A prevalência de tabagismo é o resultado da iniciação (novos usuários de tabaco) e da interrupção do consumo (por cessação do tabagismo ou morte). A identificação dos fatores determinantes da iniciação e da cessação do tabagismo é, portanto, fundamental para o planejamento de ações específicas para o controle do tabaco.</p>			
<p>Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde</p>			

Ação 1.1.9a	Implementar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e da obesidade		
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada	
Percentual de adultos (≥ 18 anos) com excesso de peso (IMC ≥ 25 kg/m ²)	$\leq 46,50$ %	56,28 %	
Fonte: VIGITEL/CGDANT/SVS/MS, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Para o ano de 2021, não foi possível alcançar a meta prevista. Destaca-se que SMS de Goiânia continua com as ações para Implementar a 'Linha de Cuidado de Sobrepeso e da Obesidade', sendo que no ano de 2021 foi publicada a Portaria SMS Goiânia N° 641/2021 que institui o Grupo de Trabalho para Elaboração das Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que assume a responsabilidade da elaboração e implementação dessa linha de cuidado.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.9b	Implementar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e da obesidade		
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada	
Percentual de adultos (≥ 18 anos) com obesidade (IMC ≥ 30 kg/m ²)	$\leq 15,40$ %	23,25 %	
Fonte: VIGITEL/CGDANT/SVS/MS, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Para o ano de 2021, não foi possível alcançar a meta prevista. A SMS de Goiânia continua com as ações para Implementar a 'Linha de Cuidado de Sobrepeso e da Obesidade', sendo que no ano de 2021 foi publicada a Portaria SMS Goiânia N° 641/2021 que institui o Grupo de Trabalho para Elaboração das Linhas de Cuidado das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, que assume a responsabilidade da elaboração e implementação dessa linha de cuidado.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.1.10	Reduzir a taxa de internações por diabetes mellitus na população de 30 a 59 anos		
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada	
Taxa de internação por diabetes mellitus	$\leq 2,00$ internações por diabetes por 10.000 habitantes de 30 a 59 anos	2,56 internações por diabetes por 10.000 habitantes de 30 a 59 anos	
Fonte: SIH, 2021 e IBGE, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta não foi alcançada e embora este resultado seja menor que 2020 (2,64/10.000 habitantes), essa diminuição de um ano para outro, pode ser reflexo dos: a) processos de educação permanente realizadas em 2019 com os profissionais dos serviços de atenção primária, qualificando os atendimentos a pacientes com diabetes e b) monitoramento dos usuários com doenças crônicas não transmissíveis pelos Agentes Comunitários de Saúde durante a pandemia do coronavírus iniciado em 2020. O não alcance da meta pode ser reflexo das restrições dos atendimentos agendados nas unidades de Atenção Primária e Atenção Especializada devido à pandemia.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de			

Ação 1.1.10	Reduzir a taxa de internações por diabetes mellitus na população de 30 a 59 anos	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Redes de Atenção à Saúde		

Diretriz 1 – Objetivo 1.2

Diretriz 1	Expansão, fortalecimento e efetivação da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do sistema de saúde, ordenadora da Rede de Atenção à Saúde e coordenadora do cuidado, aprimorando a Política de Atenção Básica.	
Objetivo 1.2	Promover o cuidado integral às pessoas na Rede de Atenção à Saúde, com ampliação do escopo de serviços da AB/APS por meio da carteira de serviços.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	7.578.000,00	17.820.457,91

Ação 1.2.1	Implantar a realização do Teste Rápido de Gravidez (TRG) em todas as Unidades de Saúde		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de Unidades de Saúde com o TRG implantado	100 %	100 %
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: A SMS implantou no ano de 2017 a realização de TRG na UBSs do município, visando a captação precoce de pré-natal. No ano de 2021 foram liberados pelo almoxarifado 11.450 unidades de TRG para as Unidades de Estratégia Saúde da Família.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.2.2	Implantar o serviço de inserção do Dispositivo Intra Uterino (DIU) nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de Unidades de Estratégia da Saúde da Família com o procedimento de Inserção de DIU implantado	≥ 30,00 %	5,45 %
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ultimo ano iniciou-se a oferta da implantação do DIU em três unidades de saúde (USF Leste Universitário, USF Grajau e USF Eldorado Oeste).			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.2.3	Implantar Polos de Academias de Saúde	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de unidades de Polos de Academia de Saúde Implantadas	1 unidade de Polo de Academia de Saúde Implantada	0 unidades de Polo de Academia de Saúde Implantadas
Fonte: CNES, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: A SMS não alcançou a meta de implantar um Polo de Academia de Saúde no ano de 2021. Porém, desde 2020, foram iniciados os processos de construção e implantação de oito polos, que possuem recursos financeiros estabelecidos por meio de verbas de Emenda Parlamentar Impositiva.		
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Diretriz 1 – Objetivo 1.3

Diretriz 1	Expansão, fortalecimento e efetivação da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do sistema de saúde, ordenadora da Rede de Atenção à Saúde e coordenadora do cuidado, aprimorando a Política de Atenção Básica.	
Objetivo 1.3	Fortalecer as Redes de Atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idoso), considerando as questões de gênero na Atenção Básica, nas Redes Temáticas e de Atenção no município.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	645.000,00	6.250.584,41

Ação 1.3.1	Ampliar a razão de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente da mesma faixa etária	≥ 0,40 %	0,14%
Fonte: SIA SUS, 2021; IBGE, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Para analisar este indicador devemos considerar que: a) a fórmula de cálculo avalia todos os exames realizados pela população de 25 a 64 anos, incluindo os exames realizados por convênios (planos de saúde) e rede particular., dados aos quais a SMS de Goiânia não têm acesso; b) a situação pandêmica, as portarias ministeriais/estaduais/municipais e notas técnicas (INCA) que foram publicadas desde 2020 recomendaram a postergação dos exames de rastreamento; c) o processo envolvido na aquisição de insumos percorrem inúmeras instancias na Secretaria até a sua disponibilização do insumo na Unidade. No ano de 2021, a meta não foi alcançada. Portanto muitos elementos influenciam neste indicador, na SMS de Goiânia ocorreram: a) problemas com o processo de aquisição dos insumos, sendo um pedido de realinhamento de preço (tubo plástico) pela empresa ganhadora da licitação e o pedido de falência (fixador) de outra empresa de modo a obrigar a		

Ação 1.3.1	Ampliar a razão de exames citopatológicos em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	abertura de novo processo de licitação para esse insumo; b) a retomada dos procedimentos de consulta e coleta do exames pelos serviços de atenção primária, porém ainda dividindo o foco com o intenso processo de vacinação contra COVID-19 nas unidades e, c) não acesso aos dados dos convênios e rede particular.		
	Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 1.3.2	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.	≥ 75,00 %	72,95%
	Fonte: SINASC, 2021		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: A Pandemia de COVID-19 apresentou-se como um grande obstáculo para o acompanhamento regular das gestantes nas consultas de pré-natal. Os profissionais das Unidades de Saúde tem realizado a sensibilização das gestantes quanto a necessidade de manutenção deste acompanhamento. Apesar de não ter alcançado a meta, destaca-se que em relação ao ano de 2020 (69,60%) houve um discreto aumento do indicador no ano de 2021, isso reflete o empenho da SMS de Goiânia em aumentar o número de consultas de pré-natal.		
	Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 1.3.3	Realizar anualmente testes de sífilis por gestantes usuárias do SUS.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de testes de sífilis por gestante	2 testes de sífilis realizados por gestante	1,97 testes de sífilis realizados por gestante
	Fonte: SIA SUS, 2021		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Os exames para sífilis em gestante, no município de Goiânia, está disponível principalmente pelo 'teste da mamãe' e teste rápido de Sífilis. Em 2021, foram realizados 16.617 testes de sífilis em gestantes no universo de 8.422 partos (SUS), resultando em 1,97 testes de sífilis por gestante. Destaca-se que manter a regularidade nos exames da assistência pré-natal constituiu intenso desafio, refletido no não alcance do indicador, pois em decorrência da pandemia houve significativa dificuldade da adesão da gestantes ao pré-natal.		
	Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 1.3.4	Reduzir a gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	≤ 10,00 %	8,72 %
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: A SMS de Goiânia oferece uma Rede de Atenção à Saúde descentralizada, que considera as diferentes necessidades da população nos territórios, promovendo o acesso mais facilitado as Unidades de Saúde, conseqüentemente, a métodos contraceptivos adaptados as necessidades dos pacientes, bem como, o oferecimento dos métodos gratuitos disponíveis na rede. Este é um indicador a nível nacional que reflete a prioridade de todos os entes federados com a redução da gravidez na adolescência. E é um tema abordado junto ao PSE.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.3.5	Reduzir o número de óbitos maternos		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de óbitos maternos	≤ 5,00 óbitos maternos	34 óbitos maternos
Fonte: SIM, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Verificou-se que dentre as causas de mortes maternas, 21 delas estavam relacionadas à COVID-19, o que corresponde a 62% do total de óbitos. Destaca-se que de agosto a dezembro não se identificou óbitos maternos por esta causa. Destas, 20 não tinha esquema vacinal e 01 com esquema incompleto (1ª dose). Os outros óbitos maternos foram por outras causas, como DHEG. As vacinas para gestantes foram suspensas pelo Ministério da Saúde por um período com poucas oportunidades de vacinação, o que pode ter sido um dos motivos para a não adesão total das gestantes, além das fake news.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.3.6	Implementar os serviços da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em Unidades de Estratégia de Saúde da Família		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Número Unidades de Estratégia de Saúde da Família com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil implantada	≥ 6,00 Unidades	0 Unidades
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interna)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, não foi possível implementar os serviços da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em Unidades de Estratégia de Saúde da Família no município, pois apesar da retomada das atividades, ações e procedimentos da atenção primária, porém ainda dividindo o foco com o intenso processo de vacinação contra COVID19 nas unidades, prejudicando assim a educação permanente programada para os profissionais de saúde.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.3.7	Reduzir a taxa de mortalidade infantil.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Taxa de Mortalidade Infantil	≤ 10,50 mortes infantis por 1.000 nascidos vivos	12,78 mortes infantis por 1.000 nascidos vivos
Fonte: SIM, 2021 e IBGE, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: De 2020 (9,3/1.000 NV) para 2021 houve aumento de 37,6 (12,8)% na taxa de mortalidade infantil, apesar dos dados serem preliminares, mas pode haver reflexo da pandemia neste aumento. A mortalidade neonatal é o principal componente da mortalidade infantil e vem se mantendo em níveis elevados. O principal componente da mortalidade infantil atualmente é o neonatal precoce (0-6 dias de vida) e grande parte das mortes infantis acontece nas primeiras 24 horas (cerca de 25%), indicando uma relação estreita com a atenção ao parto e nascimento.</p>			
<p>Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde</p>			

Ação 1.3.8	Implantar o Pré-natal do Parceiro na rede municipal de saúde		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de Unidades de Atenção Básica de Saúde com Pré-natal do Parceiro implantado	≥ 25,00 %	18,5 %
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: No ano de 2021, não foi possível dar continuidade na implantação do 'Pré-natal do Parceiro' na rede municipal de saúde, pois apesar da retomada das atividades, ações e procedimentos da atenção primária, ainda o foco está sendo dividido com o intenso processo de vacinação contra COVID-19, prejudicando assim as ações de consultas e busca ativa dos parceiros das gestantes.</p>			
<p>Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde</p>			

Ação 1.3.9	Ampliar serviço de referência no município para atendimento humanizado as mulheres vítimas de violência sexual com registro de informações e coleta de vestígios, garantindo-se a cadeia de custódia, a identificação compulsória de violência e o direito sexual e reprodutivo das mulheres com acesso a todos os meios de anticoncepção e interrupção da gravidez.	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Número de serviço de referência municipal em atendimento humanizado as mulheres vítimas de violência sexual com registro de informações e coleta de vestígios	1 serviço ampliado	Nenhum serviço ampliado.
Fonte: Sistema de informação/SMS Goiânia, 2021 (SICAA, VIVER, CELK)		
Situação da Meta: Não alcançada		
<p>Justificativa: Em 2021, a meta não foi alcançada, pois o serviço não foi ampliado no município. A proposta era a implantação do serviço no Hospital e Maternidade Célia Câmara, porém em virtude da pandemia, a referida Maternidade foi direcionada para o atendimento da população com COVID-19, incluindo gestantes positivadas.</p> <p>Apesar disso, foi realizada capacitação, em novembro de 2021, sobre atenção integral às vítimas de violência sexual com profissionais de saúde do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás e da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia, bem como, foi retomada as articulações com o Grupo Condutor de Violência da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás e o Instituto Médico Legal de Goiás (Sala Lilás) para discussão da Norma Técnica do Ministério da Saúde, que trata da atenção humanizada às vítimas de violências com coleta de vestígios e registro de informações.</p>		
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Diretriz 1 – Objetivo 1.4

Diretriz 1	Expansão, fortalecimento e efetivação da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial do sistema de saúde, ordenadora da Rede de Atenção à Saúde e coordenadora do cuidado, aprimorando a Política de Atenção Básica.
Objetivo 1.4	Promover a equidade em saúde em torno dos seguimentos em situação de vulnerabilidade social buscando a instituição de um novo modelo de atenção e gestão voltado para essas populações (LGBT, populações de rua, crianças institucionalizadas, pessoa com deficiência, adolescentes em conflito com a lei e privados de liberdade, usuários de drogas, idosos, indígenas, quilombolas, ciganos e outras).

Ação 1.4.1	Ampliar o número de Equipes de Consultórios na Rua	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de teto de equipes de consultório na rua	5 equipes de Consultório na Rua	5 equipes de Consultório na Rua
Fonte: CNES, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
<p>Justificativa: No decorrer do ano de 2021, apesar das dificuldades apresentadas pela pandemia de COVID-19, todas as Equipes de Consultórios na Rua em atividade de Goiânia foram mantidas e seguem com ações para essa população.</p>		
Responsável na SMS: Gerência de Equipes de Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 1.4.2	Garantir atenção integral à saúde as crianças institucionalizadas nos abrigos de Goiânia em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário).		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de Unidade de Abrigamento com o processo de Matriciamento implantado	100 %	100 %
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interna)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021 foi garantido atenção integral à saúde das crianças institucionalizadas nos abrigos de Goiânia em todos os níveis de atenção (primário, secundário e terciário), pois foi construída uma rede de serviços referenciados para cada instituição, e estas instituições foram capacitadas para utilizar estes serviços.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 1.4.3	Implantar a Caderneta do Adolescente aos adolescentes em regime de internação, internação provisória e semi liberdade		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de adolescentes em situação de privação de liberdade recebendo/utilizando a Caderneta do Adolescente	100 %	0 %
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interna)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, não foi possível implantar a Caderneta do Adolescente a todos os adolescentes em regime de internação, internação provisória e semi liberdade, pois a SMS de Goiânia não recebeu nenhum exemplar desta caderneta devido ao Ministério Saúde ter suspenso a produção deste impresso.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Diretriz 2 – Objetivo 2.1

Diretriz 2	Ampliação e qualificação da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	
Objetivo 2.1	Controlar e avaliar os prestadores de serviço com base na execução dos tetos pactuados na Programação Pactuada Integrada (PPI).	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	683.039.000,00	651.726.293,42

Ação 2.1.1	Reduzir o gasto em média e alta complexidade em relação ao pactuado na PPI.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual do valor produzido para o teto de média e alta complexidade em relação ao pactuado na PPI	≥ 90,00 %	85,57 %
Fonte: SIA, 2021; SIH, 2021; SIS PPI, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, não foi possível reduzir o gasto em média e alta complexidade em relação ao pactuado na Programação Pactuada Integrada, pois a meta de 85,54% alcançada sofreu influência da Pandemia de Coronavírus devido a leve redução dos atendimentos eletivos, em comparação com 2019 e 2020, no âmbito do município de Goiânia. Outro fato importante, se deve de que a regulação e gestão das unidades de saúde estaduais situadas em Goiânia foram retomadas pela gestão estadual a partir de novembro de 2021, conforme Resolução CIB GO nº 223/2021, impactando na produção registrada nos sistemas oficiais sob gestão de Goiânia.			
Responsável na SMS: Gerência de Programação Pactuada Integrada/Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação			

Ação 2.1.2	Ampliar o percentual de ocupação de leitos de UTI	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de ocupação de leitos de UTI	≥ 90,00 %	59,00 %
Fonte: SIH, 2021; CNES, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Em 2021, a meta de ampliar o percentual de ocupação de leitos de UTI não foi alcançada. O percentual de 59% ocorreu devido a utilização dos leitos para atender os usuários com COVID-19 até setembro de 2021, por se tratar de uma doença infectocontagiosa e os pacientes suspeitos/confirmados necessitam de isolamento para tratamento, o que consequentemente impossibilita a utilização de muitos leitos.		
Responsável na SMS: Gerência da Central de Regulação de Urgência/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Diretriz 2 – Objetivo 2.2

Diretriz 2	Ampliação e qualificação da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.	
Objetivo 2.2	Ampliar e qualificar o acesso e a carteira de serviço de média e alta complexidade dentro da Rede de Atenção à Saúde	
Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)	
3.982.000,00	2.668.541,74	

Ação 2.2.1	Aumentar a razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade na população geral	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados e população residente e/ou exclusiva SUS	≥ 10,00 %	14 %
Fonte: SIA, 2021; CNES, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: Em 2021, foi possível aumentar a razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade na população geral, pois a meta foi superior à programada uma vez que mesmo durante o período de pandemia os procedimentos de alta complexidade, especialmente os tratamentos oncológicos não foram suspensos.		
Responsável na SMS: Gerência de Procedimentos de Alta Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 2.2.2	Ampliar os leitos na rede pública hospitalar.	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de aumento de leitos públicos disponíveis ao SUS através de análise CNES no ano.	≥ 50,00 %	57,82%
Fonte: CNES, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: Em 2021, a meta de ampliar os leitos na rede pública hospitalar foi alcançada, pois houve um aumento de 57,83% em relação ao ano base de 2017 e 8,31% comparado com 2020. A SMS de Goiânia, após o pico de utilização dos leitos para COVID-19 no ano passado, vêm mobilizando a manutenção das estruturas criadas para atender as necessidades dos paciente com esta doença, principalmente os leitos de UTI criados, pois assim que os leitos UTI não forem mais utilizados para COVID-19, serão utilizados como UTI tipo II. Para o cálculo deste indicador foi utilizado os dados apresentados no TABNET (2021) sendo dezembro de cada ano, como referência.		
Responsável na SMS: Gerência da Central de Regulação de Urgência/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 2.2.3	Reduzir o tempo médio de permanência de pacientes em UTI	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Razão de redução do tempo médio de permanência em UTI	≥ -20,00 %	8,53 %
Fonte: SIH, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Em 2021, a meta de reduzir o tempo médio de permanência de pacientes em UTI não foi alcançada, pois o tempo de permanência foi calculado em 7,75 dias por internação em UTI então houve um aumento de 8,54% em relação ao ano base de 2017, porém comparado ao ano anterior houve uma redução de 3,41% (7,97 dias). Isto ocorreu pois houve um aumento no número de diárias de UTI neonatal utilizada, bem como, as internações decorrentes da pandemia do COVID-19. Apesar disso, a SMS de Goiânia utilizou novas tecnologias de gestão, como a realização de visitas diárias, in loco, nas UTIs das unidades do SUS realizadas por profissionais médicos.		
Responsável na SMS: Gerência da Central de Regulação de Urgência/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 2.2.4	Ampliar a oferta de exames de média e alta complexidade na rede pública	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de aumento da oferta de exames de média e alta complexidade na rede pública.	≥ 30,00 %	69,17 %
Fonte: SIA, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: Em 2021, houve uma ampliação da oferta de exames de média e alta complexidade na rede pública.		
Responsável na SMS: Gerência de Procedimentos de Média e Alta Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 2.2.5	Reduzir o percentual de perda primária para consultas especializadas	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de perda primária para consultas especializadas	Redução 3% de taxa de perda de consulta (em relação ao ano anterior).	1,7 %
Fonte: Sistema Informatizado de Consultas especializadas/SMS Goiânia, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Em 2021, não foi possível reduzir o percentual de perda primária para consultas especializadas, pois as medidas de isolamento para combater a COVID-19 contribuíram para o não comparecimento dos pacientes nas consultas especializadas.		
Responsável na SMS: Gerência de Procedimentos de Média Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 2.2.6	Reduzir o percentual de perda primária para exames.	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de perda primária para exames	Redução em 3% de taxa de perda de exames (em relação ao ano anterior).	37,75 %
Fonte: Sistema Informatizado de exames/SMS Goiânia, 2021		
Situação da Meta: Não é possível de ser avaliada		
Justificativa: Em 2021, apesar da meta ter alcançado o patamar de 37.76%, não foi possível avaliar o alcance da ampliação e qualificação da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, pois devido a mudança internas nos Sistemas de Informação da SMS de Goiânia, não foi realizado a comparação com os dados alcançados no ano de base do indicador (2017).		
Responsável na SMS: Gerência de Procedimentos de Média Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 2.2.7	Aumentar a proporção de partos normais no SUS e na saúde suplementar		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	≥ 40,00 %	52,78 %
Fonte: SINASC, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
<p>Justificativa: A redução do número de cesáreas é uma meta preconizada pela Rede Cegonha, programa de atenção à rede materno infantil aderido por Goiânia desde seu início, e pactuada internacionalmente pela OMS. Portanto, o percentual de parto normal é um dos indicadores que avalia a adesão dos municípios às boas práticas no parto e nascimento, tanto nos serviços que realizam atendimento pelo SUS, como em toda a rede de saúde suplementar. Apesar de na rede pública a meta ser maior, enfrenta-se ainda desafios tanto na rede conveniada quanto privada, onde os índices são maiores.</p> <p>Em 2021 foram registrados 18.689 nascimentos, destes 5.942 através do parto normal (31,8%), abaixo da meta proposta. Destaca-se que na rede pública o parto preponderante (dados preliminares) foi o normal (52,86%), ultrapassando a meta proposta.</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.2.8	Reduzir óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	≤ 8,00 %	5,55 %
Fonte: SIH, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
<p>Justificativa: A meta do indicador foi alcançada no ano de 2021. As doenças do aparelho circulatório são a primeira causa de mortalidade dos goianienses, exceto 2020 e 2021 (COVID-19) e dentre elas, as doenças isquêmicas do coração (entre as quais o infarto agudo do miocárdio) representam uma das principais causas de mortalidade. Possivelmente teve como relevância, avaliar o acompanhamento das condições associadas ao IAM pela Atenção Básica, como a hipertensão arterial. Entretanto há que se ter cautela na análise deste indicador, necessitando de maiores estudos. A proporção de óbitos por IAM nas internações hospitalares pode ser utilizada como indicador da qualidade de diagnóstico e da assistência médica dispensada aos casos de infarto, bem como da presteza e qualidade da atenção pré-hospitalar, isto é, da rede de atenção de urgência/emergência. De forma indireta pode auxiliar também na avaliação e no acompanhamento pela Atenção Básica, das condições de risco associadas ao IAM, como a hipertensão arterial e o diabetes.</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.2.9	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	≥ 0,35 %	0,14 %
Fonte: SIA SUS, 2021; IBGE, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Para analisar este indicador devemos considerar que: a) a fórmula de cálculo avalia todos os exames realizados pela população de 50 a 59 anos, incluindo os exames realizados por convênios (planos de saúde) e rede particular., dados aos quais a SMS Goiânia não têm acesso; e b) a situação pandêmica, as portarias ministeriais/estaduais/municipais e notas técnicas (INCA) que foram publicadas desde 2020 recomendaram a postergação dos exames de rastreamento.</p> <p>No ano de 2021, a meta não foi alcançada.</p> <p>Portanto muitos elementos influenciam neste indicador, na SMS de Goiânia ocorreram: a) a retomada dos procedimentos de solicitação do exames pelos serviços de atenção primária, porém ainda dividindo o foco com o intenso processo de vacinação contra COVID-19 nas unidades e, b) não acesso aos dados dos convênios e rede particular.</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.2.10	Implantar o serviço laboratorial nas unidades de urgência e maternidades da SMS.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de laboratórios em unidades de saúde com atendimento de urgência e Maternidades	17 unidades de saúde com laboratório implantado	16 unidades de saúde com laboratório implantado
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interna)			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: No ano de 2021, foi garantido 16 unidades de saúde com atendimento de urgência e emergência com laboratórios implantados, sendo 10 laboratórios próprios e 06 postos de coleta que encaminham amostras para os laboratórios de referência. A meta não foi alcançada porque o CAIS Jardim Guanabara III continua em reforma</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Apoio Diagnóstico/Diretoria de Apoio Logístico e Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.2.11	Implantar o serviço de produção de próteses dentárias parciais removíveis no CRDT (Centro de Referência e Diagnóstico Terapêutico).		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de próteses parciais removíveis confeccionadas	520 próteses parciais removíveis confeccionadas	0 próteses parciais removíveis confeccionadas
Fonte: Sistema de informação/SMS Goiânia, 2021; (SICAA, VIVER, CELK)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: A meta não foi alcançada em 2021.			
Responsável na SMS: Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.2.14	Monitorar o cumprimento do prazo estabelecido para o início do primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada (Lei nº 12.732, de 22 de novembro de 2012).		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de pacientes que iniciaram tratamento para neoplasia maligna comprovada 60 dias a partir do registro do diagnóstico no prontuário do paciente	100 %	80,20 %
Fonte: Painel de Oncologia.			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Isto ocorreu devido ao Sistema de Informação próprio da SMS de Goiânia ter sido adequado a partir de setembro, informando assim o CID do resultado do exame anatomopatológico (código 020302003-0) pelo laboratório executante, permitindo assim o rastreamento do caminho terapêutico do paciente no sistema.			
Responsável na SMS: Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação			

Ação 2.2.16	Implantar o procedimento de inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) no pós parto nas Maternidades Nascer Cidadão e Hospital e Maternidade Dona Íris até 2018 e Maternidade Oeste até 2019		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Número de Maternidades Municipais com inserção de DIU pós parto implantado	03 maternidades	01 maternidade
Fonte: Relatório Interno da Gerência			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Não foi possível implantar o procedimento de inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) no pós parto em todas as maternidades municipais. O procedimento é realizado na Maternidade Nascer Cidadão, porém no Hospital e Maternidade Dona Íris, no ano de 2021, este serviço foi paralizado, pois devido a pandemia de COVID-19, os atendimentos de gestantes de demanda espontânea e alto risco foram redirecionados para esta maternidade. E apesar da inauguração do Hospital e Maternidade Célia Câmara, os serviços oferecidos foram para atendimentos em COVID-19.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.2.17	Implantar o procedimento de inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) no pós aborto nas Maternidades Nascer Cidadão e Hospital e Maternidade Dona Íris até 2018 e Maternidade Oeste até 2019		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Número de Maternidades Municipais com inserção de DIU pós parto implantado	03 maternidades	01 maternidade
Fonte: Relatório Interno da Gerência			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Não foi possível implantar o procedimento de inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU) no pós aborto em todas as maternidades municipais. O procedimento é realizado na Maternidade Nascer Cidadão, porém no Hospital e Maternidade Dona Íris, no ano de 2021, este serviço foi paralizado, pois devido a pandemia de COVID-19, os atendimentos de gestantes de demanda espontânea e alto risco foram redirecionados para esta maternidade. E apesar da inauguração do Hospital e Maternidade Célia Câmara, os serviços oferecidos foram para atendimentos em COVID-19.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.2.18	Ampliar atenção à Saúde do Trabalhador no CEREST		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Número de atendimentos realizados	1857 atendimentos realizados	1957 atendimentos realizados
Fonte: SICAA			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, o CEREST Goiânia conseguiu ampliar atenção à saúde do trabalhador, isto ocorreu devido ao aumento da integração dos serviços oferecidos pelo próprio CEREST com a rede de saúde e a realização de estudos de casos por equipe multiprofissional como processo de educação permanente em saúde para os profissionais do CEREST.			
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Diretriz 2 – Objetivo 2.3

Diretriz 2	Ampliação e qualificação da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.
Objetivo 2.3	Fortalecer e ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com os demais pontos de Atenção em Saúde e com outros pontos intersetoriais, ciclo de vida e equidade.

Ação 2.3.1	Ampliar a cobertura de atendimento dos CAPS na rede de atenção psicossocial para população adulta.	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Cobertura de atendimento dos Centro de Atenção Psicossocial	≥ 0,80 cobertura por 100.000 habitantes	0,85 de cobertura por 100.000 habitantes
Fonte: CNES, 2021; IBGE, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: Em 2021, a meta de ampliação da Rede de Atenção Psicossocial para a população no Município de Goiânia foi alcançada, pois atualmente o município possui 12 Centro de Atenção Psicossocial que são responsáveis pelo atendimento de 1.555.652 pessoas.		
Responsável na SMS: Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.3.2	Implantar leitos em Hospital Geral, para atenção integral em saúde Mental, integrando a Rede de Atenção Psicossocial de Goiânia	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de leitos em saúde mental implantados em Hospital Geral	8 leitos em saúde mental implantados em Hospital Geral	0 leitos em saúde mental implantados em Hospital Geral
Fonte: SIH, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Em 2021, não foi possível implantar leitos de saúde mental em hospitais gerais. Contudo, Goiânia ao compor a Rede de Atenção Psicossocial do Estado de Goiás, formalizou um fluxo com o Hospital e Maternidade Dona Íris para atendimento a pacientes com demandas em Saúde Mental.		
Responsável na SMS: Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.3.3	Implantar e fortalecer a estratégia de matriciamento em saúde mental, de forma a garantir o acompanhamento integrado dos casos na atenção básica e outros pontos da RAPS		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	≥ 90,00 %	0 %
Fonte: SIA, 2021			
Situação da Meta: Não foi possível de ser avaliada			
Justificativa: Em 2021 não foi possível calcular e avaliar este indicador, pois os dados gerados pelo Sistema de informação próprio da SMS de Goiânia estão incompletos na transmissão para o Sistema de Informação Ambulatorial, problema esse não corrigido até o presente momento. . A SMS de Goiânia informa que está realizando atividades de matriciamento entre as unidades de Atenção Psicossocial e os serviços de Atenção Básica, buscando prover ferramentas tecnológicas, a partir do projeto "Ações no âmbito dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), no contexto do Enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da COVID-19", em parceria com FEN/UFG.			
Responsável na SMS: Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.3.4	Ampliar o número de atendimentos nos CERs		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de atendimentos no CERs em relação ao ano anterior	≥ 25,00 %	28,53 %
Fonte: SIA, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Os atendimentos ambulatoriais nos Centros Especializados em Reabilitação (CERS) em 2021, atingiram a meta global com aumento de 28,54% no número de atendimentos em relação a 2020.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.3.5	Garantir o acesso das crianças com microcefalia (ZIKA E STORCH) nas salas de estimulação precoce nos CERs		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de crianças com microcefalia nas salas de estimulação precoce nos CERs	100 %	100 %
Fonte: SIA, 2021; SINASC, 2021; SIRAM, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, foi garantido o acesso das crianças com microcefalia (ZIKA E STORCH) nas salas de estimulação precoce nos Centros Especializado em Reabilitação, pois os fluxos de encaminhamentos e atendimentos estão definidos e ativos.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 2.3.6	Descentralizar a emergência psiquiátrica em UPAS/CAIS por Distrito	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de serviços de emergências psiquiátricas descentralizados e implantados	3 unidades com serviços de emergências psiquiátricas descentralizados e implantados	2 unidades com serviços de emergências psiquiátricas descentralizados e implantados
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Em 2021, não foi possível descentralizar a emergência psiquiátrica em UPAS/CAIS pelos Distritos Sanitários, pois os atendimentos das emergências psiquiátricas em Goiânia foram mantidos centralizados no Pronto Socorro Psiquiátrico Wassily Chuc. Porém, todas as unidades de urgência passaram a receber pacientes com transtornos mentais para continuidade do acompanhamento, sendo que a UPA Dr. Domingos Viggiano Jardim América recebe estes pacientes com maior frequência por pertencer ao mesmo Distrito. Isto demonstra que a Rede encontra-se parcialmente articulada para o acompanhamento dos pacientes psiquiátricos.		
Responsável na SMS: Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.3.7	Ampliar e diversificar os serviços de geração de trabalho e renda existentes (serigrafia, horta orgânica, culinária, costura e outros) na Rede de Saúde Mental.	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Nº de serviços implantados	1 unidades com serviços tipo geração de renda implantados durante o ano	0 unidades com serviços tipo geração de renda implantados durante o ano
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interna)		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Apesar de não ter finalizado a consolidação de mais serviços de geração de trabalho e renda, a SMS de Goiânia iniciou a consolidação de mais dois serviços como este. O primeiro foi sediado no CAPS Noroeste, denominado GERARTE IV Flor de Pequi, ele possui como espaço físico uma cozinha equipada parcialmente com materiais para produção de culinária, contudo, ainda não iniciou as atividades por falta de fornecimento de gás e profissionais. O segundo é o Gerarte serigrafia, teve seu projeto formulado e está vinculado a reformulação do Gerarte II, estabeleceu Grupo de Trabalho em conjunto com o CAPS I Girassol, e para execução aguarda: aquisição de máquinas compatíveis com a atividade prevista.		
Responsável na SMS: Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Diretriz 3 – Objetivo 3.1

Diretriz 3	Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio da promoção da saúde, da vigilância de doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis, acidentes e violências.	
Objetivo 3.1	Fortalecer, ampliar e potencializar as ações de vigilância epidemiológica e de promoção da saúde no município	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	73.000,00	16.599.451,20

Ação 3.1.1	Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de relatório anual de incidência de base populacional	1 relatório anual publicado	0 relatório anual publicado
Fonte: SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle Interna)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Os Registros de Câncer são centros estruturados e especializados para coleta, armazenamento, processamento, análise e divulgação de informações sobre pessoas ou pacientes com diagnóstico confirmado de câncer. No ano de 2021, pela Portaria nº 1777/2021 da Secretária Estadual de Saúde, foram destinados recursos para custeio das Atividades do Registro de Câncer Base Populacional de Goiânia para a Associação de Combate ao Câncer em Goiás, onde a mesma vem desenvolvendo suas atividades, portanto espera-se que o relatório fique pronto brevemente.			
Responsável na SMS: Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.2	Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito realizada	100 %	59,36 %
Fonte: Comissão de Dados do PVT/SVS/SMS Goiânia, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021 apesar de empregar esforços, a SMS de Goiânia não avaliou todos os casos de óbitos relacionados a acidentes de trânsito, visto que para esta análise é imprescindível o acesso a sistemas de informações de outros órgãos públicos, relacionados a acidentes de trânsito, o que não foi possível.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância as Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.3	Fortalecer as Notificações de Violências Interpessoais e Autoprovocadas		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de Unidades de Saúde com de notificação de violências interpessoais e autoprovocadas implantada	≥ 70,00 %	54,84 %
Fonte: VIVA SINAN, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021 a SMS de Goiânia havia planejado capacitações sobre as notificações de violências interpessoais e autoprovocadas, contudo em virtude da pandemia, os profissionais ficaram sobrecarregados com as demandas da COVID-19, por entender essa situação, as capacitações foram remarçadas, e dessa forma impactando o alcance da meta.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância as Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.4	Aumentar as notificações de violências interpessoais e autoprovocadas com o campo raça/cor preenchido com informação válida		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	≥ 95,00 %	98,64 %
Fonte: VIVA SINAN, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: A SMS de Goiânia, em 2021, resultado de sensibilização dos profissionais para a importância do preenchimento completo destas variáveis.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância as Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.5	Implementar a vigilância de tentativas de suicídio com o monitoramento em 24 horas		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção pessoas que tentaram suicídio vinculadas aos serviços de referência em saúde mental.	100 %	0 %
Fonte: VIVA SINAN, 2021; Sistema de Informação SMS Goiânia, 2021 (SICAA, VIVER, CELK)			
Situação da Meta: Não foi possível de ser avaliada			
Justificativa: Para o ano de 2021, não foi possível calcular e avaliar esta meta. O Sistema Informação da SMS de Goiânia não está adequado ainda para saber se o usuário com notificação de tentativa de auto extermínio foram vinculadas aos CAPS, necessitando de estabelecer pactuações para que seja resolvida esta questão. Reforça-se que todos os 981 casos de pessoas residentes em Goiânia foram referenciados para a rede de saúde mental.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância as Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.6	Investigar óbitos de mulheres em idade fértil (MIF).		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100 %	100 %
Fonte: SIM, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021 a SMS de Goiânia empregou esforços na investigação de todos os óbitos de Mulheres em Idade Fértil, alcançando a meta de 100%; é importante destacar que este dado representa um total de 696 óbitos investigados e finalizados.			
Responsável na SMS: Gerência de Informações Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.7	Investigar os óbitos maternos		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Razão de óbitos maternos investigados	100 %	100 %
Fonte: SIM, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, no município de Goiânia, ocorreram 35 óbitos maternos entre suas residentes, sendo que todos esses óbitos foram investigados.			
Responsável na SMS: Gerência de Informações Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.8	Investigar os óbitos infantis e fetais		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	100 %	74,01%
Fonte: SIM, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021 a SMS de Goiânia, apesar de empregar grandes esforços, não conseguiu finalizar a investigação dos 435 óbitos infantis e fetais de residentes do município, isso aconteceu pela falta de um profissional médico pediatra na composição da equipe técnica, comprometendo o encerramento dos casos.			
Responsável na SMS: Gerência de Informações Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.9	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	≥ 96,50 %	98,12 %
Fonte: SIM, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, houve a intensificação nas investigações de todos as causas básicas de óbitos, especialmente pelas ações realizadas no Comitês de Mortalidade e estudos do Gabarge Code realizados pela SMS de Goiânia.			
Responsável na SMS: Gerência de Informações Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.10	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	≥ 80,00 %	89,09 %
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021 a SMS de Goiânia empregou esforços na ágil captação e digitação dos dados das notificações de compulsória imediata, para em tempo oportuno investigar e encerrar estes casos, com foco para fechamento em menos de 60 dias após a notificação, permitindo maior celeridade nas medidas de controle e prevenção destes agravos.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.11	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	≥ 95,00 %	91,00 %
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021 não foi possível aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase. Recorda-se que trata-se de dados preliminares emitidos pelo Sistema Nacional de Notificação, podendo haver uma variação no valor alcançado.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.12	Aumento da proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	≥ 85,00 %	59,85 %
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Além de todas as dificuldades impostas à população devido ao enfrentamento do período de pandemia por COVID-19, devem ser ressaltados fatores como esforço físico dos profissionais de saúde envolvidos no acompanhamento de tratamento dos paciente, dificuldade de circulação e acesso às Unidades de Saúde, redução na realização de TDO (tratamento diretamente observado) aos pacientes com difícil adesão e àqueles com dependência química em álcool e drogas, redução do número de profissionais de saúde disponíveis para atendimento, especialmente médicos das especialidades relacionadas, enfermeiros e técnicos de enfermagem.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.13	Reduzir os casos de malária		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de casos autóctones de malária	< 1,00 casos autóctones de malária	0 casos autóctones de malária
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, não houve casos autóctones de malária em Goiânia, sendo que os 59 casos ocorridos foram importados da região norte do Brasil e do continente africano.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.14	Reduzir a incidência de sífilis congênita		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	≤ 40,00 casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	52 casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Devido a pandemia por COVID-19 muitas gestantes não realizaram o pré-natal ou iniciaram o pré-natal tardiamente devido ao receio de ir até as unidades de saúde. O não acompanhamento no pré-natal fez com que várias gestantes não fossem testadas e tratadas em tempo oportuno de evitar a sífilis congênita			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.15	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 05 anos		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0 casos novos	0 casos novos
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Gestantes com HIV com carga viral indetectável, o que já diminuiu o risco de transmissão vertical e a profilaxia adequada com antirretrovirais para a mãe, no momento do parto, e para o recém nascido no momento do parto.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.1.16	Aumentar a coberturas vacinais (CV) do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal precon	≥ 75,00 %	0 %
Fonte: SIPNI, 2021; SINASC, 2021		
Situação da Meta: Não alcançada		
<p>Justificativa: Em 2021 as coberturas apresentadas foram: Pentavalente (3ª dose) - 70,4%; Pneumocócica 10-valente (2ª dose) - 72,82%; Poliomielite (3ª dose) - 70,44%; e Tríplice viral (1ª dose) 81,91%. Dentre as quatro vacinas, nenhuma alcançou cobertura > 95%, preconizada pelo Ministério da Saúde. Durante o ano de 2021 não foi possível alcançar a meta de vacinação proposta, em grande parte devido à pandemia com suas restrições e orientações quanto à circulação de pessoas e aglomerações, bem como o início da campanha de vacinação contra COVID-19, a maior campanha de vacinação realizada nas últimas décadas.</p> <p>No início da campanha por orientação do próprio Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, no intuito de evitar erros de imunização, algumas salas de vacinas paralisaram o atendimento de vacinas de rotina para atendimento exclusivo da vacinação de COVID-19. Sendo então que as salas de vacinas existentes e suas equipes dividiram os esforços entre a vacinação contra a COVID-19 e a vacinação de rotina, inclusive em detrimento de outros serviços. E apesar da contratação de mais recursos humanos, não foi possível suprir toda a demanda, pois foi necessário a realização de vacinações em áreas externas (vacinação extra muro) para a COVID-19, haja vista a quantidade da população a ser vacinada e as salas de vacinas que já estavam com déficits de recursos humanos continuaram com atendimentos restritos.</p> <p>Outro ponto importante a ser destacado é de que os dados do mês de dezembro não foram exportados em sua totalidade para o sistema de informações do Programa Nacional de Imunização, sendo assim, os dados analisados podem não condizer com as metas realmente alcançadas.</p> <p>Além do exposto nos deparamos com um desafio que está aumentando significativamente nos últimos anos que são os movimentos antivacinas, que disseminam notícias falsas sobre imunobiológicos e que juntamente com a diminuição de casos das doenças, justamente pelo uso de vacinas, e desconhecimento dos mais jovens sobre essas, ganham força e fazem com que as crianças não sejam levadas para serem imunizadas, além do fechamento de algumas salas de vacina.</p>		
Responsável na SMS: Gerência de Imunização/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.1.17	Reduzir número de óbitos por dengue	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de óbitos por dengue	≤ 10,00 óbitos por dengue	4 óbitos por dengue
Fonte: SIM, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
<p>Justificativa: Em 2021, foram registrados 04 óbitos por dengue. O número alcançado está atípico comparado aos anos anteriores.</p> <p>Vale ressaltar que trata-se de dados preliminares, pois ainda existe em investigação três óbitos, que aguarda avaliação do Comitê Estadual.</p>		
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.1.18	Elaborar o Plano de Ação da Política Municipal de Promoção da Saúde		
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada	
Número de Plano de Ação elaborado	1 Plano elaborado	0 Plano elaborado	
Fonte: Diário oficial do Município, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Previsto para ser elaborado em 2022 em virtude da pandemia da COVID-19. Publicado Portaria que institucionaliza o Comitê Gestor da Política Municipal de Promoção da Saúde e aguarda a publicação dos representantes.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 3.1.19	Elaborar o Guia de implementação da Política Municipal de Promoção da Saúde		
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada	
Nº de guia elaborado	1 guia elaborada	0 guia elaborada	
Fonte: SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interna)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em virtude da pandemia da COVID-19. Publicação da Portaria SMS de Goiânia Nº 547/2021, que institui o Comitê Gestor da Política Municipal de Promoção da Saúde (PMPS), ter ocorrido, não houve a finalização da portaria de nomeação dos participantes no ano de 2021.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 3.1.20	Publicar a Política Municipal de Promoção da Saúde e o Guia de implementação da Política		
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada	
Nº de publicações	02 publicações	01 publicação	
Fonte: Relatório interno da Gerência			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: A Portaria SMS Goiânia Nº 600/2020, que institui a Política Municipal de Promoção da Saúde (PMPS), foi publicada no Diário Oficial do Município de Goiânia em 2020 e houve a disponibilização eletrônica da mesma no site da SMS Goiânia (< https://saude.goiania.go.gov.br/sobre-a-secretaria/politica-municipal-de-promocao-da-saude-de-goiania-pmps-goiania/ >). Ainda não foi possível realizar a sua publicação. Possivelmente será oportunizada com recursos de Emenda Parlamentar Impositiva para o próximo ano.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 3.1.21	Instituir o Comitê Gestor de Acompanhamento e Execução da Política Municipal de Promoção da Saúde		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	número de comite instalado	1 comitê implantado	1 comitê implantado
Fonte: Portaria pública			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em outubro de 2021 foi publicada a Portaria SMS Goiânia Nº 547/2021, que institui o Comitê Gestor da Política Municipal de Promoção da Saúde (PMPS).			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 3.1.22	Capacitar, em articulação com a Escola Municipal de Saúde Pública, gestores e trabalhadores, intra e intersetorialmente para implementação da Política Municipal de Promoção da Saúde		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Nº de cursos de curta duração realizados	3 cursos realizados	0 cursos realizados
Fonte: Relatório interno da Gerência			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em virtude da Pandemia da COVID-19.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 3.1.23	Inserir marcadores de ações de promoção da saúde nos sistemas de informações próprios da Secretaria Municipal de Saúde	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Nº de marcadores de ações de promoção da saúde inseridas nos sistemas de informações próprios da Secretaria Municipal de Saúde	1 marcadores de ações de promoção da saúde inseridas nos sistemas de informação	38 marcadores de ações de promoção da saúde inseridas nos sistemas de informação
Fonte: Relatório interno da Gerência		
Situação da Meta: Alcançada		
<p>Justificativa: Considerando que nos últimos anos o Ministério da Saúde vêm incorporando procedimentos nas formas de organização de 'Educação em Saúde, Saúde Bucal, Visita Domiciliar, Alimentação e Nutrição e Práticas Integrativas e Complementares' do sub-grupo 'Ações Coletivas/Individuais em Saúde' do grupo de 'Ações de Promoção e Prevenção em Saúde', que também foram adotados no Sistema de Informação próprio da SMS de Goiânia, portanto podemos considerar os seguintes marcadores incorporados: a) atividade educativa/orientação em grupo na atenção primária, b) atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada, c) prática corporal/atividade física em grupo, d) práticas corporais em medicina tradicional chinesa, a.b) terapia comunitária, a.c) Yoga, a.d) oficina de massagem/auto-massagem, a.e) sessão de artererapia, a.f) sessão de meditação, a.g) sessão de musicoterapia, a.h) sessão de antroposofia aplicada à saúde, a.i) sessão de biodança, a.j) sessão de bioenergética, a.k) sessão de dança circular e a.l) sessão de termalismo.</p> <p>Porém não foram incorporados novos marcadores próprios, pensados a partir da PMSP.</p>		
<p>Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Doenças e Agravos Crônicos Não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde</p>		

Diretriz 3 – Objetivo 3.2

Diretriz 3	Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio da promoção da saúde, da vigilância de doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis, acidentes e violências.	
Objetivo 3.2	Ampliação e fortalecimento da Promoção, Vigilância, Prevenção e Atenção Integral à Saúde do (a) Trabalhador (a) no Sistema Único de Saúde de Goiânia.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	570.000,00	0,00

Ação 3.2.1	Organizar fluxo e ampliar serviços de referência ao atendimento do trabalhador acidentado com material biológico	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Nº unidades pactuadas na CIB com fluxo organizado	6 unidades realizando o serviço	7 unidades realizando o serviço
Fonte: SINAN, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
<p>Justificativa: Em 2021, organizou o fluxo e ampliou mais que a meta prevista os serviços de referência para o atendimento do trabalhador acidentado com material biológico, passando a oferecer amplo atendimento a estes trabalhadores, bem como, esses serviços foram reorganizados e os profissionais capacitados.</p>		
<p>Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde</p>		

Ação 3.2.2	Fiscalizar ambientes e processos de trabalho em empresas de interesse à saúde do trabalhador, priorizando atividades de maior risco ocupacional.		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de estabelecimentos fiscalizados.		≥ 60,00 %	55 %
Fonte: Sistema de Informação/SMS Goiânia, 2021 (SICAA, VIVER, CELK)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta de fiscalizar ambientes e processos de trabalho em empresas de interesse à saúde do trabalhador, priorizando atividades de maior risco ocupacional não foi alcançada. Isto ocorreu em virtude da Pandemia de COVID-19, onde a SMSde Goiânia priorizou as denúncias provenientes do Ministério Público e Ouvidoria relacionadas a irregularidades no meio ambiente de trabalho, sendo que estas demandas ocorreram em um número elevado e foram 100% atendidas. Contudo, essa priorização influenciou diretamente no atendimento as demais demandas de ação fiscal, impactando neste indicador.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância e Fiscalização em Saúde do Trabalhador/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.3	Fiscalizar demandas provenientes do Ministério Público e outras áreas do Judiciário na área de Saúde do Trabalhador.		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de demandas fiscalizadas.		100 %	100 %
Fonte: Sistema de Informação/SMS Goiânia, 2021 (SICAA, VIVER, CELK)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Para promover melhores condições de trabalho e saúde, a equipe de Fiscalização em Saúde do Trabalhador priorizou as demandas solicitadas pelo Ministério Público, Ministério Público do Trabalho e demais áreas do Judiciário, pois todas as demandas apresentadas são estratificadas quanto risco para acidentes de trabalho e adoecimento dos colaboradores, para que as fiscalizações sejam ordenadas.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância e Fiscalização em Saúde do Trabalhador/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.4	Fiscalizar primeiro alvará sanitário como sendo atividades de interesse da Saúde do Trabalhador.		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual dos estabelecimentos fiscalizados para o primeiro alvará.		≥ 50,00 %	38,28 %
Fonte: Sistema de Informação/SMS Goiânia, 2021 (SICAA, VIVER, CELK)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, a meta de fiscalizar primeiro alvará sanitário como sendo atividades de interesse da Saúde do Trabalhador não foi alcançada. Isto ocorreu em virtude da Pandemia de COVID-19, onde a SMS de Goiânia priorizou as denúncias provenientes do Ministério Público e Ouvidoria relacionadas a irregularidades no meio ambiente de trabalho, sendo que estas demandas ocorreram em um número elevado e foram 100% atendidas. Contudo, essa priorização influenciou diretamente no atendimento as demais demandas de ação fiscal, impactando neste indicador.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância e Fiscalização em Saúde do Trabalhador/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.5	Preencher campo ocupação nas fichas de notificação do Sistema de Informação dos Agravos Relacionados ao trabalho.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	≥ 95,00 %	99,15 %
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta de preencher campo ocupação nas fichas de notificação do Sistema de Informação dos Agravos Relacionados ao trabalho foi alcançada, pois esse indicador vem sendo trabalhado nos últimos anos por meio de capacitações e apoio matricial, visando qualificar as informações.			
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.6	Notificar agravos relacionados ao trabalho		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de notificações anuais de agravos relacionados ao trabalho	≥ 6.500 notificações relacionadas a trabalho	4.006 notificações relacionadas a trabalho
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, não foi possível aumentar o número de notificações de agravos relacionados ao trabalho no município isto ocorreu devido a situação de pandemia que concentrou esforços de todas as equipes de saúde do CEREST Goiânia aliada a limitação de ações presenciais para monitoramento, capacitação, qualificação e controle da inserção de dados por parte das unidades notificadoras. Também destaca-se que duas unidades notificadoras de maior impacto neste tipo de registro tiveram redução do quadro de profissionais nos seus núcleos de vigilância, refletindo em subnotificação no SINAN.			
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.7	Ampliar o numero de unidades notificantes de agravos relacionados ao trabalho		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de unidades Notificantes	74,61 %	74,84 %
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, não houve uma ampliação do numero de unidades notificantes de agravos relacionados ao trabalho, dos 163 pontos de atenção do município somente 122 fizeram este tipo de notificação. Este resultado pode ser explicado devido a pandemia de COVID -19 que impactou nas ações presenciais de qualificação e monitoramento de novas unidades, bem como, a sobrecarga dos profissionais de saúde e desestruturação de Núcleos de Vigilância nos estabelecimentos de saúde.			
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.8	Analisar os dados inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), utilizando três indicadores.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Número de relatórios ou boletins produzidos a partir das análises dos indicadores: Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho (SINAN); Coeficiente de incidência por intoxicação exógena relacionada ao trabalho (SINAN); Coeficiente	3 relatórios/boletins publicados	4 relatórios/boletins publicados
Fonte: SESMT/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle Interna)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, foi possível analisar os dados inseridos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), onde constatou-se a necessidade de maior empenho da equipe em fortalecer o apoio matricial em saúde do trabalhador na área de abrangência do CEREST e a estratégia do Ministério da Saúde de monitoramento das ações do Qualifica CEREST, que contribuíram para ampliar o conhecimento e interesse da equipe multiprofissional em monitorar os dados do SINAN e produzir relatórios e boletins referentes aos agravos relacionados ao trabalho.			
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.9	Monitorar os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) relacionados com o trabalho.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Número de relatórios ou boletins produzidos a partir das análises dos indicadores: Percentual de preenchimento qualificado do campo de acidente de trabalho nas declarações de óbito e Percentual do preenchimento do campo ocupação nas declarações de óbitos.	3 relatórios/boletins publicados	3 relatórios/boletins publicados
Fonte: SESMT/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle Interna)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, foi possível monitorar os dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) relacionados com o trabalho. Pois o monitoramento realizado pelo Ministério da Saúde (Qualifica Cerest) incentivou a fazer uma análise mais apurada dos dados.			
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.10	Implantar a busca ativa na vigilância do óbito por acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de investigação dos óbitos relacionados ao trabalho.	≥ 50,00 %	52 %
Fonte: SIM, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021 foi possível implantar a busca ativa na vigilância do óbito por acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, o qual possibilitou estabelecer critérios mais assertivos para investigação dos óbitos relacionados ao trabalho.			
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.2.11	Realizar atividades educativas voltadas para a saúde do trabalhador.	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de profissionais capacitados.	1.327 profissionais capacitados	1.684 profissionais capacitados
Fonte: SEDETEC/ SIA - SUS IBGE		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: No ano de 2021 a meta foi alcançada, apesar das restrições impostas pela pandemia para atividades presenciais mais abrangentes.		
Responsável na SMS: Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Não se aplica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Diretriz 3 – Objetivo 3.3

Diretriz 3	Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio da promoção da saúde, da vigilância de doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis, acidentes e violências.	
Objetivo 3.3	Reduzir os riscos sanitários através da execução de ações de fiscalização e educação sanitária no município de Goiânia.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	597.000,00	1.376.474,92

Ação 3.3.1	Analisar os processos de liberação de alvará sanitário considerando a classificação de baixo e alto risco sanitário	
	Indicador	Meta pactuada
	Percentual de processos analisados	100 %
		Meta alcançada
		100 %
Fonte: SETEC, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: No ano de 2021, foram analisados todos os processos referentes a liberação de alvará sanitário conforme estabelecido na Portaria nº 406/2019.		
Responsável na SMS: Gerência de Fiscalização e Projetos/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.3.2	Manter anualmente o percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela vigilância sanitária.	
	Indicador	Meta pactuada
	Percentual de indústria de medicamentos inspecionadas pela vigilância sanitária	100 %
		Meta alcançada
		100 %
Fonte: SETEC, 2021; SISPACTO, 2021; Sistemas Canais, 2021; Sistema DATAVISA, 2021		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: No ano de 2021, foram inspecionadas todas as indústrias de medicamentos no município de Goiânia.		
Responsável na SMS: Gerência de Fiscalização e Projetos/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.3.3	Ampliar o percentual de fiscalização sanitária em estabelecimentos de alto risco sanitário, conforme RDC 153/ANVISA.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de cobertura de auditoria e fiscalização em estabelecimentos de classificados como alto risco	≥ 80,00 %	75 %
	Fonte: DVISAN/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Em 2021, não foi possível ampliar o percentual de fiscalização sanitária em estabelecimentos de alto risco sanitário, conforme RDC 153/ANVISA, pois, considerando o quantitativo destes alvarás e as atividades de auditorias nos processos de liberação de alvará, foi possível atender somente 75% da meta. Salienta-se que priorizou-se a fiscalização de estabelecimentos levando em conta a necessidade frente ao enfrentamento do COVID-19, independente do risco sanitário.		
	Responsável na SMS: Gerência de Fiscalização e Projetos/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.3.4	Realizar anualmente o monitoramento, em campo em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez residual, conforme diretriz do Programa VIGIAGUA.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100 %	67 %
	Fonte: SISAGUA, 2021		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: No ano de 2021, a Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental conseguiu supervisionar os parâmetros para cloro (97%) e coliformes fecais (99%) nas análises realizadas em amostras de água para consumo humano, alcançando as metas para estes dois indicadores. Porém não houve análises com relação aos ensaios de turbidez devido a falta de equipamento específico, o que impactou no cumprimento total da meta. Vale ressaltar que existe um processo administrativo para licitação do equipamento em tramite.		
	Responsável na SMS: Gerência de Fiscalização e Projetos/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.3.5	Acompanhar as queixas técnicas (QT) e os eventos adversos (EA) registrados no NOTIVISA: Acompanhar os never events e dos óbitos relacionados a eventos adversos e das queixas técnicas Classe de risco I e II		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de registro de QT e EA no NOTIVISA	100 %	100 %
	Fonte: DVISAN/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: Em 2021 a SMS de Goiânia acompanhou todos as queixas técnicas e os eventos adversos registrados, isso representa em sua totalidade 23 óbitos decorrentes de 'Eventos Adversos' e 62 'Never Events'.		
	Responsável na SMS: Gerência de Fiscalização e Projetos/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.3.6	Atender anualmente as denúncias oriundas da Ouvidoria da saúde até 2021.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de denúncias atendidas	100 %	100 %
	Fonte: DVISAN/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: No ano de 2021, foi possível reduzir os riscos sanitários através da execução de ações de fiscalização e educação sanitária no município de Goiânia, pois todas as denúncias recebidas da Ouvidoria foram encaminhadas para a fiscalização.		
	Responsável na SMS: Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.3.7	Realizar ações de vigilância sanitária pactuadas no Plano de Ação da Vigilância em Saúde (PAVS) anualmente.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de ações de vigilância sanitária realizadas considerando no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias.	100 %	100 %
	Fonte: SIA SUS, 2021		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: Em 2021, foram realizadas as ações de vigilância sanitária pactuadas no Plano de Ação da Vigilância em Saúde (PAVS), pois todas as ações previstas foram executadas.		
	Responsável na SMS: Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Diretriz 3 – Objetivo 3.4

Diretriz 3	Redução e prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio da promoção da saúde, da vigilância de doenças crônicas não transmissíveis, doenças transmissíveis, acidentes e violências.	
Objetivo 3.4	Aprimorar as ações da Vigilância Ambiental e controle das zoonoses para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	23.628.000,00	862.091,35

Ação 3.4.1	Atender as solicitações da população em relação às ocorrências relacionadas aos roedores, abelhas, caramujos, pombos, escorpiões e Morcegos.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de atendimentos às solicitações da população em relação à ocorrência de animais sinantrópicos.	100 %	100 %
Fonte: ZOONOSES/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, foram realizadas aprimoramento das ações da Vigilância Ambiental e controle das zoonoses para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável, pois todas as solicitações da população em relação às ocorrências relacionadas aos roedores, abelhas, caramujos, pombos, escorpiões e Morcegos foram atendidas.			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.2	Ampliar as ações estratégicas de orientações e busca ativa (captura) de escorpiões para áreas consideradas de maior risco para a ocorrência de acidentes.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de ações de busca ativa de escorpiões	2.700 ações de busca ativa de escorpiões	1.890 ações de busca ativa de escorpiões
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, não foi possível ampliar as ações estratégicas de orientações e busca ativa (captura) de escorpiões para áreas consideradas de maior risco para a ocorrência de acidentes, pois a área técnica da Secretaria está rediscutindo a real eficácia das metodologias adotadas em detrimento da operacionalidade.			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.3	Investigar os casos de epizootias em PNH notificados ao DVCZ.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual Epizootias em primatas não humanos investigados	100 %	100 %
Fonte: DVZOONOSES/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno) CETAS/IBAMA GO, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, todas os casos de epizootias em Primatas Não Humanos notificados foram investigados.			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.4	Realizar investigação entomológica das notificações de doenças vetoriais autóctones (Febre Amarela, Febre Maculosa, Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar).		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de notificações da ocorrência dos agravos investigadas	100 %	100 %
Fonte: SINAN, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, foi possível realizar a investigação entomológica de todas notificações de doenças vetoriais autóctones (febre amarela, febre maculosa, leishmaniose visceral e leishmaniose tegumentar). Isto ocorre pois a SMSde Goiânia possui a definição dos territórios de intervenção e procedimentos utilizados para eliminação dos vetores, seja em sua forma imatura ou alada, através dos bloqueios focal e aplicação espacial de inseticida, para com isso dar prioridade para essas investigações.			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.5	Realizar monitoramento entomológico do vetor Aedes aegypti		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4 ciclos	0 ciclos
Fonte: SIM-PR, 2021; SISFAD, 2021; SISPNCD, 2021.			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, ainda sob o impacto da COVID-19, ocorreram vários afastamentos de servidores acometidos pela doença, limitações para execução das visitas domiciliares (NOTA TÉCNICA Nº 11/2020-CGAR/DEIDT/SVS/MS) e demanda elevada de outras atividades envolvendo os Agentes de Combate a Endemias (Testagens e Vacinação COVID-19, Vacinação Antirrábica Canina), bem como, o número de servidores ser desproporcional ao número de imóveis do município.			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.6	Manter o índice de infestação do Aedes aegypti em 1% através de estratégias integradas.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Índice de infestação predial	≤ 1,00 %	2,60 %
Fonte: DVZOOSES/SVS/SMS Goiânia, 2021 (LIRA)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, as restrições para execução das visitas domiciliares, recomendada pela NOTA TÉCNICA Nº 11/2020-CGAR/DEIDT/SVS/MS, comprometeu significativamente a efetividade das ações dos Agentes de Combate à Endemias, bem como dificultando a identificação de situações de risco que exige vistoria mais apurada. Apesar disso, para manter o índice foi adotado com estratégia a abertura de imóveis abandonados/desocupados ou desabitados concomitante ao bloqueio de casos de arboviroses (Dengue e Chikungunya).			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.7	Fiscalizar os estabelecimentos sujeitos à inspeção sanitária com cadastrado no DVCZ.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de estabelecimentos fiscalizados	100 %	75 %
Fonte: SETEC, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Em 2021, em virtude da pandemia foi necessário remanejar esforços para as fiscalizações das normativas adotadas para o controle do coronavírus, sendo que, os fiscais da Vigilância Sanitária e Ambiental tiveram que adaptar seus processos de trabalho para essas demandas, isso somado aos afastamentos de servidores acometidos pela COVID-19, prejudicou em parte as fiscalizações dos estabelecimentos sujeitos a inspeção.</p> <p>Contudo, como o controle da disseminação do vírus, a SMS de Goiânia trabalhou com agilidade para retornar a realização das fiscalizações, apesar disso não foi possível finalizar todas as inspeções necessárias no ano.</p>			
Responsável na SMS: Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.8	Manter cobertura nas campanhas de vacinação antirrábica animal.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de animais vacinados contra raiva	≥ 80,00 %	73 %
Fonte: DVZOOSES/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Em 2021 a meta dos animais vacinados contra raiva não foi alcançada, pois, apesar da SMS de Goiânia estender a campanha de vacinação por dois meses com mais de 450 postos de vacinação, a pandemia do COVID-19 afastou a procura dos tutores de vacinarem seus animais.</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de População Animal/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.9	Realizar coleta e envio de material encefálico para diagnóstico da raiva dos animais que apresentarem sintomas neurológicos e se enquadrarem na definição de animais suspeitos.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de amostras material encefálico coletadas de cães e enviadas para diagnóstico da raiva	0,2 %	0,03%
Fonte: DVZOOSES/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Em 2021, a meta de realizar coleta e envio de material encefálico para diagnóstico da raiva dos animais que apresentarem sintomas neurológicos e se enquadrarem na definição de animais suspeitos não foi alcançada. Isto ocorreu pois houve drástica redução no número de entrada de cães e gatos no Unidade de Vigilância de Zoonoses que poderiam se enquadrar na classificação de animal suspeito de raiva. No ano de 2021, a DVZ realizou a coleta de material encefálico em 55 cães e 15 gatos.</p>			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de População Animal/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.10	Investigar os casos de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) notificados ao DVCZ.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de casos de LVC investigados	100 %	100 %
Fonte: DVZOOLOSES/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: A Unidade de Vigilância de Zoonoses da SMS de Goiânia possui equipe técnica específica e laboratório para a vigilância da leishmaniose visceral canina, o que permitiu a investigação rápida e oportuna de 100% dos casos notificados em 2021.			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de População Animal/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 3.4.11	Realizar exame sorológico para vigilância de LVC em cães recolhidos para eutanásia.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de exames sorológicos de LVC realizados em cães recolhidos.	≥ 80,00 %	45,79 %
Fonte: SVS/SMS Goiânia, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta de realizar exame sorológico para vigilância de Leishmaniose Visceral Canina de animais recolhidos para eutanásia não foi alcançada, pois mesmo tendo sido realizado capacitação e orientação, não houve a adesão de todo corpo técnico à rotina de realização deste exame. Devido também, à redução no fornecimento de material para o Teste Rápido DPP para LCV pelo Ministério da Saúde, sendo assim foram priorizados animais com sinais clínicos característicos da LVC. No ano de 2021, foram feitos 71 exames de Teste Rápido DPP para LCV em animais encaminhados para eutanásia.			
Responsável na SMS: Gerência de Controle de População Animal/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Diretriz 4 – Objetivo 4.1

Diretriz 4	Promoção da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.	
Objetivo 4.1	Promover o acesso com qualidade à Assistência Farmacêutica.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	16.200.000,00	4.922.634,71

Ação 4.1.1	Garantir o abastecimento da REMUME na rede de saúde.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de fármaco da REMUME no almoxarifado	≥ 80,00 %	52,29 %
Fonte: SETEC, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Na SMS de Goiânia, os processos de aquisição de medicamentos são programados e demandados pela Gerência de Assistência Farmacêutica, mas passam por várias instâncias até que o produto chegue as unidades de saúde. Portanto, nestes processos existem uma relação entre a necessidade de insumos farmacêuticos da SMS de Goiânia, os tramites de processos de compra (licitações) e as tendências do mercado, sofrendo, em 2021, grandes influências intercorrências de cunho mercadológico devido a COVID-19: aumento do preço de itens; falta de itens e matérias primas no mercado nacional e internacional; processos licitatórios desertos; irregularidades nas entregas dos itens e/ou morosidade no andamento do processos na SMS em decorrência do atendimento de prioridades.			
Responsável na SMS: Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico e Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 4.1.2	Aumentar os registros no sistema de informação de procedimentos realizados pelo farmacêutico nas unidades de saúde		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de procedimentos registrados	1.188 procedimentos registrados	0 procedimentos registrados
Fonte: Sistema de Informação/SMS Goiânia, 2021 (SICAA, VIVER, CELK)			
Situação da Meta: Não é possível de ser avaliada			
Justificativa: No ano de 2021, não houve a implantação do Sistema de Informações próprio da SMS de Goiânia nas farmácias das unidades de saúde, portanto a equipe multiprofissional não realizou os registros dos procedimentos executados pelo farmacêutico e auxiliar de farmácia.			
Responsável na SMS: Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico e Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 4.1.3	Implantar Sistema de Distribuição de Medicamentos por dose individualizada nas Unidades de Urgência		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de Unidades de Urgências com sistema de dose individualizada implantado	12 unidades	0 unidades
Fonte: Sistema de Informação/SMS Goiânia, 2021 (SICAA, VIVER, CELK)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, ainda não foi possível implantar um Sistema de Distribuição de Medicamentos por Dose Individualizada nas Unidades de Urgência. Isto ocorreu devido: a) número de profissionais insuficiente, uma vez que é imprescindível a presença de um auxiliar de farmácia na preparação dos kits; b) as farmácias das unidades de urgência devem contar com a presença de profissional farmacêutico nos plantões diurnos e noturnos e os profissionais credenciados no início do ano supriram as necessidades imediatas dos deficits diurnos; c) as equipes de enfermagem precisam segregar as prescrições por paciente, gastando assim parte do tempo que poderia ser usado para assistência d) não existe um sistema informatizado em que as receitas são repassadas para a farmácia por meio eletrônico, atendendo as exigências legais, e e) a pandemia de COVID-19 acarretou no surgimento de outras prioridades para a assistência farmacêutica.			
Responsável na SMS: Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico e Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 4.1.4	Informatizar todas as Farmácias da SMS onde se dispensa medicamentos		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de unidades com Sistema Informatizado para dispensação de medicamentos implantado		100 unidades	0 unidades
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interna)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, não houve a informatização todas as farmácias da SMS de Goiânia, pois não foi possível um avanço na implantação do Sistema de Informação próprio da SMS nestas farmácias. Após análise realizada pela GAF e GAP, algumas farmácias em que se dispensava medicamentos sem sistema informatizado (e sem presença de profissional farmacêutico) tiveram seus serviços transferidos para unidades de atenção básica com estrutura para atendimento aos usuários de medicamentos da rede.			
Responsável na SMS: Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico e Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Diretriz 5 – Objetivo 5.1

Diretriz 5	Fortalecimento da Gestão do SUS.	
Objetivo 5.1	Fortalecimento da Política de Saúde de Goiânia, com qualificação dos investimentos, modernização administrativa e de infraestrutura tecnológica de informatização com aperfeiçoamento dos sistemas e gestão da informação, estabelecimento de processos, fluxos e prazos de trabalho para os atos de gestão.	
Valor previsto na PAS (R\$)		Resultado Alcançado (R\$)
1.068.000,00		0,00

Ação 5.1.1	Informatizar e interligar toda rede municipal de saúde		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de Unidades Informatizadas.		100 %	100 %
Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, foi alcançado integralmente a meta estabelecida de integrar todas unidades com a aplicação de melhoria. Além disso, foi realizado melhoria na velocidade de conexão em todas as unidades de saúde, sendo que as de urgência/emergência receberam novos circuitos em fibra óptica com velocidade de 50MB reais e as de Atenção básica foram contopladas com 20 MB reais em fibra óptica.			
Responsável na SMS: Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Diretriz 5 – Objetivo 5.2

Diretriz 5	Fortalecimento da Gestão do SUS.	
Objetivo 5.2	Consolidar a Política de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas e de Educação Permanente na Saúde Pública no município de Goiânia.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Valor Executado (R\$)
	17.610.000,00	645.543.108,01

Ação 5.2.1	Dimensionar a necessidade de pessoal da área técnica conforme capacidade instalada da Rede.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de Ambientes dimensionados	100 %	0 %
	Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: No ano de 2021, não foi possível dimensionar a necessidade de pessoal por área técnica conforme capacidade instalada, especialmente devido à COVID-19, uma vez que todos os esforços da gestão foram voltados para o fornecimento de suporte de recursos humanos às Unidades de Saúde para o adequado atendimento da população.		
	Responsável na SMS: Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 5.2.2	Diminuir o índice de rotatividade		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Porcentagem de total de remoções realizadas	≤ 20,00 %	0 %
	Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (SILOS)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Em 2021, não foi possível diminuir o índice de rotatividade, pois as ações planejadas para diminuição da rotatividade de servidores foram interrompidas devido à COVID-19. Apesar disso, a SMS de Goiânia desenvolveu diversas ações com intuito de suprir os recursos humanos necessários para manter o atendimento das Unidades de Saúde de forma a não prejudicar os serviços prestados à população.		
	Responsável na SMS: Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 5.2.3	Implantar e monitorar o ponto eletrônico digital na SMS		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Porcentagem das unidades com sistema de ponto digital implantado	100 %	0 %
	Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: O sistema eletrônico utilizado atualmente não é compatível com utilização de leitura por biometria.		
	Responsável na SMS: Gerência de Folha de Pagamento/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 5.2.4	Elaborar o Programa de Prevenção de Riscos ambientais - PPRA e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional- PCMSO		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Porcentagem das unidades com PPRA e PCMSO atualizados no ano	100 %	95,03 %
Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: No ano de 2021, não foi possível elaborar 100% dos Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) das Unidades de Saúde dos diferentes Distritos Sanitários, ficando somente três unidades para serem concluídas no ano de 2022. Posteriormente, houve a revisão pela Engenheira de Segurança do Trabalho e elaboração dos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) pelo Médico do Trabalho.</p> <p>Este valor de meta pode ser alcançado pois uma ampliação da equipe do SESMT por meio do remanejamento dos Técnicos de Segurança do Trabalho da Secretaria Municipal de Administração para a Secretaria Municipal de Saúde (Portaria nº 1410/2020).</p>			
Responsável na SMS: SESMT SMS/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Ação 5.2.5	Fomentar a Mesa Municipal de Negociação Permanente		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de reuniões realizadas no ano	12 reuniões	0 reuniões
Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (ATA das reuniões)			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Ação suspensa no ano de 2021 devido a COVID-19, pois todos os esforços foram para fornecer o suporte de recursos humanos necessários às Unidades de Saúde para o atendimento da população.</p> <p>Mesa de Negociação desarticulada entre gestão, servidores e Conselho Municipal de Saúde. Está sendo realizada avaliação, planejamento e elaboração de cronograma para sugestão de pauta com temas de relevância para rearticulação da Mesa.</p>			
Responsável na SMS: Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Ação 5.2.6	Instituir avaliação e planejamento integrados das atividades educativas da SMS Goiânia		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de atividades educativas realizadas durante o ano	≥ 25,00 %	15 %
Fonte: EMSP/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilhas de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
<p>Justificativa: Em 2021, não foi possível alcançar a meta de instituir um processo de avaliação e planejamento integrados das atividades educativas que ocorrem na SMS de Goiânia, pois os profissionais de saúde foram envolvidos pelas demandas de controle da pandemia de COVID-19.</p>			
Responsável na SMS: Escola Municipal de Saúde Pública/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Ação 5.2.7	Fortalecer a ampliação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade - IESC		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de oficinas de avaliação e planejamento da integração ensino-serviço realizadas no período	≥ 25,00 %	100 %
	Fonte: EMSP/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilhas de controle interno)		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: No ano de 2021 foi possível fortalecer a ampliação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade, pois foram programadas e realizadas duas oficinas de planejamento e avaliação destas atividades, bem como foi realizado mensalmente as reuniões previstas com o Comitê Gestor do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES).		
	Responsável na SMS: Escola Municipal de Saúde Pública/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 5.2.8	Formalizar e Operacionalizar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - COAPES		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de IES contratualizadas com a SMS por meio do COAPES no ano	100 %	100 %
	Fonte: EMSP/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilhas de controle interno)		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: No ano de 2021, foi possível formalizar e operacionalizar o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), pois foram concluídas as 16 instituições de ensino habilitadas pelo Edital de Chamamento Público nº 09/2019, portanto não houve novas contratualizações neste ano.		
	Responsável na SMS: Escola Municipal de Saúde Pública/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 5.2.9	Implementar núcleos de educação permanente em saúde - NEPS nas regiões de saúde e unidades da SMS		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de NEPS criados no período	≥ 25,00 %	0 %
	Fonte: EMSP/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilhas de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Em 2021 não foi possível implementar os Núcleos de Educação Permanente em Saúde nas regiões de saúde e unidades da SMS de Goiânia, porém a Escola Municipal de Saúde Pública reativou o Grupo de Apoio da Educação Permanente em Saúde (GAEPS) em junho. Este grupo tem entre outros objetivos a implantação dos NEPS e a formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde.		
	Responsável na SMS: Escola Municipal de Saúde Pública/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 5.2.10	Substituir os Contratos Temporários- CTD e Credenciamentos por servidores efetivos.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de trabalhadores efetivos no ano	≥ 60,00 %	0 %
Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (relatório folha de pagamento)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, não foi possível substituir os servidores de contratos temporários (CTD) e credenciamentos por servidores efetivos, pois a Prefeitura Municipal de Goiânia adotou as providências necessárias para a retomada dos tramites para execução do Concurso Público (Edital nº 001/2020).			
Responsável na SMS: Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Ação 5.2.11	Negociar a realização do concurso público		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Concurso público realizado	1 Concurso realizado	0 Concurso realizado
Fonte: Diário oficial do Município, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, foi possível negociar a realização do concurso público. A Prefeitura Municipal de Goiânia adotou as providências necessárias para a retomada dos tramites para execução do Concurso Público (Edital nº 001/2020), sendo que a SMS de Goiânia esteve participando de todos os momentos desta retomada, mas ainda não foi realizado.			
Responsável na SMS: Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Diretriz 5 – Objetivo 5.3

Diretriz 5	Fortalecimento da Gestão do SUS.	
Objetivo 5.3	Fortalecer a gestão democrática do SUS, ampliando a participação social e os canais participativos na formulação e no controle da execução da política municipal de saúde, aprimorando os Conselhos e as Conferências de Saúde.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Valor Executado (R\$)
	744.000,00	0,00

Ação 5.3.1	Melhorar a estrutura de funcionamento do CMS através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva e conforme preconizado no Artigo Art. 11 e seus parágrafos da Lei Nº 8.088, de 10 de janeiro de 2002 que cria o Conselho Municipal de Saúde (CMS) de		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de profissionais lotados e desempenhando suas funções no CMS	100 %	10 %
Fonte: SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021 foi lotada somente 01 (uma) servidora do cargo de Agente de Apoio Administrativo, o que não atendeu a demanda necessária para o bom desenvolvimento dos trabalhos			
Responsável na SMS: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde			

Ação 5.3.2a	Investir na formação dos (as) conselheiros de saúde para o exercício da sua função e outros temas, com a construção de um cronograma permanente em articulação e parceria com a Escola Municipal de Saúde Pública e outras Instituições.		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de capacitações realizadas por ano		10 capacitações	0 capacitações
Fonte: EMSP/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilhas de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, houve a elaboração do planejamento do curso de formação, porém foi necessário alterar toda metodologia para adequar a situação de distanciamento social ocasionado pela pandemia, portanto a execução do curso somente ocorrerá a partir de 2022.			
Responsável na SMS: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde			

Ação 5.3.2b	Investir na formação dos (as) conselheiros de saúde para o exercício da sua função e outros temas, com a construção de um cronograma permanente em articulação e parceria com a Escola Municipal de Saúde Pública e outras Instituições.		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Nº de conselheiros (as) capacitados (as)		10 capacitações	0 capacitações
Fonte: EMSP/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilhas de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, houve a elaboração do planejamento do curso de formação, porém foi necessário alterar toda metodologia para adequar a situação de distanciamento social ocasionado pela pandemia, portanto a execução do curso somente ocorrerá a partir de 2022.			
Responsável na SMS: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde			

Ação 5.3.3	Articular e apoiar a criação de caixas de sugestões, críticas e elogios em todas as unidades da SMS por meio de instrumento padronizado com sua atualização periódica.		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Percentual de Unidades de Saúde com caixas de sugestões, críticas e elogios em funcionamento		100 %	0 %
Fonte: CMS, 2021 (planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, foi elaborado o modelo de 'caixa de sugestões', porém não foram finalizados os procedimentos para cumprimento da meta. O Conselho Municipal de Saúde acompanhará o projeto modelo e as tratativas com a SMS de Goiânia para efetivar a meta em 2022.			
Responsável na SMS: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde			

Ação 5.3.4	Fortalecer a Ouvidoria enquanto instrumento de qualificação de instrumentos de gestão.		
Indicador		Meta pactuada	Meta alcançada
Proporção de conclusões com data provável, para o período de mediação com todas as demandas concluídas com índice de satisfação		≥ 80,00 %	71,37 %
Fonte: SIOUVESUS, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, 71,38 % das demandas abertas no Sistema de Ouvidoria foram respondidas, porém ainda existem demandas encaminhadas para as áreas da SMS de Goiânia (25,30 %), sendo que 2,94% estão em análise, 0,36% foram reencaminhadas e 0,02% encontram-se em análise interno (0,02 %).			
Responsável na SMS: Gerência de Ouvidoria			

Ação 5.3.5	Formação de Comitê Intersetoriais Locais para fortalecimento da Atenção integral a saúde com a participação de UBS/UBSF, creches, Centro de Assistência Social, escolas e Instituições Sociais (ONGs). (CMSM).	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de Comitê Intersetoriais Locais para fortalecimento da Atenção integral a saúde instituídos	3 Comitês Intersetoriais Locais	0 Comitê Intersetoriais Locais
Fonte: CMS, 2021(planilha de controle interno)		
Situação da Meta: Não alcançada		
Justificativa: Em 2021, as atividades de eleição dos Conselhos Locais de Saúde, a situação de distanciamento social ocasionado pela pandemia e o número reduzido de servidores na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde inviabilizaram o cumprimento dessa meta.		
Responsável na SMS: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

Diretriz 5 – Objetivo 5.4

Diretriz 5	Fortalecimento da Gestão do SUS.	
Objetivo 5.4	Estabelecer mecanismos de regulação e controle do acesso aos exames/procedimentos de Média e Alta Complexidade.	
Valor previsto na PAS (R\$)	Valor executado (R\$)	
1.781.000,00	61.129.154,49	

Ação 5.4.1	Manter a Central de Regulação funcionando	
Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
Quantidade de centrais funcionando	1 Central funcionando	1 Central funcionando
Fonte: SRCA/SMS Goiânia, 2021 (planilha de controle interno)		
Situação da Meta: Alcançada		
Justificativa: Em 2021, houve a manutenção do funcionamento da Central de Regulação.		
Responsável na SMS: Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Diretriz 6 – Objetivo 6.1

Diretriz 6	Ampliação dos Investimentos na Rede de Serviços de Saúde.	
Objetivo 6.1	Ampliar a rede física da Secretaria Municipal de Saúde melhorando o acesso da população aos serviços de saúde com financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da Rede de Atenção à Saúde e da população.	
	Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
	70.759.000,00	2.685.101,52

Ação 6.1.1	Construir sede própria do Centro de Referência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Situação da unidade construída/reformada/ampliada	1 obra concluída	0 obra concluída
	Fonte: DALOG/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Em 2021, a gestão deu prioridade ao enfrentamento da COVID-19.		
	Responsável na SMS: Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 6.1.2	Construir Hospital de Campinas		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Situação da unidade construída/reformada/ampliada	1 obra concluída	0 obra concluída
	Fonte: DALOG/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Em 2021, a gestão deu prioridade ao enfrentamento da COVID-19.		
	Responsável na SMS: Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 6.1.3	Construir CSF JARDIM CURITIBA II e IV		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Situação da unidade construída/reformada/ampliada	1 obra concluída	0 obra concluída
	Fonte: DALOG/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Em 2021, a gestão deu prioridade ao enfrentamento da COVID-19.		
	Responsável na SMS: Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 6.1.4	Reformar CSF CONJUTNO VERA CRUZ I		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Situação da unidade construída/reformada/ampliada	1 reforma concluída	0 reforma concluída
Fonte: DALOG/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a gestão deu prioridade ao enfrentamento da COVID-19.			
Responsável na SMS: Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Ação 6.1.5	Construir CSF YTAPUÃ		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Situação da unidade construída/reformada/ampliada	1 obra concluída	0 obra concluída
Fonte: DALOG/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a gestão deu prioridade ao enfrentamento da COVID-19.			
Responsável na SMS: Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Ação 6.1.6	Reformar CSF VILA REGINA		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Situação da unidade construída/reformada/ampliada	1 reforma concluída	0 reforma concluída
Fonte: DALOG/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a gestão deu prioridade ao enfrentamento da COVID-19.			
Responsável na SMS: Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Ação 6.1.7	Construir de unidade própria para CSF RIVIERA		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Situação da unidade construída/reformada/ampliada	1 obra concluída	1 obra concluída
Fonte: DALOG/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, a obra do CSF Riviera foi entregue no final do ano.			
Responsável na SMS: Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas			

Observação: Apesar de não serem iniciadas obras novas, foram dadas continuidades a conclusão de três obras que estavam paralisadas, elas foram executadas e entregues (USF Alto do Vale, UBS São Carlos e UBS Riviera).

Diretriz 7 – Objetivo 7.1

Diretriz 7	Estruturação de medidas para redução da morbimortalidade decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus/COVID-19 mediante ações de Vigilância, Prevenção, Atenção e Promoção à Saúde a fim de conter e mitigar seus impactos na população.
Objetivo 7.1	Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde para atuação na identificação, notificação, investigação de casos suspeitos de Doença Respiratória Aguda pelo SARS-CoV-2/COVID - 19 com monitoramento e análises epidemiológicas a partir dos sistemas de informação vigentes para vigilância de síndrome gripal por coronavírus (e-SUS Notifica) e síndrome respiratória aguda grave (SIVEP-gripe) que subsidiem ações de prevenção e/ou mitigação dos riscos de transmissão, diretrizes assistenciais e de gestão para o enfrentamento da doença.
Valor previsto na PAS (R\$)	Resultado Alcançado (R\$)
100.000.000,00	202.018.505,65

Ação 7.1.1	Publicar Protocolos para as diversas instâncias de gestão e outros estabelecimentos de saúde da rede pública e privada		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de protocolos publicados	100 %	6,70%
	Fonte: Portal SMS Goiânia, 2021; Diário Oficial do Município, 2021		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: 2- Protocolos publicados NOTA TÉCNICA Nº.01/2021 - CIEVS/GEDAT/DVE/SVS - ASSUNTO: ATUALIZAÇÃO QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES PARA A COVID-19 ASSUNTO: Orientações sobre condução de casos suspeitos ou confirmados em ambiente escolar. Protocolo de Sentinela de Síndrome Gripal		
	Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 7.1.2a	Ampliar a testagem para o diagnóstico de COVID - 19		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de notificações de Síndrome Gripal (SG) testado para COVID -19	≥ 60,00 %	82,20 %
	Fonte: e-SUS VE, 2021		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: Goiânia ampliou a testagem nas Unidades de Saúde e continua a testagem ampliada por Distrito Sanitário, mas existe uma deficiência na inserção do resultado dos exames no e-SUS. Além disso, algumas atualizações do sistema por parte do Ministério da Saúde interferiram na forma de inserção dos resultados no sistema, o que atrapalhou o processo. Porém houve uma intensificação do monitoramento e saneamento das dificuldades para inserção dos dados		
	Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 7.1.2b	Ampliar a testagem para o diagnóstico de COVID - 19		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) testado para COVID -19	≥ 80,00 %	100 %
Fonte: SIVEP GRIPE, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, apesar da orientação de todos os casos de Síndromes Respiratórias Graves serem testadas para COVID-19, houve dificuldade na inserção dos resultados no sistema por parte dos hospitais, com isso, atrasando e tornando incompleta a evolução dos casos, para resolver isso a equipe do CIEVS Goiânia realizou trabalho de busca ativa junto as unidades notificadoras e nos resultados dos bancos de dados dos laboratórios públicos e conveniados.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 7.1.3	Ampliar a testagem para além dos pacientes sintomáticos que são atendidos nas unidades de saúde a partir de critérios de priorização territorial.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de testes realizados	110.000 testes realizados	217.350 testes realizados
Fonte: SVS/SMS Goiânia, 2021 (Sistema BIOMEGA/ Aureo Laboratorio/DNAGyn)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Durante o ano de 2021 devido a pandemia de COVID-19 foi necessário novo contrato com empresa para dar continuidade da testagem ampliada de contatos de casos positivos que estivessem assintomáticos. Assim foi feita contratação das empresas Aureo Laboratório e DnaGyn.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 7.1.4	Monitorar os resultados de diagnósticos laboratoriais para infecção humana pelo novo coronavírus		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de casos confirmados no município por semana epidemiológica	100 %	27,80 %
Fonte: GAL / Laboratórios públicos (UFG) e privados conveniados com a SMS			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Existem outros vírus respiratórios circulantes que causam síndrome gripal e síndrome respiratória aguda grave. Esse é um indicador que mostra a positividade dos casos.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 7.1.5	Identificar os trabalhadores de saúde da SMS suspeitos ou confirmados para COVID-19 para adoção das medidas de prevenção adequadas e necessárias		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de casos confirmados no município por semana epidemiológica	100 %	100 %
	Fonte: e-SUS VE, 2021; SIVEP GRIPE, 2021; SESMT/SVS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha de controle interno)		
	Situação da Meta: Alcançada		
	<p>Justificativa: Foi possível no ano de 2021, identificar os trabalhadores de saúde da SMS de Goiânia confirmados para COVID-19 a partir de busca ativa da equipe de Enfermagem do Trabalho junto as unidades de saúde, foram identificados os afastamentos por meio de atestados médicos.</p> <p>Também neste ano, foi atualizado o Protocolo de uso de Equipamentos de Proteção Individual-EPIs para as Unidades de Atenção Básica e de Urgência e Emergência para o período de pandemia pelo coronavírus (COVID-19). Foram identificados os riscos e realizado treinamentos com proposta quanto ao uso correto, guarda e conservação dos EPI para se evitar o seu contágio e orientações quanto a importância em se manter medidas de Biossegurança.</p> <p>Os servidores suspeitos e confirmados para COVID-19 lotados nas Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia receberam orientações quanto a Nota Técnica Conjunta nº 02/2020, que dispõe sobre o fluxo de Vigilância à Saúde do(a) Trabalhador(a) de Saúde da SMS de Goiânia no contexto da COVID-19.</p> <p>Também foi oferecido terapias grupais, abordando temas variados e estimula para estratégias de desenvolvimento de habilidades sociais e de autocuidado, por meio de salas virtuais semanais, mediadas por duas psicólogas desse serviço, foram oferecidas</p>		
	Responsável na SMS: SESMT SMS/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 7.1.6	Analisar os óbitos por todas as outras causas para avaliação do impacto da pandemia na curva de mortalidade do município		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Nº relatório elaborado por todas as outras causas analisadas	1 relatório produzido até dezembro de 2021 com 100% de todas as outras causas analisadas	0 relatório produzido (em elaboração)
	Fonte: SIM SUS		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	<p>Justificativa: Em 2021, foi possível dar início a análise e construção do relatório de óbitos por todas as outras causas sem ser por COVID-19 para permitir a avaliação do impacto da Pandemia na curva de mortalidade do município, porém o mesmo não foi finalizado.</p>		
	Responsável na SMS: Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas em Saúde/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 7.1.7	Investigar oportunamente os óbitos por SRAG no município		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de óbitos por SRAG pelo SARS-CoV-2/COVID - 19 investigados	80 %	97 %
	Fonte: SIM, 2021; SIVEP GRIPE, 2021; SEMAS, 2021		
	Situação da Meta: Alcançada		
	<p>Justificativa: Integração da equipe de vírus respiratório do CIEVS com o Sistema de Informação em Saúde para a investigação e encerramento de casos de forma oportuna</p>		
	Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 7.1.8	Investigar e discutir os óbitos por COVID-19 em Comitê de especialistas		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de óbitos por COVID investigados e discutidos no Comitê	5%	0,80%
Fonte: SIVEP GRIPE, 2021; SIM SUS; SEMAS			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em janeiro de 2021 Goiânia tinha notificado 2.090 óbitos decorrentes da COVID-19. Por estarmos em uma situação epidemiológica de menor número de óbitos em janeiro de 2021 foi pactuado que 5% dos óbitos fossem investigados. Contudo, após o novo pico da pandemia no mês de março de 2021, onde tivemos até 50 óbitos por dia, o número de óbitos aumentou consideravelmente, chegando a 7.009 óbitos em dezembro de 2021. Dessa forma, o número de óbitos foi acima do esperado, não sendo permitido discutir a meta de 5%. Ainda, cabe ressaltar que as reuniões ocorrem uma vez por semana e a cada reunião são discutidos em média três casos. Contudo, um dos problemas que atrasam a discussão é a falta de acesso a prontuários médicos, uma vez que algumas instituições tem recusado o acesso a estes documentos mesmo com Portaria orientadora, necessitando por parte da SMS de Goiânia outras estratégias para seu cumprimento.			
Responsável na SMS: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 7.1.9	Verificar o cumprimento das normas municipais preconizadas para o combate à COVID 19 em todas as inspeções de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de verificação do cumprimento das normas e protocolos relacionados à COVID19	100 %	100 %
Fonte: Relatório interno da Gerência			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021 a SMS de Goiânia empregou esforços para verificar o cumprimento das normas municipais preconizadas para o combate à COVID-19 em todas os de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária, desta forma, promovendo segurança para trabalhadores e a usuários dos estabelecimentos.			
Responsável na SMS: Gerência de Fiscalização e Projetos/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Ação 7.1.10	Atender as denúncias relacionadas à COVID-19 em estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária.		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de denúncias COVID19 atendidas	100 %	90 %
Fonte: Relatório interno da Gerência			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a SMS de Goiânia estabeleceu por diversos canais a possibilidade da população realizar denúncias de estabelecimentos que não estava cumprindo as normativas vigente para controle da COVID-19, isso gerou um grande volume de demandas de fiscalização, que somadas as demandas ja posta onde foram incluídas também medidas de controle da doença. Mesmo com esforços para essa fiscalização, não foi possível fiscalizar todas as demandas denunciadas.			
Responsável na SMS: Gerência de Fiscalização e Projetos/Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde			

Diretriz 7 – Objetivo 7.2

Diretriz 7	Estruturação de medidas para redução da morbimortalidade decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus/COVID-19 mediante ações de Vigilância, Prevenção, Atenção e Promoção à Saúde a fim de conter e mitigar seus impactos na população.
Objetivo 7.2	Organizar a Rede de Atenção à Saúde do SUS, em todos os níveis de complexidade, que garanta acesso da população em tempo oportuno para os casos suspeitos e/ou confirmados de Doença Respiratória Aguda pelo SARS-CoV-2/COVID – 19, integrada com o Sistema de Regulação.

Ação 7.2.1	Publicar Protocolos para as diversas instâncias de gestão e outros estabelecimentos de saúde da rede pública e privada (COVID)		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de protocolos publicados	100 %	100 %
Fonte: Portal SMS Goiânia, 2021; Diário Oficial do Município, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021, foi publicado e divulgado para os profissionais da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde o protocolo de manejo da COVID-19.			
Responsável na SMS: Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.2	Monitorar os atendimentos por Síndrome Gripal (SG) pela Central Humanizada de atendimento à população		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de notificações de Síndrome Gripal (SG) na Central Humanizada de atendimento à população	100 %	67,53 %
Fonte: SGRAS/SMS Goiânia, 2021 (Planilha IDETECH)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta do percentual de notificações de Síndrome Gripal realizados pela Central Humanizada de Orientação sobre o Coronavírus não foi alcançada. Apesar disso, esta Central desempenhou importante papel nas várias atividades de combate a pandemia incluindo o telemonitoramento, assim, embora a meta tenha ficado aquém da estipulada, o resultado foi satisfatório.			
Responsável na SMS: Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.3	Monitorar resposta Telemedicina para atendimento dos casos suspeitos ou confirmados COVID - 19		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Proporção de casos acompanhados pela Plataforma de Telemedicina por tempo de espera (0-24 horas, 25-72 horas, 72 horas e mais) por semana epidemiológica	100 %	32,74 %
Fonte: SVS/SMS Goiânia, 2021 (Plataforma TELEMEDICINA); e-SUS VE, 2021			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021, a meta de monitoramento da resposta do Telemedicina para atendimento dos casos suspeitos ou confirmados COVID-19 não foi alcançada. O Telemonitoramento dos casos confirmados de COVID-19 realizado pelo Telemedicina passou por entraves como a instabilidade do sistema de notificações do Ministério da Saúde, recrutamento de profissionais para atuar na ação. Além disso, os casos notificados oriundos de área da Estratégia Saúde da Família eram repassados para acompanhamento pelas equipes de Saúde da Família.			
Responsável na SMS: Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.4	Implantar Centros de Atendimento para Enfrentamento da COVID - 19, em caráter excepcional e temporário		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de Centros de Atendimento para Enfrentamento da COVID – 19 implantados	9 Centros de Atendimento	9 Centros de Atendimento
Fonte: CNES, 2021			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Nove Centros de Atendimento COVID-19 conforme Portaria GM/MS nº 1797/2020.			
Responsável na SMS: Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.5	Monitorar atendimento de Síndrome Gripal na Atenção Primária à Saúde (APS) diante da demanda de indivíduos suspeitos por COVID-19		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de atendimentos médicos e de enfermeiros por Síndrome Gripal na Atenção Primária à Saúde (APS)	100 %	25,35 %
Fonte: Sistema de Informação SMS Goiânia, 2021 (CELK)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: No ano de 2021, o percentual de atendimentos médicos e de enfermeiros para Síndrome Gripal na Atenção Primária à Saúde não alcançou a meta. Apesar disso, os profissionais de saúde da Atenção Primária foram orientados e estimulados a realizarem o devido acolhimento e manejo de casos suspeitos, principalmente naqueles de área de cobertura da Estratégia Saúde da Família. Contudo, o acúmulo de atividades como a testagem e vacinação para a COVID-19, concomitantes com os atendimentos clínicos presenciais que surgiram, e, principalmente, a insuficiência de registros no Sistema de Informação da SMS de Goiânia corroboraram pelo baixo número do indicador apresentado.			
Responsável na SMS: Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.6a	Monitorar os atendimentos de Síndrome Gripal nas Unidades de Urgências da SMS		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de atendimento por SG Unidades de Urgências	40 %	35,28 %
Fonte: Sistema de Informação SMS Goiânia, 2021 (CELK)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021 não foi possível analisar 40% dos atendimentos de casos suspeitos ou confirmados de Síndrome Gripal por COVID-19, isto ocorre devido a uma dificuldade de geração dos dados para o cálculo do indicador, tendo em vista, que o Sistema de Informação próprio da SMS de Goiânia não obriga o fechamento de todos os atendimentos com CID. Sendo assim, não ocorre uma contabilização total dos casos assistidos pelos serviços de urgência e emergência. Para este cálculo foram considerados os valores do relatório interno da Superintendência.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.6b	Monitorar os atendimentos de Síndrome Respiratória Grave nas Unidades de Urgências da SMS		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de atendimento por SRAG nas Unidades de Urgências	30 %	33,25 %
Fonte: Sistema de Informação SMS Goiânia, 2021 (CELK)			
Situação da Meta: Alcançada			
Justificativa: Em 2021 a meta foi alcançada.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.7	Otimizar o tempo médio de resposta total do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 nas transferências de pacientes das Unidades de Saúde próprias		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Tempo Médio de Resposta Total	≥ 80,00 minutos	33 minutos
Fonte: Sistema de Informação SMS Goiânia, 2021 (CELK)			
Situação da Meta: Alcançada em relação ao Suporte Básico de Vida.			
Justificativa: A meta do indicador foi alcançada no ano de 2021 para pacientes de Suporte Básico de Vida. Com relação ao Suporte Avançado está sendo organizado uma nova estratégia específica de transporte intermediário			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.8	Analisar atendimento casos suspeitos ou confirmados COVID-19 pelo SAMU 192		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de atendimento de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 mensal	100 %	10,77 %
Fonte: Sistema de Informação SMS Goiânia, 2021 (CELK)			
Situação da Meta: Não alcançada			
Justificativa: Em 2021 não foi possível analisar 100% dos atendimentos de casos suspeitos ou confirmados COVID-19 pelo SAMU 192.			
Responsável na SMS: Gerência de Atenção às Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde			

Ação 7.2.9	Ofertar novos leitos de UTI COVID -19 com acesso regulado		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de leitos ampliados	191 leitos	327 leitos
	Fonte: CNES, 2021; MAPA DE LEITOS, 2021; PAINEL CORONAVIRUS, 2021		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: A meta de ofertar novos leitos de UTI COVID -19 com acesso regulado foi alcançada, pois houve uma ampliação de 238 leitos em 2020 para 327 leitos em 2021, sendo que os numeros apresentados representam o maior pico dos leitos utilizados no ano.		
	Responsável na SMS: Gerência da Central de Regulação de Urgência/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 7.2.10	Ofertar novos leitos de enfermaria COVID-19 com acesso regulado		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Quantidade de leitos ampliados	200 leitos	295 leitos
	Fonte: CNES, 2021; MAPA DE LEITOS, 2021; PAINEL CORONAVIRUS, 2021		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: A meta de ofertar novos leitos de enfermaria COVID -19 com acesso regulado foi alcançada, pois houve uma ampliação de 240 leitos em 2020 para 295 leitos em 2021, sendo que os numeros apresentados representam o maior pico de leitos utilizados no ano.		
	Responsável na SMS: Gerência da Central de Regulação de Urgência/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 7.2.11	Prover estoque de insumos estratégicos – Equipamentos de Proteção Individual (EPI) - para execução das ações de respostas à situação de pandemia pelo novo coronavírus (EPI)		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de insumos (EPI) estratégicos por categoria atendido.	100 %	100 %
	Fonte: GPSR/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Relatório de controle interno)		
	Situação da Meta: Alcançada		
	Justificativa: No ano de 2021, foi possível prover os estoques dos insumos estratégicos (Equipamentos de Proteção Individual) para execução das ações de respostas à situação de pandemia provocada pelo coronavírus, pois as aquisições e compras destes insumos foram concluídas com êxito.		
	Responsável na SMS: Gerência de Planejamento e Suprimentos da Rede/Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 7.2.12	Implantação de Programa de Educação Continuada, com foco na prevenção, tratamento e controle da COVID-19, para capacitação dos profissionais do Município lotados na Rede de Atenção à Saúde		
	Indicador	Meta pactuada	Meta alcançada
	Percentual de profissionais capacitados, por categoria profissional, lotados na RAS	≥ 90,00 %	0 %
	Fonte: EMSP/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Planilhas de controle interno)		
	Situação da Meta: Não alcançada		
	Justificativa: Em 2021 não houve formação específica para profissionais da Rede de Atenção.		
	Responsável na SMS: Escola Municipal de Saúde Pública/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Diretriz 7 – Objetivo 7.3

Diretriz 7	Estruturação de medidas para redução da morbimortalidade decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus/COVID-19 mediante ações de Vigilância, Prevenção, Atenção e Promoção à Saúde a fim de conter e mitigar seus impactos na população.
Objetivo 7.3	Ampliar a capacidade instalada com investimento adequado para o atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de Doença Respiratória Aguda pelo SARS-CoV-2/COVID – 19.

Ação 7.3.1	Adquirir equipamentos para estruturação de Unidades de Saúde para atendimentos pacientes com suspeita ou confirmados de COVID-19.	
	Indicador	Meta pactuada
	Percentual equipamentos para estruturação de Unidades de Saúde para atendimentos pacientes com suspeita ou confirmados de COVID-19 adquiridos.	≥ 50,00 %
		Meta alcançada
		100 %
	Fonte: GPSR/SAGP/SMS Goiânia, 2021 (Relatório de controle interno)	
	Situação da Meta: Alcançada	
	Justificativa: Em relação às aquisições/compras de equipamentos (Bens de Natureza Permanente), para a estruturação das Unidades de Saúde, objetivando os atendimentos aos pacientes com suspeita ou confirmados de COVID-19, cientificamos que, a conjuntura demandada durante o exercício de 2020, o qual exigiu o intenso combate Coronavírus, motivou o abastecimento do almoxarifado, tanto pelas aquisições realizadas por esta pasta, quanto pelos repasses de equipamentos efetuados por antes da Federação (Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde de Goiás), permitindo o aprovisionamento ao longo do exercício de 2021, para o qual não foram necessárias a movimentação e despesas com novas aquisições, em decorrência do suficiente estoque de equipamentos.	
	Responsável na SMS: Gerência de Planejamento e Suprimentos da Rede/Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas	

Diretriz 7 – Objetivo 7.4

Diretriz 7	Estruturação de medidas para redução da morbimortalidade decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus/COVID-19 mediante ações de Vigilância, Prevenção, Atenção e Promoção à Saúde a fim de conter e mitigar seus impactos na população.
Objetivo 7.4	Fortalecer as estratégias e ferramentas de Comunicação, interna e externa, com intuito de minimizar impactos sociais e econômicos, maximizando resultados das ações de controle da COVID – 19.

Ação 7.4.1	Realizar a atualização regular das informações sobre a COVID – 19 na página eletrônica da SMS	
	Indicador	Meta pactuada
	Percentual das informações produzidas publicadas.	100 %
		Meta alcançada
		100 %
	Fonte: ASCOM/SMS Goiânia, 2021 (https://saude.goiania.go.gov.br/goiania-contra-o-coronavirus/)	
	Situação da Meta: Alcançada	
	Justificativa: No ano de 2021, a meta alcançada com a publicação diária de informações que ajudavam a população no enfrentamento da pandemia, tais como cronogramas, locais e horários de atendimentos, vacinas e testes, além da publicação de matérias, releases, notas de esclarecimentos e cards nos meios de comunicação da Secretaria Municipal de Saúde, da Prefeitura de Goiânia e enviados a todos os veículos de comunicação.	
	Responsável na SMS: Assessoria de Comunicação	

Ação 7.4.2	Estruturar um Portal de Transparência relacionado ao novo coronavírus/COVID-19, alimentado pela SMS	
	Indicador	Meta pactuada
	Portal de Transparência estruturado com dados publicados	1 Portal Transparência
		Meta alcançada
		1 Portal Transparência
	Fonte: ASCOM/SMS Goiânia, 2021 (Portal Transparência da Secretaria Municipal de Saúde)	
	Situação da Meta: Alcançada	
	Justificativa: Em 2021 foi mantido e alimentado o Portal Transparência conforme preconizado. https://www.goiania.go.gov.br/imunizagyn/ .	
	Responsável na SMS: Assessoria de Comunicação	

Ação 7.4.3	Divulgar amplamente alertas e boletins epidemiológicos/informativos	
	Indicador	Meta pactuada
	Quantidade de boletins publicados	Diariamente boletins publicados
		Meta alcançada
		Boletins diários publicados
	Fonte: ASCOM/SMS Goiânia, 2021 (https://saude.goiania.go.gov.br/goiania-contr-o-coronavirus/)	
	Situação da Meta: Alcançada	
	Justificativa: Em 2021, a SMS de Goiânia seguiu divulgando diariamente na página do site oficial da pasta (veja link abaixo) o Informe Epidemiológico sobre a COVID-19 no município. Contendo três páginas e 10 figuras, o Informe traz todos os aspectos da pandemia, tais como: número de casos da doença e sua evolução; número de óbitos por data, faixa etária, sinais, sintomas, fatores de risco, tempo de internação e características sociodemográficas; internações e taxa de ocupação de leitos. https://saude.goiania.go.gov.br/goiania-contr-o-coronavirus/informe-epidemiologico-covid-19/ .	
	Responsável na SMS: Assessoria de Comunicação	

7. Indicadores de Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é um instrumento que reflete o acordo entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal) em relação a um rol de indicadores estabelecidos com base nas prioridades nacionais em saúde.

Conforme a Resolução CIT n° 8, de 24 de novembro de 2016, que dispõe sobre o processo de Pactuação Interfederativa para o período 2017-2021, os atuais indicadores desse instrumento se dividem entre 20 indicadores universais, de pactuação comum e obrigatória para todos os entes, e 3 indicadores específicos, de pactuação obrigatória, desde que observadas condições específicas do território em que o ente se localiza.

Assim sendo, a SMS de Goiânia monitora, a partir das bases de dados nacionais e locais, as metas pactuadas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde quando da aprovação da Programação Anual de Saúde, fazendo com que os resultados aferidos retroalimentem o processo de planejamento em saúde.

As observações sobre cada uma meta encontram-se inseridas nas justificativas para cada indicador inseridas na PAS 2021 (TABELA 39).

Tabela 39 - Resultado das metas pactuadas para os indicadores de pactuação Interfederativa, SMS Goiânia, 2021*.

Indicador	Meta 2021	Resultado Alcançado
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	≤ 260,00/100.000	262,25
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado	100%	100%
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	≥ 96,50%	98,13%
Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	≥ 75,00%	0,00%
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	≥ 80,00%	89,10%
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	≥ 95,00%	91,00%
Número de casos autóctones de malária	<1	0
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	≤ 40,00	52,00
Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0,0	0,00
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00%	67,00%
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	≥ 0,40	0,15
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	≥ 0,35	0,15
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	≥ 40,00%	52,79%
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	≤ 10,00%	8,72%
Taxa de mortalidade infantil	≤ 10,50/1.000	12,79/1.000
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	≤ 5,00	34,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	≥ 57,23	Não é possível calcular
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	≥ 70,00%	42,00%
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	≥ 50,50%	31,04%
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	100%
Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	≥ 90,00%	0,00%
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	04 ciclos	00 ciclos
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	≥ 95,00%	99,16%

Fonte: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016. SMS Goiânia, 2021

*Dados preliminares.

8. Execução Orçamentária e Financeira

Articular o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma direção no âmbito da SMS Goiânia nos últimos anos, buscando articular e aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como, possibilitar maior capacidade de gestão, monitorando essas ações em saúde e os recursos despendidos para viabilizá-las.

Considerando que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o esforço tem sido no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

A recomendação é que o montante e a fonte de recursos aplicados no período tenham suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados e cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

Destaca-se que compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, assim como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

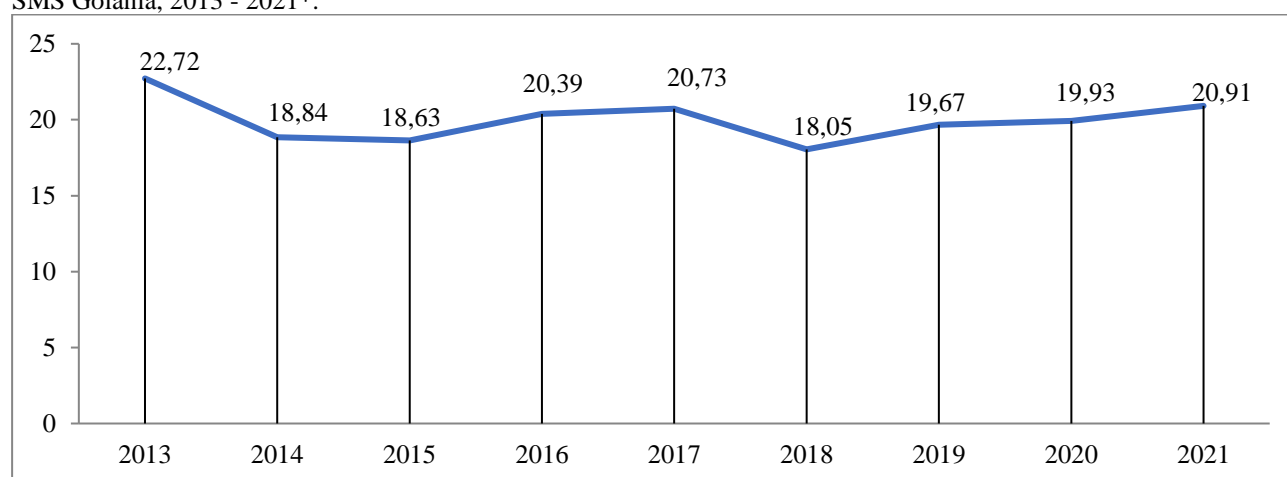
Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

8.1. Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

Em relação à análise da execução orçamentária que se refere à alocação dos recursos de acordo com as subfunções da saúde, observa-se que 49,8% dos valores pagos até o momento foram realizados em Outras Subfunções, perfazendo o montante de R\$ 876.424.524,93, seguidos da Assistência Hospitalar e Ambulatorial com 42,5% e valor de R\$ 748.653.463,73. Atenção Básica representou 6,3% num total de R\$ 111.255.486,45 (TABELA 40).

A prefeitura de Goiânia aplicou 20,91% de Recursos Próprios em Saúde, em 2021, acima do que o aplicado em 2014 (11%), 2015 (12,2%), 2016 (2,5%), 2017 (0,9%), 2018 (15,8%), 2019 (6,3%) e 2020 (4,9%) e menor que o aplicado no mesmo período do ano 2013 (8%). O índice foi acima dos 15% previstos na LC 141/2012, conforme demonstrado na série abaixo, o percentual de recursos próprios aplicado em saúde no ano de 2021 (GRÁFICO 25).

Gráfico 24 - Cálculo do Percentual de Recursos Próprios aplicados em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012, SMS Goiânia, 2013 - 2021*.



Fonte: SIOPS/MS, 2021.

O total das despesas com ações e serviços públicos de saúde empenhados foi de R\$ 1.760.705.471,78, liquidadas R\$ 1.760.705.471,78 e pagas R\$ 1.728.992.655,97 (TABELA 41).

No QUADRO 1 apresenta-se o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), do ano de 2021, com dados oriundos do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Ministério da Saúde.

As receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde realizados no período foram no valor de R\$ 3.857.911.952,35, desse total, R\$ 2.222.166.361,11 foram receitas de impostos e R\$ 1.635.745.591,24 receitas de transferências constitucionais e legais, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (TABELAS 41, 42 e 43).

Tabela 40 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, SMS Goiânia, 2021.

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	106.124.844,37	4.148.158,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.273.002,37
	Capital	0,00	0,00	982.484,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	982.484,08
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	663.582.245,28	82.215.890,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	745.798.135,46
	Capital	0,00	0,00	2.855.328,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.855.328,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	4.922.634,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.922.634,71
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	19.077.206,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.077.206,56
	Capital	0,00	0,00	372.155,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	372.155,40
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	15.505.784,57	813.513.021,52	44.301.390,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	873.320.196,75
	Capital	76.617,17	3.027.711,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.104.328,18
TOTAL		15.582.401,74	816.540.732,53	842.218.289,33	86.364.048,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.760.705.471,78

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), 2021.

Tabela 41 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, SMS Goiânia, 2021.

Despesas	Dotação Atualizada - 2021	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre	Despesa Orçada - 2022
DESPESAS COM SAÚDE	1.940.946.334,78	1.760.705.471,78	1.760.705.471,78	1.728.992.655,97	0,00
(-) Transferências a Consórcios		0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	1.940.946.334,78	1.760.705.471,78	1.760.705.471,78	1.728.992.655,97	0,00
(-) DESPESAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES	1.052.874.834,78	944.164.739,25	944.164.739,25	922.020.625,29	0,00
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	28.472.000,00	15.582.401,74	15.582.401,74	15.214.171,12	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	928.304.500,00	842.218.289,33	842.218.289,33	825.572.405,99	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	96.094.334,78	86.364.048,18	86.364.048,18	81.234.048,18	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	888.071.500,00	816.540.732,53	816.540.732,53	806.972.030,68	0,00
(-) Demais despesas não consideradas ASPS	9.807.000,00	9.652.422,29	9.652.422,29	9.652.422,29	0,00
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPS da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	9.807.000,00	9.652.422,29	9.652.422,29	9.652.422,29	0,00
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPS em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	878.264.500,00	806.888.310,24	806.888.310,24	797.319.608,39	0,00

Fonte: SIOPS/MS, 2021.

Tabela 42 - Restos a pagar cancelados ou prescritos até o final do exercício anterior que afetaram o cumprimento do limite, SMS Goiânia, 2021.

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	Total inscrito em RP no exercício	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP pagos	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados
Empenhos de 2020	477.744.985,47	634.914.213,21	157.169.227,74	8.197.604,21	0,00	0,00	0,00	8.197.604,21	0,00	157.169.227,74
Empenhos de 2019	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	1.434.917,97	1.967.880,92	0,00	0,00	1.434.917,97	0,00	145.234.741,24
Empenhos de 2018	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	90.096.882,40
Empenhos de 2017	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2016	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.035.047,57
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.832.674,41
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00

Tabela 43 - Indicadores do Ente Federado, SMS Goiânia, 2021*.

Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município.	32,45 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município.	47,89 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município.	27,79 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município.	92,99 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município.	59,18 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município.	56,35 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante.	R\$ 1.161,33
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde.	43,71 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde.	0,01 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde.	42,07 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde.	0,18 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos.	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde.	51,79 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.	20,91%

Fonte: SIOPS/MS, 2021. *Dados preliminares.

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa: Estas fases são consideradas visando atender as disposições da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06 e no MDF/STN: 7º Edição Pag. 443, bem como em conformidade com a LC 141/2012).

Quadro 1 - Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, SMS Goiânia, 2021.

UF: Goiás	MUNICÍPIO: Goiânia
<p>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2021 Dados Homologados em 15/03/22 10:31:35</p>	

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.966.610.002,00	1.966.610.002,00	2.222.166.361,11	112,99
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	761.849.201,00	761.849.201,00	840.899.645,56	110,38
IPTU	704.795.293,00	704.795.293,00	753.710.370,58	106,94
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	57.053.908,00	57.053.908,00	87.189.274,98	152,82
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	147.651.761,00	147.651.761,00	223.370.174,36	151,28
ITBI	147.504.581,00	147.504.581,00	222.291.823,06	150,70
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	147.180,00	147.180,00	1.078.351,30	732,68
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	765.393.473,00	765.393.473,00	870.000.395,62	113,67
ISS	742.104.803,00	742.104.803,00	837.397.811,63	112,84
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	23.288.670,00	23.288.670,00	32.602.583,99	139,99
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	291.715.567,00	291.715.567,00	287.896.145,57	98,69
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.358.998.207,00	1.358.998.207,00	1.635.745.591,24	120,36
Cota-Parte FPM	351.825.945,00	351.825.945,00	471.787.623,53	134,10
Cota-Parte ITR	289.330,00	289.330,00	2.036.213,12	703,77
Cota-Parte do IPVA	309.213.479,00	309.213.479,00	340.737.313,87	110,19
Cota-Parte do ICMS	692.317.189,00	692.317.189,00	814.874.634,95	117,70
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.352.264,00	5.352.264,00	6.309.805,77	117,89
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	3.325.608.209,00	3.325.608.209,00	3.857.911.952,35	116,01

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	611.783.000,00	878.264.500,00	806.888.310,24	91,87	806.888.310,24	91,87	797.319.608,39	90,78	0,00
Despesas Correntes	603.844.000,00	866.937.000,00	803.860.599,23	92,72	803.860.599,23	92,72	794.494.867,39	91,64	0,00
Despesas de Capital	7.939.000,00	11.327.500,00	3.027.711,01	26,73	3.027.711,01	26,73	2.824.741,00	24,94	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	611.783.000,00	878.264.500,00	806.888.310,24	91,87	806.888.310,24	91,87	797.319.608,39	90,78	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	806.888.310,24	806.888.310,24	797.319.608,39
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	806.888.310,24	806.888.310,24	797.319.608,39
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		578.686.792,85	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		N/A	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	228.201.517,39	228.201.517,39	218.632.815,54
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,91	20,91	20,66

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	578.686.792,85	806.888.310,24	228.201.517,39	9.568.701,85	0,00	0,00	0,00	9.568.701,85	0,00	228.201.517,39
Empenhos de 2020	477.744.985,47	634.914.213,21	157.169.227,74	8.197.604,21	0,00	0,00	8.185.978,42	11.625,79	0,00	157.169.227,74
Empenhos de 2019	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	1.434.917,97	1.967.880,92	0,00	0,00	1.244.288,51	190.629,46	145.044.111,78
Empenhos de 2018	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	90.096.882,40
Empenhos de 2017	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2016	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	128.035.047,57
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.832.674,41
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	785.546.000,00	785.546.000,00	911.790.536,37	116,07
Provenientes da União	785.546.000,00	785.546.000,00	847.907.213,71	107,94
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	63.883.322,66	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	785.546.000,00	785.546.000,00	911.790.536,37	116,07

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	111.980.000,00	131.623.000,00	111.255.486,45	84,53	111.255.486,45	84,53	105.857.863,89	80,43	0,00
Despesas Correntes	99.328.000,00	128.901.000,00	110.273.002,37	85,55	110.273.002,37	85,55	104.939.899,35	81,41	0,00
Despesas de Capital	12.652.000,00	2.722.000,00	982.484,08	36,09	982.484,08	36,09	917.964,54	33,72	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	686.288.717,50	783.535.052,28	748.653.463,73	95,55	748.653.463,73	95,55	734.059.838,04	93,69	0,00
Despesas Correntes	673.695.052,59	758.000.525,13	745.798.135,46	98,39	745.798.135,46	98,39	731.325.289,77	96,48	0,00
Despesas de Capital	12.593.664,91	25.534.527,15	2.855.328,27	11,18	2.855.328,27	11,18	2.734.548,27	10,71	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	12.699.282,50	15.216.782,50	4.922.634,71	32,35	4.922.634,71	32,35	3.577.938,20	23,51	0,00
Despesas Correntes	12.498.282,50	15.015.782,50	4.922.634,71	32,78	4.922.634,71	32,78	3.577.938,20	23,83	0,00
Despesas de Capital	201.000,00	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	21.525.000,00	25.624.000,00	19.449.361,96	75,90	19.449.361,96	75,90	19.028.073,53	74,26	0,00
Despesas Correntes	19.321.000,00	24.851.000,00	19.077.206,56	76,77	19.077.206,56	76,77	18.655.918,13	75,07	0,00
Despesas de Capital	2.204.000,00	773.000,00	372.155,40	48,14	372.155,40	48,14	372.155,40	48,14	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	38.277.000,00	106.683.000,00	69.536.214,69	65,18	69.536.214,69	65,18	69.149.333,92	64,82	0,00
Despesas Correntes	32.878.000,00	100.678.000,00	69.459.597,52	68,99	69.459.597,52	68,99	69.075.783,92	68,61	0,00
Despesas de Capital	5.399.000,00	6.005.000,00	76.617,17	1,28	76.617,17	1,28	73.550,00	1,22	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	870.770.000,00	1.062.681.834,78	953.817.161,54	89,76	953.817.161,54	89,76	931.673.047,58	87,67	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	111.980.000,00	131.623.000,00	111.255.486,45	84,53	111.255.486,45	84,53	105.857.863,89	80,43	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	686.288.717,50	783.535.052,28	748.653.463,73	95,55	748.653.463,73	95,55	734.059.838,04	93,69	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	12.699.282,50	15.216.782,50	4.922.634,71	32,35	4.922.634,71	32,35	3.577.938,20	23,51	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	21.525.000,00	25.624.000,00	19.449.361,96	75,90	19.449.361,96	75,90	19.028.073,53	74,26	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	650.060.000,00	984.947.500,00	876.424.524,93	88,98	876.424.524,93	88,98	866.468.942,31	87,97	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.482.553.000,00	1.940.946.334,78	1.760.705.471,78	90,71	1.760.705.471,78	90,71	1.728.992.655,97	89,08	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	832.497.000,00	1.024.402.834,78	928.582.337,51	90,65	928.582.337,51	90,65	906.806.454,17	88,52	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	650.056.000,00	916.543.500,00	832.123.134,27	90,79	832.123.134,27	90,79	822.186.201,80	89,71	0,00

Fonte: SIOPS, Goiás 15/03/22 10:31:35

- 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
- 2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
- 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

8.2. Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo

Tabela 44 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos Fundo a Fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho. 2021.

ÓRGÃO	BLOCO	DESCRIÇÃO				FONTE	ORÇADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)	
2150 - 10	COVID-19	122	ENFRENTAMENTO DE EMERGENCIA - COVID19	0178	2729	102 - 527	100.000.000,00	157.717.114,99	
						114 - 081		698.338,56	
						214 - 081		43.603.052,10	
TOTAL COVID - 19							202.018.505,65		
2150 - 10	FOLHA	122	MANUTENCAO ADMINIST. DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / FMS	0183	2645	102 - 527	17.610.000,00	645.543.108,01	
TOTAL FOLHA							645.543.108,01		
2150 - 10	GESTÃO	302	CONSOLIDAR POL.E AMPL.STRAT. NA GESTAO E DES. DE PESSOAS	0180	2637	114 063	-	13.500,00	
			INCREMENTAR OS SIST.DE INF.QUE SERVEM DE SUPORTE PAS A SMS				1.068.000,00	-	
			FORT. A GESTAO, O CONTR. SOCIAL E AS POL. DE EQUIDADE NO SUS				744.000,00	-	
			REGULAR E CONTROLAR O ACESSO AOS EXAMES, MEDIA E ALT. COMPLEXIDADE				125 - 541	-	61.129.154,49
							114 063	1.781.000,00	-
TOTAL GESTÃO							61.142.654,49		
2150 - 10	PAB	301	EXPANDIR E QUALIFICAR A CARTEIRA DE SERVIÇOS NAS UBS	0177	2632	114 008	7.578.000,00	17.820.457,91	
			IMPLEM. ESTRATEGIAS PARA A COORD. DE CUID. DA REDE DE ATENÇÃO				645.000,00	6.250.584,41	
			AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO A REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE				2646	114 008	98.928.000,00
TOTAL PAB							92.686.507,89		
2150 - 10	MAC	302	CONTR.E AVALIAR OS PREST. SERVICOS COM BASE NO TETO DO PPI	0178	2634	114 - 017	683.039.000,00	651.726.293,42	
	MAC / SAMU		AMP. E QUALIF. O ACESSO A CART. DE SERV. DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE				2635	114 - 020	3.982.000,00
TOTAL MAC							654.394.835,16		

ÓRGÃO	BLOCO	DESCRIÇÃO				FONTE	ORÇADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)	
2150 - 10	OBRAS	302	AMPLIAR A REDE FISICA DA SMS	0180	1551	102 - 527	70.759.000,00	1.978.616,41	
						114 - 008		15.900,98	
		305				102 - 527		690.584,13	
TOTAL OBRAS							2.685.101,52		
2150 - 10	FARMÁCIA	303	PROMOVER O ACESSO COM QUALIDADE A ASSISTENCIA FARMACÊUTICA	0179	2636	114 - 013	16.200.000,00	4.922.634,71	
TOTAL FARMÁCIA							4.922.634,71		
2150 - 10	VIGILÂNCIA	305	REDUZIR OS RISCOS SANITARIOS	0181	2641	106 - 506	597.000,00	408.374,84	
						114 - 062		968.100,08	
			DETECTAR E REDUZIR OS AGRAVOS RELAC. A SAUDE DO TRABALHADOR			2642	114 - 062	570.000,00	-
			PROMOVER A DETECCAO E CONT.DOS AGRAVOS A DOENÇA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA			2643	106 - 506	73.000,00	2.263.492,10
PROMOVER O CONTROLE E/OU REDUCAO DAS ZONOSSES	114 - 062	14.335.959,06							
TOTAL VIGILÂNCIA							18.838.017,43		
2150 - 10	DÍVIDA	843	ENCARGOS E AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	0000	8001	102 - 527	-	958.886,70	
						114 - 008	-	1.183.288,92	
						114 - 017	-	4.141.511,17	
						114 - 062	-	591.644,47	
2150 - 28		846	CONTRIBUIÇÃO AO PASEP	0000	8003	102 - 527	-	9.652.422,29	
						106 - 506	-	143.838,35	
TOTAL DA DÍVIDA							16.671.591,90		

Fonte: Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde, 2021.

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9. Auditorias

Em 2021 foram realizadas 434 auditorias em 106 estabelecimentos de saúde. Desse quantitativo, 334 (77%) foram encerradas e 100 (23%) em andamento (TABELA 45).

Tabela 45 Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia, 2021*.

SEQ	AUDITORIA PO ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	TOTAL		EM ANDAMENTO		ENCERRADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%
1	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	35	8,1	2	2	33	9,9
2	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	27	6,2	6	6	21	6,3
3	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	26	6,0	4	4	22	6,6
4	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	20	4,6	2	2	18	5,4
5	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	17	3,9	4	4	13	3,9
6	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	17	3,9	7	7	10	3,0
7	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	14	3,2	7	7	7	2,1
8	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	13	3,0	3	3	10	3,0
9	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	13	3,0	0	0	13	3,9
10	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	12	2,8	1	1	11	3,3
11	HOSPITAL DA CRIANCA	12	2,8	2	2	10	3,0
12	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	11	2,5	2	2	9	2,7
13	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MÉDICA LTDA	10	2,3	6	6	4	1,2
14	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	10	2,3	5	5	5	1,5
15	INSTITUTO DE OLHOS DE GOIANIA. LTDA	10	2,3	0	0	10	3,0
16	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	10	2,3	0	0	10	3,0
17	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	9	2,1	2	2	7	2,1
18	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	8	1,8	1	1	7	2,1
19	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	8	1,8	1	1	7	2,1
20	HOSPITAL GOIANIA LESTE	8	1,8	0	0	8	2,4
21	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	8	1,8	0	0	8	2,4
22	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	7	1,6	3	3	4	1,2
23	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	6	1,4	0	0	6	1,8
24	FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	5	1,2	0	0	5	1,5
25	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	5	1,2	2	2	3	0,9
26	HOSPITAL SANTA ROSA	5	1,2	2	2	3	0,9
27	CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA	3	0,7	3	3	0	0,0
28	CLÍNICA CIRURGICA DIGESTIVA E OBESIDADE LTDA	3	0,7	2	2	1	0,3
29	ECO HOME CARE MEDICINA LTDA	3	0,7	1	1	2	0,6
30	HOSPITAL DE OLHOS VILA NOVA LTDA	3	0,7	0	0	3	0,9
31	HOSPITAL RENAISSANCE LTDA	3	0,7	0	0	3	0,9
32	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	3	0,7	2	2	1	0,3
33	MAIS CARDIOLOGIA - CENTRO CARDIOLOGICO DE GOIAS S LTDA	3	0,7	2	2	1	0,3
34	NEFRON CLÍNICA DO RIM E HEMODIALISE LTDA	3	0,7	1	1	2	0,6
35	ASG - ASSOCIACAO DOS SURDOS DE GOIANIA	2	0,5	2	2	0	0,0
36	CARDIO CLÍNICA	2	0,5	1	1	1	0,3
37	CLÍNICA SAO MATHEUS - CLÍNICA DE RAIOS X NABYH SALUM LTDA	2	0,5	0	0	2	0,6
38	DELL EUGENIO CLÍNICA E LABORATORIO	2	0,5	1	1	1	0,3
39	HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	2	0,5	0	0	2	0,6

SEQ	AUDITORIA PO ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	TOTAL		EM ANDAMENTO		ENCERRADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%
40	HOSPITAL ISMAEL QUEIROZ - INSTITUTO DE CIRURGIA PLASTICA E DERMATOLOGIA EIRELI	2	0,5	1	1	1	0,3
41	HOSPITAL SAO LUCAS - ORGANIZACAO HOSPITALAR DE GOIAS	2	0,5	0	0	2	0,6
42	LABORATORIO JARDIM ANÁLISE CLÍNICAS	2	0,5	1	1	1	0,3
43	LABORATORIO MODERNO	2	0,5	2	2	0	0,0
44	LABORATORIO SALUS LTDA	2	0,5	1	1	1	0,3
45	LABORCENTER LABORATORIO MÉDICO LTDA	2	0,5	1	1	1	0,3
46	MULTIMED RADIODIAGNOSTICOS	2	0,5	1	1	1	0,3
47	ANÁLISE CENTRO MÉDICO - GOIAMO CONSULTORIA E ASSESSORIA EM MEDICINA DE SAUDE LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
48	ANÁLISE LABORATORIO CLÍNICO LTDA.	1	0,2	0	0	1	0,3
49	AS PAIS AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE GOIANIA	1	0,2	1	1	0	0,0
50	BIOCENTER LABORATORIO CLÍNICO	1	0,2	0	0	1	0,3
51	CARDIOCLINICA PRO CORACAO - CARDIOCLINICA MARQUES S LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
52	CEGECON	1	0,2	0	0	1	0,3
53	CEM CENTRO DE EXAMES MEDICOS - CEM CENTRO DE EXAMES MEDICOS S C	1	0,2	0	0	1	0,3
54	CENTRO DE ANATOMIA PATOLOGICA E CITOLOGIA - LABORATORIO CAPC LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
55	CENTRO DE DIAGNOSTICO AVANÇADO SS LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
56	CENTRO DE REFERÊNCIA EM OFTALMOLOGIA UFG	1	0,2	0	0	1	0,3
57	CENTRO DIAGNOSTICO CLÍNICO UNIGEN LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
58	CENTRO DIAGNOSTICO RIBEIRO GOMES LTDA.	1	0,2	0	0	1	0,3
59	CENTRO MÉDICO VITORIA	1	0,2	0	0	1	0,3
60	CENTRO TECNOLÓGICO DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
61	CITOLAB LABORATPRIO MÉDICO LTDA.	1	0,2	1	1	0	0,0
62	CLINAUDIO SAMARITANO - NOMURA E NOMURA LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
63	CLÍNICA CORDIAL S C ME	1	0,2	0	0	1	0,3
64	CLÍNICA DE DOENCAS RENAI S LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
65	CLÍNICA DO CORACAO SAMARITANO	1	0,2	0	0	1	0,3
66	CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA - SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA	1	0,2	0	0	1	0,3
67	CLÍNICA MÉDICA DE ENDOSCOPIA E CIRURGIA LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
68	CLÍNICA MÉDICA DE EXAMES VIDA E SAUDE LIMITADA	1	0,2	1	1	0	0,0
69	CLÍNICA MEDLABOR	1	0,2	0	0	1	0,3
70	CLÍNICA RADIOLOGICA DE GOIANIA - CENTRO RADIOLOGICO DE GOIANIA SC	1	0,2	0	0	1	0,3
71	CLINICOR CLÍNICA CARDIOLOGICA LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
72	CONFIAR RADIOTERAPIA	1	0,2	0	0	1	0,3
73	ENDOCENTRO SERVICOS MÉDICOS	1	0,2	0	0	1	0,3
74	EPITHELIUM CENTRO CLÍNICO E TRATAMENTO DE FERIDAS LTDA ME	1	0,2	0	0	1	0,3
75	GOMI E KUWAE S LTDA - ELETROFISIOLOGIA CLÍNICA	1	0,2	1	1	0	0,0
76	HEMOLABOR HEMAT LAB CLÍNICAS LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
77	HOSP S FRANCISCO DE ASSIS LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
78	HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA - SESGO	1	0,2	0	0	1	0,3
79	HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	1	0,2	0	0	1	0,3
80	HOSPITAL DE URGENCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL - SES GOIANIA	1	0,2	0	0	1	0,3
81	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	1	0,2	1	1	0	0,0
82	HOSPITAL E MATERNIDADE VILA NOVA LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
83	HOSPITAL MEMORIAL BATISTA DO CENTENARIO	1	0,2	0	0	1	0,3
84	HOSPITAL UROLOGICO DE GOIANIA LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
85	IMEN INSTITUTO DE MEDICINA NUCLEAR	1	0,2	1	1	0	0,0
86	INSTITUTO GOIANO DE ANÁLISES CLÍNICAS	1	0,2	0	0	1	0,3
87	LABIN MEDICINA LABORATORIAL - SOUSA ARAUJO MEDICINA LABORATORIAL LTDA ME	1	0,2	0	0	1	0,3
88	LABORATORIO CARVALHO LTDA.	1	0,2	0	0	1	0,3

SEQ	AUDITORIA PO ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	TOTAL		EM ANDAMENTO		ENCERRADA	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%
89	LABORATORIO DE BACTERIOLOGIA E MICOLOGIA LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
90	LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA E PATOLOGIA DE GOIANIA LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
91	LABORATORIO MÉDICO OSWALDO CRUZ LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
92	LABORATORIO PERES DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
93	LABORATORIO SANTA MARTA LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
94	LABORATORIO UNIVERSIDADE CATOLICA DE GOIAS - SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA	1	0,2	0	0	1	0,3
95	LUMINA DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
96	NEFROCLINICA CLÍNICA DOENCAS RENAIIS LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
97	OTOCLINICA PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
98	PINHEIRO OLIVEIRA LABORATORIO CLÍNICO LTDA	1	0,2	1	1	0	0,0
99	PROCARDIACO - GOIANIA PROCARDIACO S LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
100	RENALCARE REABILITACAO	1	0,2	0	0	1	0,3
101	RENALCLINICA CLÍNICA DE NEFROLOGIA LIMITADA	1	0,2	1	1	0	0,0
102	SANATORIO ESPÍRITA BATUIRA	1	0,2	0	0	1	0,3
103	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOIANIA	1	0,2	0	0	1	0,3
104	TECHCAPITAL DIAGNOSTICOS E PARTICIPACOES LTDA	1	0,2	0	0	1	0,3
105	UNIDADE DE DIAGNOSTICOS MEDICOS LTDA - PRIORI DIAGNOSTICOS	1	0,2	0	0	1	0,3
106	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	1	0,2	0	0	1	0,3
TOTAL		434	100	100	100	334	100

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS. *Dados preliminares, sujeitos a adequação.

Considerando a finalidade das auditorias, 137 (31,6%) foram pagamento de valores complementares, 85 (19,6%) Credenciamento de serviços, 74 (17%) auditoria em prontuário, 25 (8,3%) pagamento de pesquisa SAR-COVID-19, 26 (6%) auditoria em serviços de anestesia, 25 apurações de denúncias (5,7%), 21 alterações no cadastro do CNES (4,8%) e 30 (7%) outras finalidades (TABELA 46).

Tabela 46 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, 2021*.

SEQ	AUDITORIA POR FINALIDADE	TOTAL		ENCERRADA		EM ANDAMENTO	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%
1	PAGTO VALORES COMPLEMENTARES	137	31,6	108	32,3	29	29,0
2	CREENCIAMENTO SERVIÇOS	85	19,6	53	15,9	32	32,0
3	AUDITORIA EM PRONTUÁRIO	74	17,1	70	21,0	4	4,0
4	PAGTO DE PESQUISA SARS-COVID-19	36	8,3	34	10,2	2	2,0
5	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	26	6,0	20	6,0	6	6,0
6	APURAÇÃO DENÚNCIA	25	5,8	15	4,5	10	10,0
7	ALTERACAO DADOS CADASTRAIS NO CNES	21	4,8	15	4,5	6	6,0
8	ALTERAÇÃO FPO	17	3,9	10	3,0	7	7,0
9	OUTROS	7	1,6	3	0,9	4	4,0
10	PRESTAÇÃO DE CONTAS (CONVÊNIO)	4	0,9	4	1,2	0	0,0
11	CREENCIAMENTO LEITOS UTI	2	0,5	2	0,6	0	0,0
TOTAL		434	100	334	100	100	100

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS. *Dados preliminares, sujeitos a adequação.

De acordo com a classificação das auditorias por demandante, 94,5% foram prestadores de serviços de saúde (TABELA 47).

Tabela 47 – Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, 2021.

SEQ	AUDITORIAS POR DEMANDANTE	TOTAL		ENCERRADA		EM ANDAMENTO	
		QTD	%	QTD	%	QTD	%
1	Prestador de Serviços de Saúde	410	94,5	317	94,9	93	93,0
2	Setores Internos da SMS	5	1,2	4	1,2	1	1,0
3	Ouvidoria da Prefeitura Municipal	4	0,9	0	0,0	4	4,0
4	Controle e Avaliação	3	0,7	3	0,9	0	0,0
5	Ministério Público Estadual	2	0,5	2	0,6	0	0,0
6	Ouvidoria da Secreta. Municipal de Saúde	2	0,5	1	0,3	1	1,0
7	Ouvidoria do Ministério Público	2	0,5	2	0,6	0	0,0
8	Gabinete do Secretário Municipal de Saúde	1	0,2	1	0,3	0	0,0
9	Governo do Estado	1	0,2	1	0,3	0	0,0
10	MS/Ouvidoria Geral do SUS	1	0,2	1	0,3	0	0,0
11	Presidência da República	1	0,2	1	0,3	0	0,0
12	Procuradoria Geral do Município	1	0,2	0	0,0	1	1,0
13	Secretaria Estadual de Saúde	1	0,2	1	0,3	0	0,0
TOTAL		434	100,0	334	100,0	100	100,0

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS, 2021. *Dados preliminares, sujeitos a adequação.

10. Ações Desenvolvidas pelas Áreas

Quadro 2 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde, 2021, SMS de Goiânia.

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Acompanhamento de crianças menores de 10 anos com obesidade do Programa Crescer Saudável	2.231	crianças avaliadas
Acompanhamento regular de adolescente com transtorno mental no Sistema do Socioeducativo (CASE)	106	usuários acompanhados
Alteração da portaria de vinculação da gestante com a maternidade de referência	1	atividade em andamento
Atendimentos de Urgência em Odontologia	11.903	atendimentos realizados
Atendimentos realizados de consultas especializadas	189.653	atendimentos realizados
Atendimentos realizados devido aos CID Notificável	135.139	atendimentos realizados
Atendimentos realizados na especialidade de 'tratamento de feridas crônicas'	1591	atendimentos realizados
Construção de Usina de Oxigênio no HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA	0	Em construção
Consulta Odontológica	416	atendimentos realizados
Distribuição de Kits de higiene bucal para pessoas em situação de vulnerabilidade (unidades de acolhimento para crianças e adolescentes, Casa da Acolhida I e II, População migrante)	1415	Kits distribuídos
Educação Permanente de Saúde: curso Bolsa Família na Saúde	500	educação permanente realizada
Elaboração do plano de ação anual em atendimento à exigência da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI);	1	Plano de ação elaborado
Exames de Tomografia do Tórax em Urgência	3.815	exames realizados
Fluxo de atendimento pessoas acometidas por COVID atendidas no projeto Hotel Solidário, executado pela Sec. Mun. de Desenvolvimento Humano e Social em parceria com a Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Diretoria de Urgência e Emergência	1	fluxo implantado
Implantação de novos serviços ambulatoriais de CIRURGIA GERAL e PEQUENA CIRURGIA	2	serviços instalados
Implantação de novos serviços de PEQUENA CIRURGIA	2	atividade realizada
Implantação do Projeto Aliviar (Projeto Piloto) de dispensação de Leitores e Sensores de monitorar dos níveis de glicemia por meio de sistema de monitoramento contínuo.	818	usuários atendidos
Implantação do serviço de PEQUENA CIRURUGIA	1	serviços instalados
Implantação do serviço odontológico no CSF Alto do Vale	1	serviço implantado
Implantação e inauguração do Centro Integrado de Pediatria (CIPED)	1	serviço instalado
Implantação e treinamento do Sistema de Informação do CELK na RAPS	1	serviços implantados
Inauguração do Centro Integrado de Pediatria – CIPED;	1	atividade realizada
Implantação de um novo Centro de Especialidades Odontológicas no CIAMS DO JARDIM AMERICA	1	Serviço instalados
Inscrição das Maternidades Municipais no QUALINEO, que é uma Estratégia do MS, visando reduzir as taxas de mortalidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades.	2	maternidades inscritas
<u>Matéria para o jornal Diário da Manhã publicada em 09/12/2021 sobre o Cigarro eletrônico http://impresso.dm.com.br Realização de "live" com o tema: prevenção da obesidade infantil em parceria com a UFG (https://www.youtube.com/watch?v=OmwZ3eoaj7M)/edicao/20211209/pagina/10</u>	1	Mídia positiva publicada
Modernização do ambulatório do CROF com a implantação do Sistema Informatizado para atendimentos e exames.	1	serviços modernizados

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Modernização dos serviços urgência devido a implantação do Sistema Informatizado para atendimentos	4	unidades de saúde
Nota Técnica sobre fluxo para internação compulsória publicada	1	documento publicado
Participação nas audiências concentradas referente a situação de saúde das crianças e adolescentes abrigadas/institucionalizados, atendendo convocação do Juizado da infância e Juventude	22	audiências do Juizado
Participação no Projeto de extensão Enfrentamento à obesidade em Goiás da UFG	1	Participação
Participação no Projeto de extensão Programa de formação e qualificação dos cuidados às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária do Estado de Goiás	1	Participação
Portaria de instituição do Comitê Gestor Intrasetorial da Política Municipal de Promoção da Saúde publicada	1	portaria publicada nº 547/2021
Portaria que institui o Grupo de Trabalho para elaboração de linhas de cuidado de doenças crônicas não transmissíveis publicada	1	Portaria publicada
Processo de Educação Permanente em Biossegurança para trabalhadores da Sec. Mun. de Desenvolvimento Humano e Social e do Hotel Serras de Goyaz para o projeto Hotel Solidário (público-alvo – pessoas acometidas por COVID) / População em situação de Rua	1	Treinamento realizado
Processo de Educação Permanente para apresentação dos resultados do 2º ciclo da PMAQ-CEO	50	reunião realizada
Processo de Educação Permanente por meio de transmissão online sobre o tema promoção da Saúde dos adolescentes privados de liberdade no Centro de Atendimento Socioeducativo – CASE, articulado com o CSF Vera Cruz I e Colégio Estadual Vida Nova.	1	evento realizado
Processo de Educação Permanente por meio de transmissão online sobre o tema: "Saúde Mental e Prevenção do Suicídio" (11 de novembro de 2021)	1	evento realizado
Processo de Educação Permanente por meio de transmissão online sobre o tema: aleitamento materno em comemoração ao agosto dourado	30	Participantes
Processo de Educação Permanente por meio de transmissão online sobre o tema: dia mundial sem tabaco no Instagram da Prefeitura de Goiânia com participação do INCA e HC (https://www.instagram.com/tv/CPjpuhplG/)	761	Visualizações
Processo de Educação Permanente por meio de transmissão online sobre o tema: dia nacional de combate ao tabagismo no Instagram da Prefeitura de Goiânia com participação da Secretaria Municipal de Educação (https://www.instagram.com/tv/CTDBRXBIZxa/)	2.130	Visualizações
Processo de Educação Permanente por meio de transmissão online sobre o tema: prevenção da obesidade infantil em parceria com a UFG (https://www.youtube.com/watch?v=OmwZ3eoaj7M)	100	profissionais participantes
Processo de Educação Permanente sobre o Programa Nacional de Controle do Tabagismo	20	educação permanente realizada
Processo de Educação Permanente sobre o registro do atendimento dos profissionais do serviço de Urgência Odontológica no Sistema CELK	36	educação permanente realizada
Processo de Educação Permanente: Seminário Políticas Públicas de Saúde Bucal em Goiânia	20	Participação
Processo de Educação Permanente: Webnário sobre Bolsa Família na Saúde	2	eventos realizados
Programa Municipal de Controle do Tabagismo: número de usuários atendidos	37	usuários atendidos
Programa Saúde na Escola: Avaliação de consumo alimentar dos estudantes das instituições de ensino municipais	9.773	educandos avaliados
Programa Saúde na Escola: Capacitação sobre antropometria para professores de educação física da SMS e SME	50	profissionais participantes
Programa Saúde na Escola: Educandos das redes Municipal, Estadual e Federal pactuados no para atividades no ano de 2021	72.363	educandos pactuados
Programa Saúde na Escola: processo de educação permanente dos	17	educação permanente

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
profissionais da saúde e educação		realizada
Projeto e implantação do serviço de oftalmologia e teste da orelhinha	1	serviço implantado
Projeto reestruturação do Centro de Referência em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - CRASPI elaborado.	1	projeto elaborado
Publicação da "Linha do Cuidado às Vítimas Integral as Vítimas de Suicídio" LIVITS, em conjunto com a Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes	1	documento publicado
Publicação do documento "Protocolo de Dietas Especiais da Secretaria Municipal de Saúde" em conjunto com as nutricionistas distritais, Diretoria de Apoio Logístico, Gerência Farmacêutica	1	documento publicado
Realização de capacitação sobre "Registro do Atendimento e Fluxo de Solicitação de Exames de Urgência" para trabalhadores da saúde	76	trabalhadores capacitados
Redefinição de serviços no CAPSAD Girassol para CAPS i Infante juvenil Girassol, bem como reorganização do público-alvo e da área de abrangência.	1	serviços reorganizados
Redefinição do fluxo em pediatria para as crianças e adolescentes institucionalizadas no Residencial Niso Prego.	1	Fluxo reelaborado
Reestruturação do serviço de AMBULATÓRIO DE RISCO CIRURGICO	2	serviços instalados
Reorganização do fluxo de atendimento à migrante indígena Venezuelano	1	serviços reorganizados
Revisão do Protocolo Municipal de Fonoaudiologia.	1	atividade realizada
Secretaria da Mulher + Saúde nos Bairros: evento Saúde da Mulher no Distrito Sanitário Noroeste no CSF Alto do Vale	702	atendimentos realizados
Secretaria da Mulher + Saúde nos Bairros: evento Saúde da Mulher no Distrito Sanitário Oeste no CSF Cerrado IV	170	atendimentos realizados
Secretaria da Mulher + Saúde nos Bairros: Disponibilizando para a população exames de rastreio do câncer do colo do útero(colpocitologia) e mama (mamografia).	131	atendimentos realizados
Unidades de saúde com serviço de laudo de Eletrocardiograma (Cardio on-line) implantado.	3	Unidades
Vacinação contra COVID-19 para os adolescentes em situação de acolhimento institucional (Lar mãe Zeferina, Niso Prego, Talitha Kum, Terra Fértil, Casa de Amparo, Complexo 24 horas).	48	adolescentes vacinados

Fonte: Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde, 2021.

Quadro 3 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Vigilância em Saúde, 2021, SMS de Goiânia.

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Notificações realizadas de Acidentes e Doenças relacionados ao Trabalhador	2873	notificações realizadas
Assistência/atendimentos realizadas aos usuários trabalhadores (Agravos relacionados ao trabalho).	1957	atendimentos realizados
Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (análise e monitoramento de banco de dados, análise da situação de saúde dos trabalhadores, caracterização de processos de trabalho, estudos de casos) na área de abrangência do CEREST Regional Goiânia.	1008	ações realizadas
Ações realizadas do Projeto Acolher TrabalhaDor (Programa de Educação e Atenção em Saúde Integral do Trabalhador com sofrimento físico ou emocional, seguindo uma abordagem multiprofissional e metodologias integrativas)	326	ações realizadas
Atividades educativas virtuais em Saúde do Trabalhador desenvolvidas pela equipe multiprofissional	634	ações realizadas
Ações realizadas no Projeto em cooperação com "Vital Strategies" para construção de modelos de níveis de alerta para violências contra mulheres (Acordo Cooperação 002/2020_ Desenvolvimento de Políticas Públicas para o Enfrentamento da Violência contra Mulheres)	37	ações realizadas
Ações realizadas para definição e institucionalização da rede e fluxo de	20	ações realizadas

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
atenção às mulheres e idosos em situação de violências em parceria com o Ministério Público e a Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violências		
Ações realizadas para revisão do Plano Estadual de Enfrentamento às Violências sexuais contra crianças e adolescentes, conduzido pelo Grupo Conductor da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência (SES) para cooperação com Sala Lilás (IML).	14	ações realizadas
Construção e publicação da Linha de Cuidados Integral às vítimas de violência autoprovocadas	13	ações realizadas
Investigação em cadáver com causa do óbito não esclarecida encaminhada ao Serviço de Verificação de Óbito	3127	investigações realizadas
Necropsias realizadas pelo Serviço de Verificação de Óbito	542	necropsias realizadas
Coleta realizadas para exames específicos em cadáver com suspeita de óbito por doenças de notificação compulsória pelo Serviço de Verificação de Óbito	59	coletas realizadas

Fonte: Superintendência de Vigilância em Saúde, 2021.

Quadro 4 - Ações e Projetos em Destaque da Gerência de Ouvidoria, 2021, SMS de Goiânia.

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Demandas registradas na ouvidoria saúde	5972	Registros
Demandas concluídas	3703	Concluídas
Demandas em andamento	2269	Em andamento

Fonte: Gerência de Ouvidoria, 2021.

Quadro 5 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle, 2021, SMS de Goiânia.

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Revisão do Manual da Central de Regulação de Urgência.	1	Manual instituído
Ações de capacitação com foco na coibição/mitigação do uso indevido de senhas aos usuários do sistema de regulação de urgência.	252	municípios e distritos sanitários capacitados
Conclusão de auditoria para habilitação de leitos de UTI pediátrica no HUGOL para suporte ao ambulatório de cirurgia cardiopediátrica.	10	leitos de UTI habilitados
Realização de capacitações dos Distritos Sanitário, sobre ajustes nas inconsistências dos pedidos de exames via Sistema de Informação próprio da SMS Goiânia	7	distritos capacitados
Realização de capacitação dos Municípios, sobre ajustes nas inconsistências dos pedidos de exames via Sistema Informação próprio da SMS Goiânia	245	municípios capacitados
Ações para a construção da Pactuação do Projeto de Cirurgias Eletivas no exercício de 2021, em articulação com os municípios pactuados, Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Conselho dos Secretários Municipais de Saúde – COSEMS, conforme Portaria GM/MS nº 3.641, de 21 de dezembro de 2020.	9	cirurgias eletivas agendadas
Ações para elaboração dos Procedimento Operacional Padrão – POP das revisões das pactuações intermunicipais dos municípios do Estado de Goiás na Programação Pactuada e Integrada – PPI, publicado por meio da Resolução nº 056/2021 – CIB, de 15 de abril de 2021.	5	Pops instituídos

Fonte: Superintendência de Regulação, Avaliação e Controle, 2021.

Quadro 6 – Ações e Projetos em Destaque da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas, 2021, SMS de Goiânia.

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Número de pesquisas autorizadas a serem realizadas nas unidades/serviços da SMS Goiânia	19	pesquisas autorizadas
Número de estudantes que realizaram atividades práticas/estágios nas unidades/serviços da SMS Goiânia	4.562	estudantes em atividades
Número de residentes das residências uni profissionais da SMS	166	residentes em atividades
Levantamento das condições estruturais das unidades de saúde	21	unidades avaliadas
Finalização e entrega de obra	2	obras finalizadas
Acompanhamento e fiscalização de obras em andamento	13	obras acompanhadas
Levantamento de imóvel alugado e elaboração de croqui, planilha orçamentária, planilha de memória de cálculo e memorial descritivo de reforma do imóvel para restituição ao proprietário referente à devolução de imóvel locado	2	imóvel alugado devolvido ao proprietário
Elaboração de projeto de arquitetura/memorial descritivo para CSF de três equipes para aprovação na VISA	1	projetos elaborados
Locação/adequação/regularização de imóvel para mudança de endereço	8	unidades locadas

Fonte: Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas, 2021.

11. Ações Específicas para Enfrentamento da Pandemia do Coronavírus

O Quadro 7 apresenta as diversas ações desenvolvidas pelas áreas da SMS de Goiânia para enfrentamento da Pandemia em 2021.

Quadro 7 – Ações Específicas para Enfretamento da Pandemia do Novo Coronavírus, SMS de Goiânia, 2021.

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Ações realizadas no Projeto "Ações no âmbito dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), no contexto do Enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional decorrente da Covid-19"	8	ações realizadas
Atendimentos da Central Humanização COVID 19 - atendimentos por aplicativo de mensagem	156.241	mensagens realizadas
Atendimentos da Central Humanização COVID 19	28.448	notificações no e-SUS VE
Atendimentos da Central Humanização COVID 19	52.395	usuários monitorados
Atendimentos da Central Humanização COVID 19	21.966	Testes agendados
Vacinação contra COVID- 19 para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de privação de liberdade – CASE	125	adolescentes vacinados
Realização da 1ª Testagem Ampliada COVID-19 em 11 unidades de saúde (CSF Recantos das Minas Gerais, CSF Vera Cruz II, CSF Guanabara I, CSF Residencial Itaipu, CSF Ville de France, CSF São Francisco, CSF São Judas Tadeu, CSF Santa Rita, CSF Novo Planalto, CSF Boa Vista e CS Cidade Jardim)	4677	testes realizados
Realização da 2ª Testagem Ampliada COVID-19 em 6 escolas (Escola Municipal Santa Helena, Escola Municipal Francisco Matias, Escola Pedro Costa, Escola Municipal Barbara de Souza Moraes, Escola Municipal Lions Clube Bandeirantes e Escola Municipal Cel José Viana)	1.949	testes realizados
Atendimentos da Central Humanização COVID 19	287.900	ligações atendidas
Inclusão de leitos de clínicos de enfermagem COVID-19 no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES dos prestadores credenciados, conveniados e unidades municipais.	295	leitos
Inclusão de leitos de UTI II Adulto COVID-19 no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES dos prestadores credenciados, conveniados e unidades municipais.	317	leitos
Acompanhamento in-loco nas Unidades Hospitalares Credenciadas ao SUS e públicas/Filantrópicas Conveniadas para verificação da capacidade instalada dos leitos COVID e demais leitos de UTI, com ações de alinhamento/ajustes no sistema em tempo real, junto aos Prestadores.	29	hospitais visitados
Visitas in-loco nas Unidades Hospitalares Credenciadas ao SUS e públicas/Filantrópicas Conveniadas para verificação da capacidade instalada dos leitos COVID e demais leitos de UTI, com ações de alinhamento/ajustes no sistema em tempo real, junto aos Prestadores.	1.212	visitas/mês
Ações de planejamento dos fluxos e protocolos de auditoria e vistoria tendo em vista para reduzir o tempo de análise e efetiva execução dos processos com foco nos atendimentos voltadas para as questões ligadas à pandemia.	0	protocolo instituído
Inclusão de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar COVID-19 no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES dos prestadores credenciados, conveniados e unidades municipais.	70	leitos

Ações e Projetos em Destaque	Quantidade	
Manutenção do fluxo para realização de Tomografia Computadorizada de Tórax para pacientes que se encontram nas Unidades Pré-Hospitalares Fixas do Município de Goiânia, de referência para atendimento de COVID-19, inserido no Projeto Respirar.	1	fluxo em funcionamento
Inclusão de leitos de clínicos de enfermagem COVID-19 no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES dos prestadores credenciados, conveniados e unidades municipais.	295	leitos
Investigação da relação dos casos de COVID -19 com o trabalho, para notificação na ficha de Acidente de Trabalho (conforme orientação do Ministério da Saúde e Nota Técnica nº: 4/2020 - SUVISA- 03084)	196	investigações realizadas
Fiscalização realizadas nos ambientes e processos de trabalho para verificar possíveis irregularidades no contexto da pandemia da COVID - 19	244	fiscalizações realizadas
Coleta realizadas para exames específicos em cadáver com suspeita de óbito por COVID-19 pelo Serviço de Verificação de Óbito	147	coletas realizadas
Casos de óbito por COVID-19 confirmados pelo Serviço de Verificação de Óbito	89	casos confirmados
Casos encaminhados ao Serviço de Verificação de Óbito SVO de domicílio ou via públicas confirmadas de óbito por COVID-19	84	casos encaminhados
Operações de fiscalização específicas da Vigilância Sanitária realizadas para verificar o cumprimento das normas preconizadas pelo decreto municipal para prevenção da COVID - 19	418	operações realizadas
Número de teste tipo antígeno para COVID19 realizados	7649	exames notificados
Número de teste tipo RTPCR para COVID 19 realizados	156046	exames notificados
Número de serviços/unidades de saúde realizando testes para COVID19	1155	exames realizados

Fonte: SMS de Goiânia, 2021.

11.1. Ações de Imunização Contra Covid-19

A COVID-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade. Para conseguir atingir o objetivo de redução dos seus impactos, diversos países e indústrias farmacêuticas empreenderam esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a COVID-19 e no acompanhamento das vacinas que se encontram liberadas para uso emergencial e/ou registradas em alguns países.

No Brasil, em 17 de janeiro de 2021, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) autorizou para uso emergencial as vacinas contra COVID-19 do Laboratório Sinovac Life Sciences Co. Ltd - vacina adsorvida COVID-19 (inativada) (Sinovac/Butantan) e do Laboratório Serum Institute of India Pvt.Ltd (Oxford) – vacina COVID-19 (recombinante) (ChAdOx1 nCov-19) (Astrazeneca/Fiocruz). Em 23 de fevereiro de 2021, a Anvisa concedeu registro no País da vacina BioNTech-Pfizer e em 12 de março de 2021 foi concedido o registro da vacina Astrazeneca/Fiocruz.

Estudos apontam que cerca de 60 a 70% da população precisa estar imune para interromper a circulação do vírus, considerando a sua transmissibilidade. Desta forma será necessário a vacinação de 70% ou mais da população para eliminação da doença, a depender de sua efetividade em prevenir a transmissão e da capacidade de transmissibilidade da variante do vírus predominante.

No dia 18 de janeiro de 2021, um dia após a liberação das vacinas contra COVID-19 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, deu-se início o processo de organização da vacinação contra COVID-19 no município de Goiânia.

Todas as etapas desenvolvidas durante a campanha foram baseadas nas recomendações do Plano Nacional de Operacionalização (PNO) elaborado e atualizado constantemente pelo Ministério da Saúde. Inicialmente visou-se a diminuição de casos naqueles grupos com maior risco de contaminação, agravamento e morte, haja vista que a quantidade de doses disponíveis não era suficiente para suprir a vacinação de toda a população.

Iniciou-se então a vacinação dos trabalhadores da saúde, primeiramente aqueles que se encontravam em maior exposição, que trabalhavam na linha de frente do atendimento de casos suspeitos e confirmados da doença. Esta etapa foi realizada nos próprios locais de trabalho para maior comodidade dos trabalhadores e organização da campanha. Realizou-se um levantamento dos estabelecimentos de saúde notificadores de casos através da plataforma de notificação do Ministério da Saúde e posteriormente cada Distrito fez contato com aqueles em que se encontrava em sua área de abrangência. Nesta etapa realizou-se ainda a vacinação em parceria com os conselhos de classe atendendo aos profissionais inicialmente indicados pelo PNO.

Com o repasse de mais doses pode-se ampliar a vacinação para a população idosa, concomitantemente com o restante dos trabalhadores da saúde. Nesta etapa foram montados pontos de vacinação, que funcionaram de segunda a sábado, bem como feriados, em escolas, para atendimento de pedestres, bem como no formato de drive-thru, facilitando o acesso daqueles usuários que apresentam dificuldade de mobilidade. Nesta etapa também se iniciou a vacinação de idosos acamados. Aqueles que residiam em área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família foram atendidos por suas respectivas equipes e, aqueles que residiam fora destas áreas, puderam fazer um cadastro através da Central Humanizada de Atendimento à COVID-19, que posteriormente era repassado aos distritos responsáveis pela área da residência para agendamento da vacinação.

Os outros grupos prioritários descritos pelo PNO foram atendidos de forma gradual, conforme ordem elencada e doses distribuídas, já utilizando de forma regular o agendamento via aplicativo “Prefeitura 24 horas”, podendo os usuários agendarem nos locais conforme disponibilidade de vagas e facilidade de acesso. Com o quantitativo de doses distribuídas e o avanço no atendimento dos grupos prioritários iniciou-se a vacinação da população geral, baseado na idade, de forma decrescente, sendo destinadas salas de vacinação exclusivas para a administração desta vacina, bem como os pontos externos já estabelecidos em estratégias anteriores. Em outubro, após liberação por parte da ANVISA, foi iniciada a vacinação de adolescentes, maiores de 12 anos, utilizando da dinâmica já existente. Com o avanço da campanha foi possível disponibilizar o atendimento em todas as salas de vacina do município por meio de demanda espontânea, sendo assim, deixou-se de utilizar o agendamento através do aplicativo.

Destaca-se aqui que, durante toda a organização das etapas descritas acima, grandes desafios foram enfrentados e jamais vivenciados em qualquer outra campanha, pois o objetivo desta foi o de vacinar toda a população, com um esquema com duas doses iniciais e uma dose de reforço, e, após mais de um ano, a Campanha ainda se encontra em curso.

Foram utilizadas várias vacinas de laboratórios e plataformas diferentes, chegando a um total de quatro, cada qual com suas particularidades e esquemas diferenciados. Além das mudanças constantes nas notas técnicas, como prazos e formas de armazenamento, transporte, intervalo entre doses e quantidade de doses a serem administradas em cada esquema. Ressalta-se que os desafios permanecem, pois novas aprovações estão acontecendo, com o intuito de diminuição das faixas etárias para a vacinação, bem como revisão dos esquemas administrados, e todos os esforços estão sendo feitos para que alcançar os objetivos propostos além da manutenção da vacinação de rotina, com todos os outros imunizantes disponibilizados pelo Programa Nacional de Imunização.

Foram aplicadas um total de 3.347.481 doses de vacinas de janeiro a dezembro de 2021 contra a COVID - 19 realizada em Goiânia (TABELA 48).

Tabela 48 – Número de doses de vacinas para COVID-19 aplicadas e cobertura vacinal por meses, SMS – Goiânia, 2021.

Meses	D1	D2	DU	D2 + DU	DA	DREF	Considerando POP acima de 12 anos			Considerando POP TOTAL		
							Cobertura D1	Cobertura (D2+DU)	Cobertura (REF)	Cobertura D1	Cobertura (D2+DU)	Cobertura (REF)
janeiro	28.444	56	0	56	1	1	2,23	0	0	1,85	0	0
fevereiro	48.433	24.141	1	24.142	1	1	3,79	1,89	0	3,15	1,57	0
março	100.755	29.489	0	29.489	1	1	7,89	2,31	0	6,56	1,92	0
abril	72.353	107.839	1	107.840	0	1	5,67	8,45	0	4,71	7,02	0
maio	141.208	41.395	1	41.396	0	2	11,06	3,24	0	9,19	2,69	0
junho	146.724	4.727	13.871	18.598	2	0	11,49	1,46	0	9,55	1,21	0
julho	148.847	80.616	13.304	93.920	0	2	11,66	7,36	0	9,69	6,11	0
agosto	241.018	150.150	1.071	151.221	1	8	18,88	11,84	0	15,69	9,84	0
setembro	87.191	146.786	0	146.786	907	11.194	6,83	11,5	0,88	5,68	9,56	0,73
outubro	73.074	124.599	0	124.599	4.959	86.822	5,72	9,76	6,8	4,76	8,11	5,65
novembro	25.388	186.022	0	186.022	2.070	51.987	1,99	14,57	4,07	1,65	12,11	3,38
dezembro	13.527	71.474	294	71.768	4.448	66.436	1,06	5,62	5,2	0,88	4,67	4,32
Total	1.126.962	967.294	28.543	995.837	12.390	216.455	88,26	77,99	16,95	73,37	64,83	14,09

Fonte: SISPNI, 2021. * Dados Preliminares.

11.2. Central Humanizada de orientações sobre o coronavírus

A CENTRAL HUMANIZADA DE ORIENTAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS foi criada com atendimento todos os dias das 7 às 19hs por meio do telefone (3524-6305 (WhatsApp) ou 3267-6123 (fixo ou celular) com a função de esclarecer a população sobre os sinais e sintomas, cuidados com higienização, esclarecimento de dúvidas sobre a doença, bem como, orientar quanto à quando o usuário deveria ficar em casa quando do aparecimento dos sintomas leves ou a procurar atendimento médico quando do aparecimento de sintomas moderados e graves.

Os casos suspeitos ou confirmados são monitorados diariamente até a data da finalização do caso.

O monitoramento é feito por meio de atendimento de profissional de enfermagem, técnico ou enfermeiro e/ ou médico, odontólogos, que notificam todo e qualquer caso de síndrome gripal. E nos casos de pacientes com síndrome gripal caracterizado como moderado ou grave, eles são orientados a procurarem uma Unidade de Saúde mais próxima a sua residência. Atuam na Central 36 técnicos de enfermagem, 16 enfermeiros, 16 médicos e um coordenador, das 7h às 19h, todos os dias da semana, inclusive nos feriados. Nos demais horários, das 19h às 7h, o atendimento é eletrônico, informando e instruindo o usuário sobre os horários de funcionamento do serviço.

A SMS de Goiânia realizou continuamente supervisão e acompanhamento do Telemonitoramento COVID-19, bem como, elaborou os protocolos a serem usados.

Houve diversas capacitações sobre Telemonitoramento COVID-19 (sistemas Telemedicina, Celk, e-SUS/VE e projeto SMAPS) para as equipes: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina/UFG, IDETCH e alunos da FM/PUC-GO.

Por último, foi implantação de agendamento de coleta domiciliar de exames COVID-19 pela Central Humanizada de Orientações sobre o Coronavírus.

A Central Humanizada COVID-19 realizou 502.064 atendimentos, sendo destas 202.160 ligações telefônicas, 95.778 atendimentos por aplicativo de mensagem e 22374 notificações no e-SUS VE. Foram monitorados 49.899 pacientes, 14.110 testes agendados e 2.754 agendamentos para vacinação de acamados com primeira, segunda e terceira doses para COVID e dose única para H1N1 (TABELA 49).

Tabela 49 – Relatório resumido das ações da Central Humanizada de Orientações sobre o Coronavírus, Goiânia, 2021.

Ações	Quantidade
Ligações Atendidas	202.160
Mensagens Atendidas	95.778
Notificações e-SUSVE realizadas	22.374
Telemonitoramento Ligações realizadas	112.521
Telemonitoramento Pacientes monitorados	49.899
Testes agendados RT/PCR COVID-19	13.591
Testes agendados teste rápido COVID-19	519
Pré-cadastro Vacina para pacientes acamados COVID-19	2.471
Pré-cadastro Vacina para pacientes acamados H1N1	73
Pré-cadastro Vacina para pacientes acamados 3ª dose	210
Atestados Médico	564
Receituário	541
Notificação/Investigação de Eventos Adversos pós vacinação	133
Agendamento de consultas para avaliação de comorbidades	1230
Total	502.064

Fonte: Produção Central Humanizada de Orientações sobre o Coronavírus, 2021.

11.3. Execução Orçamentária e Financeira Referente à COVID-19

11.3.1. Recursos Federais

Custeio temporário e excepcional de leitos COVID-19 (entidades sob gestão municipal): através das Portarias Federais GM/MS nº 1.341/2021, nº 1.966/2021, nº 2.336/2021, nº 2.730/2021, nº 3.202/2021, nº 3.340/2021 e nº 3.374/2021 foram transferidos às entidades valores para custeio temporário e excepcional de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) tipo II, exclusivos para atendimento COVID-19, perfazendo um total de recursos recebidos da União no exercício de 2021 de R\$ 84.816.000,00. Já através das Portarias Federais MS/GM nº 2.237/2021, MS/GM nº 2.999/2021, foram transferidos à SMS de Goiânia para o enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus a importância de R\$ 16.176.000,00; da portaria GM/MS nº 894/2021 que repassou em caráter excepcional, incentivos financeiros federais de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da COVID-19 um recurso da ordem de R\$ 5.540.869,16. Portarias Federais MS/GM nº 2.978/2021 e MS/GM nº 2.810/2021 provenientes de Emendas Parlamentares com repasse de R\$ 4.189.343,00, além de outras Portarias e recursos oriundos da Medida Provisória nº 1.062/2021. Ao final Goiânia recebeu R\$ 146.154.551,46 (TABELA 50, 51 e 52).

11.3.2. Repasse Estadual

Não houve recursos para COVID-19 de repasse Estadual, conforme demonstrado no DigiSUS.

Tabela 50 - Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da União para a aplicação no enfrentamento da Situação de Emergência de saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19).	0	141.065.208,46	141.065.208,46
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0	5.089.343,00	5.089.343,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0	0	0
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19). Conforme LC 173/2020	0	0	0
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19). MP 938/2020	0	0	0
Outros recursos advindos de transferências da União	0	0	0
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0	146.154.551,46	146.154.551,46

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 06/03/2022 23:09:10.

Tabela 51 - Despesas decorrentes do enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	146.135.901,31	146.135.901,31	146.117.251,16
Atenção Básica	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0
Total	146.135.901,31	146.135.901,31	146.117.251,16

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 06/03/2022 23:09:10.

11.3.3. Recursos Próprios

Tabela 53 - Demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 06/03/2022 23:09:10.

Tabela 54 -Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19), SMS Goiânia 2021.

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	157.717.114,99	157.717.114,99	155.770.975,98
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	157.717.114,99	157.717.114,99	155.770.975,98

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 06/03/2022 23:09:10.

Tabela 55 - Controle da execução de restos a pagar COVID-19, SMS Goiânia 2021.

Descrição das Subfunções/ Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidação* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Administração Geral	1.946.139,01	0,00	1.946.139,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.946.139,01	0,00	1.946.139,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Gerado em 06/03/2022 23:09:10.

Análise e Considerações Gerais

O ano de 2021 continuou sendo um período de muitos desafios para o setor saúde, com uma crise sanitária sem precedentes e com impactos nos resultados de saúde do município. Muitas das prioridades de ações, projetos, programas e políticas para o ano não tiveram o alcance esperado, pois o impacto gerado pela pandemia do Coronavírus impôs grandes restrições às várias das ações planejadas e executadas no setor, obrigando a gestão a realinhar internamente os serviços de saúde, metas e ações condizentes com o grave cenário e seus desdobramentos ao longo do ano e que demandaram a maioria dos esforços, especialmente focados na organização e fortalecimento das ações para o enfrentamento da COVID-19.

A COVID-19 mostrou-se um exemplo da sobrecarga decorrente das doenças infecciosas, e criou a necessidade de reforço da estrutura da atenção à saúde na capital – remanejamento dos atendimentos da Atenção Primária para priorizar o atendimento a doentes e vacinação da população; aumento e/ou manutenção do número de leitos ambulatoriais e UTIs, contratação de profissionais para os serviços próprios, criação de serviço de consulta online, abertura de laboratórios – e, mesmo após todo esse reforço, enfrentou momentos de pressão e de quase esgotamento.

O ano foi marcado pelas ações de vacinação para a população contra COVID-19, foram diversas estratégias, tais como, vacinação em instituições de saúde para alcance aos servidores da saúde; vacinação domiciliar e instituições de longa permanência para alcance aos acamados, montagem de pontos de vacinação funcionando de segunda e sábado, bem como feriados, em escolas, bem como em formato de drive-thru, dias D de vacinação e grande mobilização de 24 horas de vacinação.

Destaca-se a continuidade da disseminação de informações à população e profissionais de saúde via redes sociais, além da relevante produção e revisão, pelas diversas áreas de orientações técnicas e normas sanitárias específicas. Com ênfase na criação de portais e aplicativos para agendamento e informações das vacinas.

As medidas de isolamento tiveram forte impacto na produção da saúde, principalmente nos atendimentos em saúde bucal e realização de exames de rastreamento de câncer e mesmo como a retomada dos atendimentos a partir do mês de agosto, ainda está se lidando com uma demanda reprimida e com um aumento de diagnósticos tardios. Além disso, a pandemia também resultou em um aumento do sofrimento em saúde mental e

demandará um fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial e, na oportunidade, merece destaque que o percentual de adultos (≥ 18 anos) que referiram diagnóstico médico de depressão em Goiânia, em 2021, segundo Vigitel (vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico), ficou em 10,1%, maior do que diabetes (6,8%).

Outro dado que o vigitel apresentou em 2021 foi o de autoavaliação do estado de saúde que é um indicador obtido por meio de uma única questão, que solicita ao indivíduo que classifique seu estado de saúde em muito bom, bom, regular, ruim ou muito ruim e o percentual de adultos (≥ 18 anos) que avaliaram negativamente seu estado de saúde em Goiânia foi de 3,8%, apesar de que esta estimativa deve ser utilizada com cautela, dada sua baixa precisão pelo pouco número de casos que responderam esta questão. Já em relação à Pesquisa Nacional de Saúde a autoavaliação ruim ou muito ruim foi de 4,10% em 2013 e de 5,4% em 2019. Isso implica em definir estratégias mais assertivas a partir das necessidades da população.

O município de Goiânia soube suportar este momento com estratégias e ações oportunas, apesar de todas as dificuldades que envolvem um cenário de pandemia mundial e desconhecida. É preciso entender que a COVID-19 não acabou, poder público e sociedade tem papel fundamental no controle do número de casos e da doença em si e para o foco do trabalho neste objetivo e neste contexto, é fundamental que as estruturas dos serviços estejam preparadas e orientadas para o seu enfrentamento, bem como informações qualificadas disponibilizadas para a sociedade e uma comunicação social eficaz.

Por fim, em decorrência do momento em se vive será necessário aos gestores do sistema de saúde de Goiânia fortalecer e integrar-se aos demais atores sociais, na busca da superação da situação atual e um olhar mais atento as perspectivas de futuro, inserindo a promoção da saúde como uma das grandes estratégias para reconstrução e redução das iniquidades e desigualdades que foram sobremaneira expostas nesta pandemia, e não menos importante, reforçar de todos um planejamento intra e intersetorial com a participação do controle social.

Recomendações para o Próximo Exercício

Na elaboração do RAG é importante estar ciente do conteúdo referente aos Relatórios anteriores.

O compartilhamento de metas entre as áreas técnicas ao longo do ano, num trabalho transversal, coletivo e integrado da SMS de Goiânia, buscando gerar melhores resultados sanitários nos próximos exercícios se faz necessário.

No ano de 2021, houve o processo de elaboração e construção do Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025.

O ano de 2022 continua com o desafio de enfrentar os efeitos da pandemia da COVID-2019 bem como suas sequelas, ainda não totalmente claras e isso irá exigir o reordenamento das prioridades e fortes adaptações do planejamento em curso. A Gestão da SMS de Goiânia necessitará conduzir a Vigilância em Saúde, Atenção à Saúde e outras Áreas de maneira mais integrada, com a inclusão das áreas responsáveis pela educação permanente e execução orçamentária e financeira, assim como o apoio do Conselho Municipal de Saúde e da alta Gestão da Prefeitura de Goiânia, como atores estratégicos neste processo.

Para concluir, o recomendado para este ano (2022) e a próximo (PAS 2023) em termos estritos de planejamento seja enriquecido e aprimorado, com o aperfeiçoamento do monitoramento do desempenho da SMS de Goiânia no cumprimento dos objetivos propostos.

ANEXO I - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de Janeiro a Dezembro de 2021

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
1	7108	Averiguação de não conformidades	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOIANIA	GOIÂNIA	Secretaria Estadual de Saúde	ENCERRADA
2	7385	Alteração do Quantitativo de Leitos no CNES	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
3	7685	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
4	7879	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
5	7886	Pagamento Administrativo de AIHs	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Setores Internos da SMS	EM ANDAMENTO
6	8092	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO UNIVERSIDADE CATOLICA DE GOIAS - SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
7	8094	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL RENAISSANCE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
8	8095	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
9	8096	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. D. Iris	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
10	8097	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. D. Nascer Cidadão	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
11	8098	Pagamento administrativo de APACs	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
12	8099	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (neonatal, pediátrica, adulta)	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
13	8100	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
14	8101	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Ministério Público Estadual	ENCERRADA
15	8102	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Setores Internos da SMS	ENCERRADA
16	8103	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária FPO	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
17	8104	Pagamento Administrativo de Procedimento Hospitalar/Ambulatorial	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
18	8105	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC/ OPME)	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
19	8106	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	HOSPITAL SANTA ROSA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
20	8107	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	HOSPITAL SANTA ROSA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
21	8108	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC/ OPME)	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
22	8109	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC/ OPME)	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
23	8110	Pagamento Administrativo de Procedimento Hospitalar/Ambulatorial	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
24	8111	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC/ OPME)	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
25	8112	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC/ OPME)	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Controle e Avaliação	ENCERRADA
26	8113	Pagamento Administrativo de Procedimento Hospitalar/Ambulatorial	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
27	8114	Pagamento Administrativo de Procedimento Hospitalar/Ambulatorial	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
28	8115	Pagamento Administrativo de Procedimento Hospitalar/Ambulatorial	DELL EUGENIO CLÍNICA E LABORATORIO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
29	8118	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
30	8119	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
31	8120	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
32	8121	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
33	8122	Pagamento Administrativo de AIH	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
34	8123	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
35	8124	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
36	8125	Pagamento Administrativo de Exames	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
37	8127	Credenciamento para prestador de serviço	LABORATORIO CARVALHO LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
38	8128	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
39	8129	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
40	8130	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
41	8131	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
42	8132	Credenciamento para prestador de serviço	HOSP S FRANCISCO DE ASSIS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
43	8134	Credenciamento para prestador de serviço	PROCARDIACO - GOIANIA PROCARDIACO S LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
44	8135	Credenciamento para prestador de serviço	LABORATORIO PERES DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
			LTDA			
45	8137	Denúncia prof. Saúde/ Unid. Básica SMS	TECHCAPITAL DIAGNOSTICOS E PARTICIPACOES LTDA	GOIÂNIA	Setores Internos da SMS	ENCERRADA
46	8139	Pagamento Administrativo de Exames	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
47	8140	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA SAO MATHEUS - CLÍNICA DE RAIOX NABYH SALUM LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
48	8142	Solicitação de desbloqueio de AIHs	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
49	8143	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	SANATORIO ESPÍRITA BATUIRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
50	8144	Solicitação de desbloqueio de AIHs	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
51	8145	Solicitação de desbloqueio de AIHs	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
52	8146	Solicitação de desbloqueio de AIHs	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
53	8147	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO DE BACTERIOLOGIA E MICOLOGIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
54	8149	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos de Retaguarda	HOSPITAL SANTA ROSA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
55	8150	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Adulto	HOSPITAL SANTA ROSA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
56	8151	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal e Pediátrica	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
57	8152	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Neonatal e Pediátrica	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
58	8155	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (neonatal, pediátrica, adulta)	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
59	8156	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA CORDIAL S C ME	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
					Saúde	
60	8157	Prestação de Contas (Convênio) - Emissão de OR	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
61	8158	Prestação de Contas (Convênio) - Emissão de OR	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
62	8160	Pagamento Administrativo de AIHs - Apresentação Manual	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
63	8161	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORCENTER LABORATORIO MÉDICO LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
64	8162	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL MEMORIAL BATISTA DO CENTENARIO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
65	8164	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	OTOCLINICA PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
66	8165	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLINAUDIO SAMARITANO - NOMURA E NOMURA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
67	8167	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	ECO HOME CARE MEDICINA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
68	8168	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CENTRO MÉDICO VITORIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
69	8169	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
70	8172	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
71	8173	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
72	8174	Pagamento Administrativo de AIHs	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
73	8176	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
74	8182	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLINICOR CLÍNICA CARDIOLOGICA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
75	8183	Habilitação de Serviços de Média ou Alta Complexidade	CENTRO DE REFERÊNCIA EM OFTALMOLOGIA UFG	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
76	8184	Pagamento Administrativo de AIHs - Acima da Capacidade Instalada	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
77	8185	Pagamento Administrativo de Procedimento Hospitalar/Ambulatorial	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
78	8186	Pagamento de Incentivo de Complementação de Diárias de UTI	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
79	8187	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
80	8189	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HEMOLABOR HEMAT LAB CLÍNICAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
81	8190	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	UNIDADE DE DIAGNOSTICOS MEDICOS LTDA - PRIORI DIAGNOSTICOS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
82	8191	Alteração de Dados no CNES	FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
83	8192	Pagamento Administrativo de AIHs	ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
84	8193	Habilitação de leitos de UTI Pediátrica	HOSPITAL DE URGÊNCIAS GOV OTAVIO LAGE DE SIQUEIRA HUGOL - SES GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
85	8194	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
86	8195	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL DA CRIANÇA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
87	8198	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC/ OPME)	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
88	8199	Prestação de Contas (Convênio) - Emissão de OR	HOSPITAL DA CRIANÇA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
89	8200	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
90	8201	Pagamento de Incentivo de Complementação de Diárias de UTI	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
91	8202	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
92	8203	Pagamento Complementar de Epilepsia	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
93	8204	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CEM CENTRO DE EXAMES MEDICOS - CEM CENTRO DE EXAMES MEDICOS S C	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
94	8205	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CENTRO DIAGNOSTICO RIBEIRO GOMES LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
95	8206	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA MÉDICA DE EXAMES VIDA E SAUDE LIMITADA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
96	8207	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO MÉDICO OSWALDO CRUZ LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
97	8210	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	ANÁLISE LABORATORIO CLÍNICO LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
98	8211	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA MEDLABOR	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
99	8212	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO JARDIM ANÁLISE CLÍNICAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
100	8213	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	INSTITUTO GOIANO DE ANÁLISES CLÍNICAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
101	8214	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CENTRO DIAGNOSTICO CLÍNICO UNIGEN LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
102	8215	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Maternidade Nascer Cidadão	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
103	8216	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Maternidade Nascer Cidadão	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
104	8217	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	BIOCENTER LABORATORIO CLÍNICO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
105	8219	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO SANTA MARTA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
106	8220	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CENTRO TECNOLOGICO DE ANÁLISES E PESQUISAS CLÍNICAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
107	8221	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
108	8222	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
109	8223	Pagamento administrativo de Procedimentos - Fisioterapia	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
110	8224	Pagamento administrativo de Procedimentos	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
111	8225	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	HOSPITAL DE DERMAT SANITARIA E REABILITACAO SANTA MARTA - SESGO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
112	8226	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. D. Iris	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
113	8227	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. D. Iris	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
114	8228	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Outros	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
115	8229	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Outros	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
116	8230	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC)	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	GOIÂNIA	Presidência da República	ENCERRADA
117	8231	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade (APAC)	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
118	8232	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19 / Leitos de Retaguarda	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
119	8233	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	HOSPITAL RENAISSANCE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
120	8234	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	HOSPITAL RENAISSANCE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
121	8235	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	RENALCLINICA CLÍNICA DE NEFROLOGIA LIMITADA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
122	8236	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	NEFROCLINICA CLÍNICA DOENCAS RENAI LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
123	8237	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
124	8238	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
125	8239	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
126	8240	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
127	8241	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
128	8242	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
129	8243	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
130	8244	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
131	8245	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
132	8246	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
133	8247	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
134	8250	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
135	8254	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE OLHOS VILA NOVA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
136	8255	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
137	8256	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
138	8257	Pagamento Administrativo de Procedimento Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
139	8262	Pagamento administrativo de Procedimentos - OPMEs	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
140	8263	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
141	8265	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Neonatal	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
142	8268	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
143	8269	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
144	8270	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
145	8272	Pagamento Administrativo de AIHs Bloqueadas	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
146	8273	Pagamento Administrativo de AIHs Bloqueadas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
147	8274	Pagamento Administrativo de AIHs Bloqueadas	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
148	8275	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LUMINA DIAGNOSTICO POR IMAGEM LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
149	8279	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	ECO HOME CARE MEDICINA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
150	8280	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA MÉDICA DE ENDOSCOPIA E CIRURGIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
151	8281	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
152	8283	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
153	8284	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
154	8285	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
155	8286	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
156	8287	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
157	8288	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
158	8289	Pagamento Complementar de Epilepsia	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
159	8290	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CONFIAR RADIOTERAPIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
160	8291	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária ; FPO	HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
161	8292	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	HOSPITAL SAO LUCAS - ORGANIZACAO HOSPITALAR DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
162	8293	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	HOSPITAL SAO LUCAS - ORGANIZACAO HOSPITALAR DE	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
			GOIAS			
163	8294	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
164	8295	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
165	8296	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
166	8297	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
167	8298	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	NEFRON CLÍNICA DO RIM E HEMODIALISE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
168	8300	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
169	8301	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
170	8302	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
171	8303	Denúncia - Tentativa de Cobrança Indevida (Demanda 3165574)	ASG - ASSOCIACAO DOS SURDOS DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
172	8308	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
173	8311	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CEGECON	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
174	8312	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CENTRO DE ANATOMIA PATOLOGICA E CITOLOGIA - LABORATORIO CAPC LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
175	8313	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	ANÁLISE CENTRO MÉDICO - GOIAMO CONSULTORIA E ASSESSORIA EM MEDICINA DE SAUDE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
176	8314	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABIN MEDICINA LABORATORIAL - SOUSA ARAUJO MEDICINA LABORATORIAL LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
			ME			
177	8315	Habilitação de Serviços de Média ou Alta Complexidade / Alteração de FPO	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
178	8316	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
179	8317	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
180	8318	Prestação de Contas - Auditoria em prontuário (INCA)	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
181	8319	Apuração de Denúncia - Qualidade de Atendimento (Demandas 3190149 - 3424396 - 3190130 - 3190149)	MAIS CARDIOLOGIA - CENTRO CARDIOLOGICO DE GOIAS S S LTDA	GOIÂNIA	Ouvidoria da Prefeitura Municipal	EM ANDAMENTO
182	8320	Apuração de Denúncia - Tentativa de Cobrança Indevida (Demandas 3199544)	MAIS CARDIOLOGIA - CENTRO CARDIOLOGICO DE GOIAS S S LTDA	GOIÂNIA	Ouvidoria da Prefeitura Municipal	EM ANDAMENTO
183	8321	Apuração de Denúncia - Qualidade de Atendimento (Demanda 3184872 - 3356503 - 3356503 - 323119)	CARDIOCLINICA PRO CORACAO - CARDIOCLINICA MARQUES S S LTDA	GOIÂNIA	Ouvidoria da Prefeitura Municipal	EM ANDAMENTO
184	8322	Apuração de Denúncia - Entrega Parcial de Resultado de Colonoscopia (Demanda 3354342)	CLÍNICA CIRURGICA DIGESTIVA E OBESIDADE LTDA	GOIÂNIA	Ouvidoria da Prefeitura Municipal	EM ANDAMENTO
185	8323	Pagamento Complementar de Epilepsia	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
186	8324	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
187	8325	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO SALUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
188	8326	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
189	8328	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
190	8332	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
191	8333	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
192	8334	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
193	8335	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
194	8336	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
195	8337	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	MULTIMED RADIODIAGNOSTICOS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
196	8338	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO MODERNO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
197	8340	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CENTRO DE DIAGNOSTICO AVANÇADO SS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
198	8341	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	NEFRON CLÍNICA DO RIM E HEMODIALISE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
199	8342	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
200	8343	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
201	8344	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
202	8345	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (neonatal e pediátrica)	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
203	8346	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
204	8347	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
205	8348	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
206	8349	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
207	8350	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
208	8351	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
209	8352	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
210	8353	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
211	8354	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
212	8355	Pagamento de Incentivo de Complementação de Diárias de UTI	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
213	8356	Pagamento de Incentivo de Complementação de Diárias de UTI	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
214	8357	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
215	8358	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL UROLOGICO DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
216	8359	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA DE DOENCAS RENAIIS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
217	8361	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (neonatal e pediátrica)	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
218	8362	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
219	8363	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
220	8364	Pagamento de Incentivo de Diárias de Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
221	8365	Pagamento de Incentivo de Diárias de Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL GOIANIA LESTE	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
222	8366	Pagamento de Incentivo de Diárias de Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL GOIANIA LESTE	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
223	8369	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
224	8370	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
225	8372	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
226	8373	Apuração de Denúncia - Ministério Público / MP	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
227	8374	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	ENDOCENTRO SERVICOS MEDICOS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
228	8375	Contratação de Leitos de UTI COVID 19	HOSPITAL ISMAEL QUEIROZ - INSTITUTO DE CIRURGIA PLASTICA E DERMATOLOGIA EIRELI	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
229	8376	Alteração do Quantitativo de Leitos no CNES	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEdia FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
230	8377	Credenciamento de Prestação de Serviços	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MÉDICA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
231	8378	Credenciamento de Prestação de Serviços	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
232	8379	Apuração de Denúncia - Ministério Público	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	GOIÂNIA	Ouvidoria do Ministério Público	ENCERRADA
233	8380	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
234	8381	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
235	8382	Prestação de Contas (Convênio) ç Emissão de Ordem de Ressarcimento / OR	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
236	8383	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Maternidade Nascer Cidadão	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
237	8384	Pagamento administrativo de OPME	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
238	8385	Prestação de Contas (Convênio) ç Emissão de Ordem de Ressarcimento / OR	CARDIO CLÍNICA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
239	8386	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
240	8387	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
241	8388	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
242	8389	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
243	8390	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
244	8391	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
245	8392	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
246	8393	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI - Acima da Capacidade Instalada	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
247	8394	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI - Acima da Capacidade Instalada	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
248	8395	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - APAC	NEFRON CLÍNICA DO RIM E HEMODIALISE LTDA	GOIÂNIA	Setores Internos da SMS	ENCERRADA
249	8396	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
250	8397	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
251	8398	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
252	8399	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	CLÍNICA CIRURGICA DIGESTIVA E OBESIDADE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
253	8401	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (neonatal, pediátrica, adulta)	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
254	8402	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
255	8403	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
256	8404	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
257	8405	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
258	8406	Habilitação de Serviços de Média ou Alta Complexidade	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
259	8407	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
260	8408	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
261	8409	Alteração de FPO	HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFG	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
262	8410	Alteração de FPO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
263	8413	Denúncia: Apuração de irregularidades	HOSPITAL DE URGENCIAS DE GOIANIA HUGO	GOIÂNIA	Ministério Público Estadual	ENCERRADA
264	8414	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
265	8415	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
266	8417	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
267	8418	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA RADIOLOGICA DE GOIANIA - CENTRO RADIOLOGICO DE GOIANIA SC	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
268	8419	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CARDIO CLÍNICA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
269	8421	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI - Leitos de COVID 19	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
270	8422	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - APAC	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
271	8423	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	HOSPITAL GERAL DE GOIANIA DR ALBERTO RASSI	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
272	8424	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
273	8425	Apuração de Denúncia - Ouvidoria (Qualidade de Atendimento)	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	ENCERRADA
274	8426	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CLÍNICA DO CORACAO SAMARITANO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
275	8427	Credenciamento	CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA - SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
276	8428	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
277	8429	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
278	8430	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
279	8431	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
280	8432	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral em Neonatologia	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
281	8433	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral em Neonatologia	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
282	8434	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral em Neonatologia	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
283	8435	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
284	8436	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPIEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
285	8437	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPIEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
286	8438	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
287	8439	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	Instituto de Olhos de Goiânia Ltda.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
288	8440	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Controle e Avaliação	ENCERRADA
289	8441	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Outros	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
290	8442	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. N. Cidadão	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
291	8443	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Outros	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
292	8444	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. D. Iris	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
293	8445	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
294	8446	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEdia FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
295	8447	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
296	8448	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
297	8449	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEdia FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
298	8450	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEdia FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
299	8451	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEdia FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
300	8452	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEdia FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
301	8453	PAGAMENTO ADMINISTRATIVO DE NUTRICÃO ENTERAL	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
302	8455	CREDENCIAMENTO	RENALCARE REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
303	8456	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	AS PAIS AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
304	8457	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - OPME	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
305	8458	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - OPME	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
306	8459	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - OPME	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
307	8460	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - OPME	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
308	8461	Pagamento Complementar de Epilepsia	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
309	8462	Pagamento Complementar de Epilepsia	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
310	8463	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Controle e Avaliação	ENCERRADA
311	8464	Habilitação de Serviços - Rizotomia Dosal Seletivo	HOSPITAL DA CRIANCA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
312	8465	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
313	8466	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
314	8467	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
315	8468	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
316	8469	Alteração de CNES	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
317	8470	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
318	8471	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	HOSPITAL DAS CLÍNICAS	GOIÂNIA	Ouvidoria do Ministério Público	ENCERRADA
319	8472	Auditoria em serviços hospitalares	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
320	8473	Apuração de Denúncia	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA.	GOIÂNIA	Governo do Estado	ENCERRADA
321	8474	Alteração de Dados no CNES - Inclusão de Equipamentos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
322	8475	Prestação de Contas (Convênio) - Exame não realizado - Emissão de OR	CLÍNICA SAO MATHEUS - CLÍNICA DE RAIOX NABYH SALUM LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
323	8476	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
324	8477	Denúncia - Qualidade de atendimento (Negligência?)	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
325	8478	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
326	8479	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
327	8480	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
328	8481	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
329	8482	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	CLÍNICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
330	8483	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - OPME	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
331	8484	Pagamento administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - OPME	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
332	8485	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
333	8486	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
334	8487	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
335	8488	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
336	8489	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
337	8490	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	MAIS CARDIOLOGIA - CENTRO CARDIOLOGICO DE GOIAS S S LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
338	8491	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
339	8492	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
340	8493	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
341	8494	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
342	8495	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
343	8496	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
344	8497	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
345	8498	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
346	8499	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
347	8500	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
348	8501	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária e FPO	LABORATORIO SALUS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
349	8502	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	LABORATORIO MODERNO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
350	8503	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
351	8504	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	LABORATORIO DE CITOPATOLOGIA E PATOLOGIA DE GOIANIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
352	8505	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	DELL EUGENIO CLÍNICA E LABORATORIO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
353	8506	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	PINHEIRO OLIVEIRA LABORATORIO CLÍNICO LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
354	8507	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CITOLAB LABORATPRIO MÉDICO LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
355	8508	Solicita pagamento administrativo de AIH.	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
356	8509	Alteração de Dados no CNES	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Ouvidoria da Secret. Municipal de Saúde	EM ANDAMENTO
357	8510	Apuração de Denúncia - Responsabilidades / Fluxos de Serviços: Ouvidoria (Demanda 3232397)	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
358	8511	Apuração de Denúncia Qualidade de Atendimento: Ouvidoria (Demanda 4115879)	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
359	8512	Apuração de Denúncia - Qualidade de Atendimento	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Gabinete do Secretário Municip. de Saúde	ENCERRADA
360	8513	Habilitação em Terapia Nutricional	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
361	8514	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
362	8515	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
363	8516	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
364	8517	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
365	8518	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
366	8519	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
367	8520	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
368	8521	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
369	8522	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
370	8523	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	EPITHELIUM CENTRO CLÍNICO E TRATAMENTO DE FERIDAS LTDA ME	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
371	8524	Verificar fluxos de autorização de Internação	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
372	8525	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
373	8526	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI (Prestador não Habilitado)	CRER CENTRO DE REABILITACAO DR HENRIQUE SANTILLO-AGIR ASSOC GOIANA DE INTEGRALIZACAO E REABILITACAO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
374	8527	Pagamento Administrativo Complementar de Surfactante Pulmonar	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
375	8528	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI - Acima da Capacidade Instalada	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
376	8529	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral e Diárias de UTI - Acima da Capacidade Instalada	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
377	8530	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
378	8531	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
379	8532	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral e Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
380	8533	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
381	8534	Pagamento Administrativo de Nutrição Parenteral	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
382	8535	Pagamento Administrativo de Nutrição Enteral, Parenteral e Diárias de UTI - Acima da Capacidade Inst	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
383	8536	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
384	8537	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
385	8538	Pagamento Administrativo Complementar de Nutrição Parenteral	TEODORO E VASCONCELOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
386	8539	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
387	8540	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Procuradoria Geral do Município	EM ANDAMENTO
388	8541	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária ç FPO	LABORCENTER LABORATORIO MÉDICO LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
389	8542	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária ; FPO	LABORATORIO JARDIM ANÁLISE CLÍNICAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
390	8543	Alteração de Dados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
391	8544	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
392	8545	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
393	8546	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
394	8547	Pagamento Administrativo de Diárias de UTI - Acima da Capacidade Instalada	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
395	8548	Apuração de Denúncia - Irregularidades em Prontuários	HOSPITAL DE OLHOS VILA NOVA LTDA	GOIÂNIA	Setores Internos da SMS	ENCERRADA
396	8549	Pagamento Administrativo de Procedimentos Média ou Alta Complexidade - OPME	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
397	8550	Pagamento Administrativo de AIHs	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
398	8551	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	HOSPITAL DE OLHOS VILA NOVA LTDA	GOIÂNIA	MS/Ouvidoria Geral do SUS	ENCERRADA
399	8552	pagamento administrativo de pesquisa de SARS COVID19	HOSPITAL DE CANCER - ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER EM GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
400	8553	credenciamento de prestador de serviços	IMEN INSTITUTO DE MEDICINA NUCLEAR	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
401	8554	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
402	8556	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
403	8557	Alteração de CNES	ECO HOME CARE MEDICINA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
404	8558	Apuração de Denúncia (SMS, Ouvidoria, MP e Geral)	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
405	8559	pagamento administrativo de pesquisa de SARS COVID19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
406	8560	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
407	8561	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
408	8562	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
409	8563	Pagamento Administrativo de Pesquisa de SARS - COVID 19	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
410	8564	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
411	8565	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	GOMI E KUWAE S S LTDA - ELETROFISIOLOGIA CLÍNICA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
412	8566	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
413	8567	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI Adulto	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
414	8568	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
415	8569	Apuração de Denúncia - Qualidade de Atendimento (Demanda 3354342)	CLÍNICA CIRURGICA DIGESTIVA E OBESIDADE LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
416	8570	Apuração de Denúncia - Tentativa de Cobrança indevida (Demanda 3165173)	ASG - ASSOCIACAO DOS SURDOS DE GOIANIA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
417	8571	Apuração de Denúncia - Qualidade de Atendimento (Demanda 3554183)	HOSPITAL E MATERNIDADE VILA NOVA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
418	8572	Apuração de Denúncia - Irregularidade no Fluxo de agendamento (Demanda 3258773)	MULTIMED RADIODIAGNOSTICOS	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
419	8573	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
420	8574	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. D. Iris	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
421	8575	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Matern. Nascer Cidadão	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
422	8577	Pagamento de Incentivo de Diárias de UTI (Rede Cegonha)	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
423	8578	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL SANTA ROSA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
424	8579	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS / Habilitação de Leitos de UTI Adulto	CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
425	8580	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	GASTRO SALUSTIANO HOSPITAL LTDA EPP	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
426	8581	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	HOSPITAL ISMAEL QUEIROZ - INSTITUTO DE CIRURGIA PLASTICA E DERMATOLOGIA EIRELI	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO

SEQ	Nº Relatório	Finalidade da Atividade	Entidade	Município	Demandante	situação
427	8582	Alteração do Quantitativo de Leitos no CNES - inclusão de Leitos de Cardiologia e Aparelho Digestivo	CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
428	8583	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
429	8584	Habilitação de Serviços de Média ou Alta Complexidade - Terapia Nutricional	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
430	8585	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA.	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
431	8586	Pagamento de Incentivo Cirurgias Ortopédicas	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	ENCERRADA
432	8587	Pagamento de Incentivo de Diárias em Leitos Psiquiátricos	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
433	8588	Pagamento Administrativo de Serviços Anestésicos - Diversos	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO
434	8589	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - CNES / FPO	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	GOIÂNIA	Prestador de Serviços de Saúde	EM ANDAMENTO

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS, 2021. Dados preliminares, sujeitos a adequação.